



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI

Diamantina
2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Reitoria

Reitor: Gilciano Saraiva Nogueira

Vice-Reitoria

Vice-Reitor: Cláudio Eduardo Rodrigues

Gabinete da Reitoria

Chefe: Fernando Borges Ramos

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Pró-Reitor: Fernando Joaquim Gripp Lopes

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Pró-Reitor: Joerley Moreira

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitora: Leida Calegário de Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Murilo Xavier Oliveira

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitor: Fernando Costa Archanjo

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Pró-Reitor: José Geraldo das Graças

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitora: Rosângela Borborema Rodrigues



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, instituída pela Portaria nº1398, de 21 de maio de 2018.

Docentes-

Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes- Diretoria de Educação à Distância-DEAD- Campus JK

Daniel Campos Villela- Faculdade de Medicina- FAMED Campus JK

Antonio Carlos Guedes Zappalá- Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT)-
Campus Janaúba

Marcelo Moreira Brito- Instituto de Ciência e Tecnologia- ICT- Campus JK

Douglas Santos Monteiro-Campus do Mucuri

Técnico- Administrativos-

Leila Aparecida da Silva- COPESE/Prograd Campus JK

Lucineide Nunes Soares- Dap/Prograd- Campus do Mucuri

Ana Paula Antunes de Medeiros -FAMED- Campus JK

Marta Gomes da Silva- FCBS- Campus I- Diamantina

Fábio Leal Fonseca- FIH-Campus JK

Nicson Nongelle Gomes Pinheiro- Campus do Mucuri

Patrícia Baldow Guimarães- Campus do Mucuri

Michele de Alcântara Coswosck- FAMUC-Campus do Mucuri

Sandra Lorena Silva Novais- Dap/Prograd- Janaúba

Sueli Estel Soares dos Reis- Dap/Prograd- Unai

Discente

Luiz Araújo de Souza - Sistemas de Informação- Campus JK



Sumário

1.	Introdução	
2.	Metodologia	
3.	Desenvolvimento	
4.	Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional	
5.	Eixo 2- Desenvolvimento Institucional	
6.	Eixo 3- Políticas Acadêmicas	
7.	Eixo 4- Políticas Gestão	
8.	Infraestrutura	
9.	Dados do Instrumento de Avaliação - Satisfação dos cursos de graduação presenciais	
10.	Referências	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Introdução

A autoavaliação institucional é um dos componentes do sistema nacional de avaliação da educação superior sendo coordenada pela comissão própria de avaliação de cada instituição de ensino, em um processo que visa proporcionar reflexão e autoconhecimento em consonância com a missão e os objetivos propostos pela instituição.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, com sede e foro em Diamantina, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953; como Faculdade de Odontologia de Diamantina, federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – pela Lei nº 3.846, de 17 de dezembro de 1960; transformada em Autarquia de Regime Especial pelo Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972; tendo sua denominação alterada para Faculdades Federais Integradas de Diamantina, pela Lei nº 10.487, de 04 de julho de 2002; e, transformada em Universidade, pela Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005, é pessoa jurídica de direito público mantida pela União.

Atualmente, a UFVJM caracteriza-se como uma universidade *multicampi*, com ênfase de atuação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e está presente nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba. Ainda estão sob a administração da UFVJM três fazendas experimentais localizadas em Curvelo, Couto de Magalhães e Serro.

Ciente da importância da autoavaliação como um instrumento capaz de produzir mudanças, a UFVJM regulamentou a comissão própria de avaliação (CPA) através da resolução nº30/2008 do CONSU, com o objetivo de atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

De acordo com a citada resolução em seu artigo primeiro, a CPA da UFVJM tem como objetivos:

I- coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);

II- executar os trabalhos necessários, voltados para o alcance dos objetivos do SINAES;

III- conduzir os processos de autoavaliação da UFVJM;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



IV- estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

Desde sua criação a CPA tem buscado estimular a cultura de autoavaliação na instituição para aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento e autoconhecimento.

A CPA da UFVJM após alguns anos de trabalho sofreu um esvaziamento com a perda de alguns membros, assim após dificuldades enfrentadas na manutenção de suas atividades, no ano de 2016 foi constituída a CPA provisória da UFVJM através da Portaria 2447/2016, responsável por responder pelas atribuições previstas na Resolução nº30/CONSU/2008, bem como para conduzir o processo de reestruturação e revitalização da comissão. As mudanças tiveram início na composição da CPA que incluiu representantes de todos os *campi* da universidade propondo uma análise mais abrangente e participativa no seu processo de autoavaliação. Assim, atualmente, a comissão conta com três docentes, quatro técnicos administrativos e um discente do Campus de Diamantina, um docente e quatro técnicos administrativos do Campus do Mucuri, um docente e um técnico administrativo do Campus Janaúba e um técnico administrativo do Campus Unaí. Esta composição ainda não contempla todas as categorias previstas na resolução que regulamenta a CPA UFVJM, uma vez que ainda falta representação de membro da sociedade civil organizada, porém tem como meta alcançar este objetivo.

Os trabalhos da nova comissão seguiram as orientações da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que apresentou roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das instituições de educação superior. Em atendimento a proposta foram apresentados relatórios parciais em 2016 e 2017 e um relatório integral em 2018 contemplando o ciclo avaliativo de três anos.

Para realização desse projeto de autoavaliação foram adotadas ações para ampliar a participação dos segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil no processo. Ferramentas de divulgação como e-mail geral, rádio Universitária, banner na página eletrônica da UFVJM, dentre outros instrumentos foram empregados. Como resultado dessa ação, constatou-se uma considerável ampliação no número de participantes na Autoavaliação em todos os segmentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Entendendo a avaliação Interna, como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, a CPA busca fomentar o processo de autoconhecimento reconhecendo as singularidades da instituição, a fim de fornecer à comunidade acadêmica subsídios para refletir e propor ações de melhoria da qualidade educativa. Uma vez que, acredita-se que a autoavaliação faz sentido quando seus resultados contribuem para que ocorram melhorias nas atividades acadêmicas e de gestão na instituição.

Considerando esse entendimento, a CPA inicia um novo ciclo avaliativo de três anos (2019-2021) apresentando um planejamento que engloba:

Ações concluídas

- Levantamento de dados junto às pró-reitorias buscando informações que permitam abordar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES e viabilize um panorama das ações desenvolvidas no âmbito da universidade.
- Intensificação de reuniões para discutir o novo projeto de autoavaliação.
- Análise de dados do Instrumento de Avaliação do Ensino, que constitui uma importante ferramenta de autoconhecimento, uma vez que possibilita avaliações semestrais de aspectos pedagógicos e estruturais dos cursos de graduação a partir das perspectivas de discentes e docentes. No presente relatório parcial estão disponíveis dados referentes ao ano de 2018 semestres um e dois.
- Acompanhamento e participação em avaliações de cursos

Ações previstas

- Aplicação de questionários específicos para os segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Visando o envolvimento de todos os sujeitos que constroem a universidade.
- Ações de aproximação da comunidade externa. Através da disponibilização de caixas de coletas de informações em pontos de atendimento de serviços oferecidos pela universidade. Essa estratégia busca ampliar a participação da comunidade externa no processo de autoavaliação.
- Elaboração de cartazes informativos para divulgação da CPA, com indicações de email para receber sugestões, objetivando tornar a CPA mais conhecida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Tomando como base o planejamento apresentado, a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri expõe neste momento o relatório parcial referente ao ano de 2018, retratando dados já coletados junto às pró-reitorias e diretorias, estratégias para melhorar a participação do público alvo e previsão de ações a serem realizadas. Contemplando parcialmente os cinco eixos que contemplam as dez dimensões constantes da lei 10.861 do SINAES.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos adotados estão em consonância com o que propõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65, de 09 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES). Desse modo, estão em interlocução com os cinco (5) eixos de avaliação institucional externa: 1)Planejamento e Avaliação Institucional; 2)Desenvolvimento Institucional; 3)Políticas Acadêmicas; 4)Políticas de Gestão e 5)Infraestrutura. Além disso, a metodologia está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2017-2021.

Para a realização da coleta e análise de dados foram utilizados os seguintes Instrumentos/fontes/estratégias:

- Relatórios de avaliação externa (Relatórios de visitas in loco)

- Relatórios do Instrumento de Avaliação do Ensino – IAE referente aos 1º e 2º semestres de 2018. Instrumento este adotado pela Pró-Reitoria de Graduação cujo objetivo é identificar as condições do ensino e oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, da estrutura administrativa e possui como respondentes os discentes e docentes. Os técnico-administrativos, especialmente os que atuam diretamente no apoio/assessoria ao ensino ainda permanecem sem participação bem como a comunidade externa conforme apontamentos realizados no Plano de Autoavaliação 2016/2018.

- Informações da gestão via Reitoria, Pró-Reitorias e diretorias da UFVJM – solicitação por meio de ofício;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Consulta a comunidade acadêmica e Externa por meio de formulários online e impressos.
- Documentos institucionais: PDI e PPI

A Comissão Própria de Avaliação busca nesse processo de coleta de dados ampliar a participação comunidade interna e externa no processo avaliativo da UFVJM. Na reunião de planejamento da avaliação foi aprovada algumas estratégias, especialmente para o avanço da coleta de informações da comunidade externa. Foi proposto a revisão/reestruturação do formulário a ser respondido por esta população. Formulário esse que será disponibilizado no formato online (via link de acesso) bem como presencial por meio caixas de coleta a serem alocados nos pontos e locais onde a UFVJM possui convênios, estágios e parcerias.

Este relatório está embasado a partir de importantes etapas do processo avaliativo: planejamento, execução, consolidação e divulgação de resultados.

Além dessas etapas, também se propõe a realização do balanço crítico a partir da análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados, ou seja, fazer uma reflexão e/ou análise crítica da atuação da CPA, pontos diagnosticados, ações a serem melhoradas e as que merecem ser destacadas com objetivo de replanejamento das ações futuras.

No que se refere a divulgação dos resultados e/ou retorno à comunidade interna e externa, a CPA/UFVJM tem como meta avançar suas ações e, nesse sentido, implementar com o apoio da Gestão Central e Unidades Acadêmicas o I Seminário de devolução das análises imprevistas e parcialmente apontadas neste Relatório de Autoavaliação. Esta será uma estratégia de mão dupla haja vista a necessidade de também incluirmos no referido evento, espaços de formação para os membros da Comissão bem como de maior esclarecimento sobre o trabalho da CPA na e para a instituição.



EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 8- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituída pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tem como objetivo “assegurar o processo e avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”, visando:

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Assim, o SINAES, para efetivar as ações acima descritas deverá assegurar:

- I – avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- II – o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III – o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Diante do exposto e considerando a relevância que a autoavaliação institucional assume frente à Instituição de Educação Superior, considerando também a autoavaliação institucional *interna*, e seus reflexos sociais, bem como a necessidade de cumprir de modo mais eficiente com as atribuições constantes na Lei nº. 10.861/2004 e na Portaria nº. 2.051/2004, e ainda compreendendo a *autoavaliação institucional* enquanto processo interno que permite a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



reflexão acerca da realidade estudada e que exige a todos os agentes implicados (discentes, docentes e técnico-administrativos), compromisso com o conhecimento gerado e com o consequente aprimoramento institucional, e para que a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) seja uma instituição educacional que aprenda consigo mesma deverá, obrigatoriamente, abrir-se às indagações resultantes da avaliação, isto é, discutir e empregar, sistematicamente, as informações institucionais oriundas da sistemática avaliativa no âmbito de sua sede, bem como dos seus *Campi*. Tal prática possibilitará a consolidação de consciência institucional voltada à reflexão coletiva e ao aprimoramento constantes, função de toda e qualquer ação avaliativa.

O atual processo de autoavaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri têm como objetivo atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFVJM desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação a fim de aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

A avaliação Interna da UFVJM, entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando a melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

Objetivos

A CPA tem como objetivos:

- 1) Coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- 2) Executar os trabalhos necessários voltados para o alcance dos objetivos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;



- 3) Conduzir os processos de autoavaliação da UFVJM;
- 4) Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional

O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-IAE

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais da UFVJM Em 25 de julho de 2014, o CONSEPE aprovou a Portaria nº 22 que institui o Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais da UFVJM que possibilita a avaliação do conjunto de aspectos para o dimensionamento e planejamento de ações que concorrem para a melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação. O referido instrumento contém um questionário também aprovado pelo CONSEPE que é disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) aos discentes regularmente matriculados e também aos docentes da universidade. Os resultados desta avaliação são disponibilizados aos corpos discente e docente, de acordo com os temas avaliados. A partir dos resultados coletados com a aplicação do IAE, os coordenadores de curso devem convocar semestralmente, uma assembleia docente para analisar os resultados gerais e identificar as necessidades de melhoria nas condições de ensino e de oferta e do curso. Após ouvida a assembleia, o coordenador promoverá diálogos e ações visando o aprimoramento das condições didático-pedagógicas de oferta de disciplinas e componentes 186 curriculares do curso. Também com base nos resultados coletados no IAE, as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação devem promover discussões acerca das melhorias das condições de ensino e oferta do curso propostas pelos Colegiados de Cursos, nos respectivos conselhos de cada Pró-Reitoria.

Avaliação dos cursos ofertados No que se refere ao exercício de 2016, a gestão da UFVJM procurou suprir a deficiência relatada em 2015 acerca da não geração de relatórios gerais com os resultados do conjunto dos cursos de graduação e pós-graduação. Desta maneira abaixo apresentaremos tais resultados gerais de três quesitos do questionário do IAE que expressam a visão deles acerca de seus cursos, a saber:

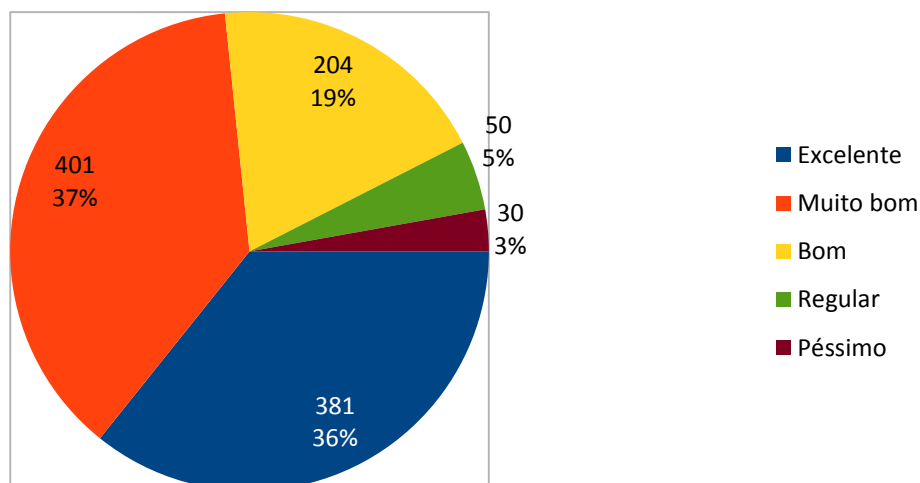
- I. Qual seu grau de satisfação em relação ao curso
- II. Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso);

- III. Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso).
- IV. *Avaliação dos cursos ofertados*

Em 2018, foi aplicado apenas o IAE em cada semestre letivo, com a média de **10.265** discentes e **827** docentes aptos a responder o questionário. Destes números, em média, **2.240** discentes e **615** professores responderam aos quesitos do IAE.

Os resultados apresentados abaixo referem-se apenas ao IAE do 2º Semestre de 2018.

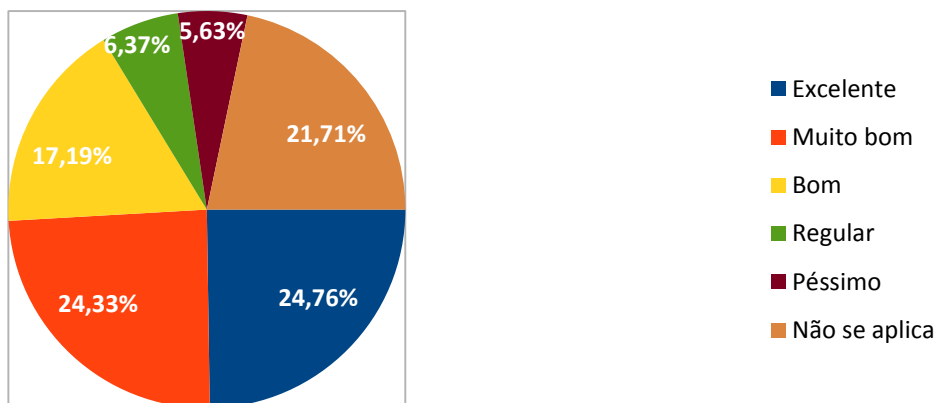
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?



Fonte: Instrumento de Avaliação de Ensino

No que tange à satisfação com a estrutura da UFVJM e com qualidade do atendimento pelos diversos órgãos da UFVJM, os resultados estão apresentados no gráfico a seguir.

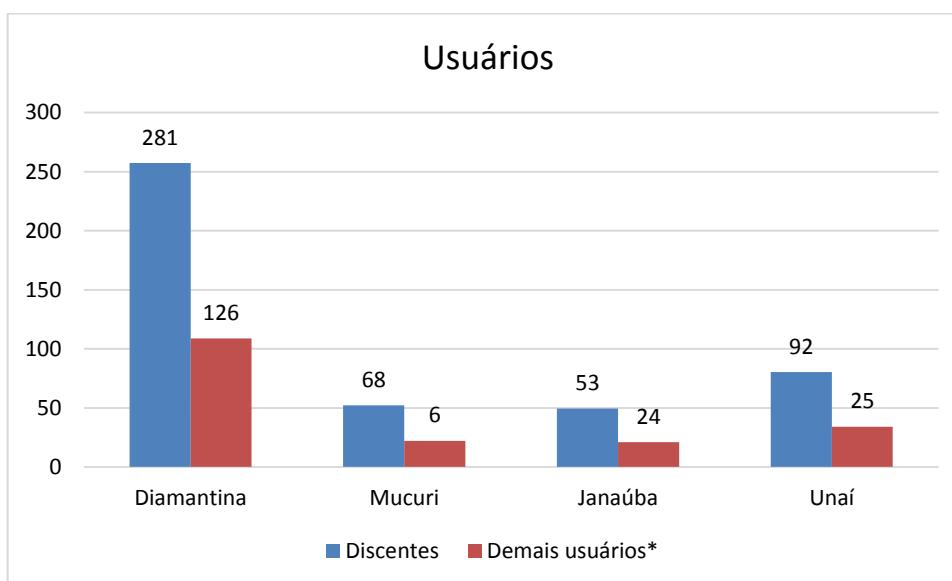
Qual o seu grau de satisfação com a estrutura da UFVJM e com a qualidade do atendimento dos diversos órgãos da UFVJM?



Fonte: Instrumento de Avaliação de Ensino

Resultados do grau de satisfação dos usuários com os serviços prestados

Por outro lado, ainda que a UFVJM não tenha concluído a elaboração da sua Carta de Serviços ao Usuário, em 2018 a gestão da instituição criou um instrumento que possibilita a aferição do grau de satisfação dos usuários, visto que efetivamente os serviços são prestados. Os dados referem-se somente ao grau de satisfação da Prograd, considerando todos os seus setores.



*Docentes, técnico-administrativos e público externo

Fonte: Prograd/UFVJM

		Diamantina	Mucuri	Janaúba	Unaí
Total de avaliações		407	74	77	117
Qualidade geral do atendimento	Muito Satisfeito	75,9%	50%	85,7%	85,5%
	Satisfeito	19,2%	33,8%	10,4%	12,7%
	Pouco satisfeito	1,2%	12,2%	2,6%	0,9%
	Insatisfeito	1,5%	4%	-	0,9%
	Indiferente	0,7%	-	1,3%	-
	Não respondeu	1,5%	-	-	-
Postura ética da equipe	Muito Satisfeito	76,9%	63,5%	93,5%	86,3%
	Satisfeito	18,9%	28,4%	5,2%	12%
	Pouco satisfeito	1,2%	6,8%	-	1,7%
	Insatisfeito	1%	1,3%	-	-
	Indiferente	0,7%	-	1,3%	-
	Não respondeu	1,3%	-	-	-
Eficiência e agilidade no atendimento	Muito Satisfeito	74,2%	48,6%	84,4%	82,9%
	Satisfeito	19,7%	31,1%	13%	12%
	Pouco satisfeito	2,2%	12,2%	-	2,6%
	Insatisfeito	2%	8,1%	1,3%	0,9%
	Indiferente	0,7%	-	1,3%	-
	Não respondeu	1,2%	-	-	1,6%
Eficácia no atendimento	Muito Satisfeito	74,7%	54,1%	88,3%	84,6%
	Satisfeito	19,9%	29,7%	9,1%	12%
	Pouco satisfeito	2%	10,8%	-	2,6%
	Insatisfeito	1,2%	5,4%	-	-
	Indiferente	1,2%	-	1,3%	-
	Não respondeu	1%	-	1,3%	0,8%
Horário de atendimento	Muito Satisfeito	60,7%	43,2%	84,4%	80,3%
	Satisfeito	27%	35,1%	13%	15,4%
	Pouco satisfeito	6,1%	14,9%	1,3%	2,6%
	Insatisfeito	3,9%	6,8%	-	0,9%
	Indiferente	1,2%	-	1,3%	-
	Não respondeu	1,1%	-	-	0,8%

Fonte: Prograd/UFVJM



EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 3- Responsabilidade Social da IES

A UFVJM é uma universidade pública que tem como missão **produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional**. Neste sentido, as estratégias são voltadas para as regiões norte, noroeste e nordeste de Minas Gerais, a partir de ações nos quatro Campi e nos polos de apoio de educação a distância. As ações estratégicas são implementadas pelas pró-reitorias e pelas unidades acadêmicas através de cursos de graduação e pós-graduação, além de programas de pesquisa e extensão.

O planejamento estratégico da UFVJM baseia-se na sua estrutura organizacional em pró-reitorias e na visão transversal de ações com foco no ensino, pesquisa e extensão. As estratégias direcionadas à gestão de pessoas, à administração, ao planejamento e à assistência estudantil devem contribuir diretamente para o pleno exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, o planejamento estratégico é elaborado, em primeiro lugar, tendo como base as disposições de seu **Estatuto** e seu **Regimento**. Deles deriva o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, que norteia os atos da gestão por um período de cinco anos. Tomando como ponto de partida este documento, são definidas as **categorias de macro-objetivos e objetivos estratégicos** que procuram refletir os principais processos descritos na Cadeia de Valor da instituição (ensino, pesquisa e extensão, basicamente). Dessa definição é desdobrado o **planejamento tático/operacional**, que contempla as ações a serem executadas pelas pró-reitoria/unidade responsável.

A partir dessa diretriz, a reitoria elabora projetos estratégicos definidos pelas pró-reitorias e conta com a Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais – AAEI para acompanhar a execução das ações estratégias pelas pró-reitorias.

Fonte: Relatório de Gestão 2018



Dimensão 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI

Missão da UFVJM

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri realiza o planejamento de suas ações através do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em períodos quinquenais, conforme determina o Decreto N° 5.773, de 9 de maio de 2006. Nos itens de informação pertencentes a esta seção serão detalhados os aspectos relacionados ao planejamento da atuação organizacional, ao atingimento das metas e objetivos do exercício, assim como informações sobre o eixo relativo ao desempenho operacional. Quanto ao desempenho orçamentário, a descentralização do orçamento interno da UFVJM para as unidades acadêmicas é realizada com base nos indicadores calculados pelo Censo da Educação Superior, a partir do preenchimento dos dados acadêmicos realizado por cada instituição de ensino superior. O critério para alocação dos recursos nas unidades administrativas é baseado nas metas propostas por cada ação temática da matriz orçamentária da universidade, com a utilização também, como referência, da execução física da meta do exercício anterior. Em 2016, a UFVJM iniciou a descentralização da execução orçamentária e financeira para a unidade executora (UG) filial, denominada *Campus* do Mucuri, e este procedimento continuou sendo executado em 2017.

3.1 Planejamento Organizacional

O PDI engloba, como eixos temáticos, as descrições do perfil institucional e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos presenciais e a distância (graduação e pós-graduação), com



especificação da programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e previsão de abertura de cursos fora de sede, a organização didático-pedagógica da instituição, o perfil do corpo docente, a organização administrativa, as políticas de atendimento aos discentes, a infraestrutura (instalações acadêmicas, bibliotecas, laboratórios, acessibilidade), a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional e os aspectos financeiros e orçamentários. Considerando-se o término da vigência no ano de 2016 do último PDI aprovado, nova comissão foi constituída em 23/09/2016 pela Portaria N° 2.438/UFVJM, com a incumbência de elaborar o novo PDI da universidade para o período 2017-2021. Esta comissão elaborou o documento e o mesmo foi disponibilizado para ser avaliado pela comunidade universitária. Encerrado o período de inclusão de sugestões/alterações feito pela comunidade universitária o documento foi encaminhado para aprovação pelo Conselho Superior Universitário. Visto a presença de membros da comunidade externa durante a reunião do CONSU outros pontos foram levantados e houve a necessidade de reportar a aprovação do PDI para outro momento. O PDI deverá ser aprovado ainda em 2018.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos propostos para o exercício alinham-se com os objetivos descritos no PDI em capítulo próprio. O PDI do quinquênio está pendente de aprovação pelo Conselho Superior Universitário, no entanto já vem sendo utilizado como balizador dos trabalhos realizados no ano de 2017. O processo de construção e disseminação do conhecimento, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, bem como o estímulo à inovação, tendo em vista o cumprimento da missão da UFVJM e sob a ótica do desenvolvimento regional e nacional pretende ser o elemento balizador dos objetivos e metas propostos para o projeto pedagógico institucional do quinquênio 2017-2021. Nesse contexto, a UFVJM se propõe a buscar a realização dos seguintes objetivos sinteticamente:

- Fundamentar o compromisso com a qualidade e consolidar-se como instituição de ensino voltada para a transformação social, em especial das regiões onde se insere;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Produzir e disseminar conhecimento, primando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Buscar uma prática pedagógica e curricular compatível com a formação de profissionais instrumentalizados para responder às demandas contemporâneas geradas pelo avanço científico/tecnológico e às exigências conjunturais em permanente evolução.

Para atingir estes objetivos as seguintes metas foram propostas para o quinquênio 2017-2021:

1. Fomentar discussões que permitam uma maior flexibilidade de concepção e modelos curriculares, bem como de práticas didáticas e de avaliação da aprendizagem.
2. Reestruturar os cursos da UFVJM e atualizar os projetos pedagógicos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
3. Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e avaliação dos cursos de graduação, incentivando a autoavaliação;
4. Implementar ações que visem a redução dos índices de retenção e de evasão nos cursos de graduação;
5. Consolidar e viabilizar ações de inclusão, em conjunto com as Pró-Reitorias, administração superior e Unidades Acadêmicas;
6. Promover a expansão de recursos tecnológicos no ensino e o estímulo à utilização de tecnologias educacionais;
7. Consolidar os *Campi* e cursos de graduação recém-criados na UFVJM;
8. Promover ações para consolidar os cursos de licenciatura;
9. Promover ações de valorização e melhoria do trabalho docente nos cursos de graduação;
10. Tornar mais eficientes os processos de gestão acadêmica como elementos basilares às ações de ensino;
11. Ampliar a integração entre a educação superior e a educação básica;
12. Ampliar a integração entre a graduação, a pós-graduação e a sociedade.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



O implemento destes objetivos enfrentou (e ainda enfrenta) dificuldades relacionadas às crises política e econômica que se instalaram no País nestes últimos anos, situação que tem afetado todas as instituições federais de ensino superior, principalmente aquelas que se encontram em fase de implantação e consolidação de novos cursos e novos *Campi*, como é o caso da UFVJM. E também a mobilização política ocorrida pelas cidades com interesse em receber *Campus*/cursos atrasaram a aprovação efetiva do PDI referente ao quinquênio 2017-2021.

Os objetivos do exercício englobaram também a continuidade de definição de soluções para os problemas existentes no início do exercício, a atualização do levantamento pela equipe gestora da situação geral da UFVJM, a redefinição de procedimentos administrativos e acadêmicos específicos considerando-se a estrutura *multicampi* com enfoque principalmente nos *Campus* de Janaúba e Unaí, adoção de estratégias para a manutenção do processo de expansão dos novos *Campi* e dos novos cursos da instituição, negociação com as empresas terceirizadas da continuidade das obras em andamento e o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos dentro do orçamento, que foi, porém, contingenciado nos últimos anos pelo governo federal e identificação dos principais problemas existentes para a proposição de soluções e estratégias de enfrentamento da situação encontrada.

Relativamente ao PDI, cuja vigência iniciou em 2017, o planejamento estratégico proposto por este documento, em cada uma das linhas de atuação vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, conforme descritas analiticamente pelo documento, norteou as ações implementadas pela gestão especificamente no ano de 2017 e continuará norteando até o ano 2021.

Em 2017 a equipe gestora deu continuidade aos trabalhos iniciados em 2015, relacionados a indicadores de desempenho, fluxo de processos, e gestão de riscos e controles internos e Procedimentos Operacionais Padrão. O tema sobre indicadores de gestão será tratado no item de informação “Apresentação e análise de indicadores de desempenho”. O tema sobre gestão de riscos e controles internos será tratado no item de informação “Gestão de riscos e controles internos”. Sobre fluxo de processos, todas as pró-reitorias e diretorias administrativas realizaram o trabalho de revisão, adequação e atualização de seus macroprocessos, corrigindo e otimizando atividades, e deram seguimento à elaboração dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Procedimentos Operacionais Padrão. O fluxograma de processos relacionados à Graduação foi completado, e para os demais eixos as ações se encontram em andamento. Isso vai estabelecer um padrão nos procedimentos executados, promover amplo conhecimento dos mesmos por todos os servidores do setor e usuários, além de gerar maior agilidade no desempenho das funções e execução dos procedimentos. Esses documentos serão ainda utilizados para a realização de treinamentos periódicos das equipes atuantes nos cinco *Campi* da universidade.

Em termos de gestão administrativa, a Equipe Gestora 2015-2019 prima pelos valores de gestão transparente e participativa e realiza uma gestão próxima da comunidade acadêmica e das regiões onde se encontram inseridos os *Campi* da UFVJM, com momentos de diálogo com servidores e discentes. Neste contexto foi lançado em Novembro/2017 o projeto “Agenda 19”. O Agenda 19 é um conjunto de 19 programas estruturantes que norteará o trabalho da gestão no período de 2018/2019. Cada programa contém diversas ações estratégicas focadas na eficiência administrativa, no fortalecimento de vínculos com a comunidade interna e externa e na melhoria do ambiente da universidade. Os programas e seus objetivos individuais são:

1. UFVJM em rede: Articular a Educação Básica e Superior para elevar a qualidade do ensino.
2. UFVJM na comunidade: Promover ações extensionistas e aprofundar a presença da UFVJM nas comunidades.
3. Memória UFVJM: Promover a preservação do patrimônio físico, material e cultural da UFVJM.
4. Espaço dos municípios: Promover a interação entre a UFVJM e gestores públicos e parlamentares.
5. UFVJM para o mundo: Contribuir para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade.
6. Pesquisar para transformar: Estimular a inserção regional, por meio de pesquisas, nas regiões de atuação da UFVJM.
7. #EmFrente: Aumentar as taxas de conclusão de curso, diminuindo os índices de retenção e evasão.
8. Educação empreendedora: Disseminar a cultura do empreendedorismo, bem como fomentar as estruturas empreendedoras da UFVJM.



9. Educação integrada: Promover a integração entre as modalidades de ensino e áreas do conhecimento.
10. Avança UFVJM: Investir em edificações e aquisições de equipamentos.
11. UFVJM conectada: Conectar cada vez mais a UFVJM por meio da tecnologia e ações de comunicação.
12. Boa governança: Mapear os processos de gestão e implementar controles visando à transparência ativa e eficiência na gestão
13. Espaço de diálogo: Estabelecer um canal de comunicação entre a gestão e a comunidade interna, por meio de encontros.
14. Bem-estar: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da comunidade universitária.
15. *Campus* melhor: Melhorar os *Campi*, por meio de ações que envolvam urbanização, paisagismo, mobilidade e segurança.
16. Viva o *Campus*: Incentivar a utilização do *Campus* em ações que envolvam esporte e lazer.
17. Sou UFVJM: Acolher a comunidade interna e estimular o sentimento de orgulho e pertencimento.
18. *Campus* cultural: Criar um espaço cultural a fim de estimular as diversas formas de arte, bem como apresentar e valorizar os talentos da UFVJM.
19. Compromisso ambiental: Tornar a UFVJM ambientalmente responsável.

Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional

O plano de desenvolvimento Institucional-PDI

Dados retirados do Relatório de Gestão 2018



“**O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** – consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Deverá apresentar, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI).

O PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto-avaliativo como externo. Quando se tratar de Instituição já credenciada e/ou em funcionamento, os resultados dessas avaliações devem balizar as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas. Se a IES tiver apresentado PDI quando do Credenciamento, o documento institucional deverá incluir, também, uma comparação entre os indicadores de desempenho constantes da proposta inicial e uma avaliação considerando-se a situação atual”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



O PDI é uma exigência nos processos de avaliação institucional, cursos e órgãos de fomento. Para além dessas condições, o PDI deve ser uma exigência da própria IES estabelecendo um horizonte em relação ao qual deve se orientar num determinado período.

Ministério da Educação. “Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI”
http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm(acessado em 15 de julho de 2017).

Fonte: Dados da página da UFVJM 2017



Gestão da Tecnologia da Informação

01. Conformidade legal

A fim de se garantir a regularidade das ações realizadas para a área de TI, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri observa as regulamentações expedidas pelos órgãos superiores que são aplicáveis ao tema, como as **Instruções Normativas 04/2014 e 02/2015**, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG). Além disso, a universidade conta com um **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)**, elaborado em 2016 e pendente de atualização. Nele são definidos o planejamento, os direcionamentos e os investimentos para a Tecnologia da Informação, todos alinhados aos objetivos institucionais.

02. Modelo de Governança de TI

Como instância específica relacionada à área de TI, a UFVJM conta com o **Comitê de Governança de Tecnologia da Informação**, de caráter deliberativo, composto pelo Reitor, o Vice-Reitor, todos os Pró-Reitores e o Diretor de Tecnologia da Informação. Ele possui, dentre outras atribuições, a responsabilidade na elaboração do PDTI. Há também o **Comitê Assessor de Governança de TI**, de caráter consultivo, composto por quatro servidores, responsável por assessorar o Comitê de Governança.

03. Montante de recursos aplicados em TI

Natureza de Despesa	Valor
Serviços	2.082.435,44
Material de consumo	21.060,40
Material permanente	840.130,89
TOTAL (R\$)	2.943.626,73



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



04. Contratações e aquisições mais relevantes

Para o exercício de 2018, merecem destaque a **aquisição de um gerador de energia elétrica para o Data Center** da universidade (R\$ 65.200,00), e a contratação de empresa especializada para a **instalação de infraestrutura de rede lógica em diversos campi/unidades** da UFVJM (2.082.435,44).

A aquisição do gerador proporcionou **maior disponibilidade** dos serviços e sistemas, dentro e fora de sede, em momentos de realização de manutenções elétricas, além de ter **reduzido o risco de danos aos equipamentos** do Data Center, e consequente **perda de dados** em casos de oscilações de energia (principalmente à noite, em sábados, domingos e feriados).

Quanto a instalação de infraestrutura de rede lógica, a **contratação já foi concluída** e a **execução está em andamento**, com previsão para término neste exercício. Com a conclusão dos trabalhos, os prédios que não dispunham desta infraestrutura passarão a ter acesso à rede de dados, internet, sistemas institucionais, e telefonia.

05. Principais iniciativas e resultados

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
Ação	Tema estratégico	Resultados alcançados/esperados	Status
Inclusão do Conceito de Notas "Incompleto" em disciplinas	Ensino	Atendimento à resolução do Conselho de Graduação	Concluído
Geração de certificado para os cursos de Especialização do tipo Residência	Ensino	Possibilidade de emissão dos referidos certificados	Concluído
Campo para registro de Código "NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul" no cadastro de	Administração	Padronização através da utilização do código nos materiais da universidade	Concluído

materiais e relatórios do almoxarifado			
Inclusão de funcionalidade em sistema para anexo de notas fiscais em itens de compra	Administração	Aperfeiçoamento no controle e pesquisa por notas fiscais	Concluído
Adequação do sistema e-Campus (Gestão Acadêmica) para a acessibilidade visual	Tecnologia da Informação	Melhoramento na apresentação do sistema para deficientes visuais	Concluído
Importação de dados de beneficiários de auxílios para o GEBEN (Módulo Gestão de Benefícios)	Gestão de Pessoas	Maior agilidade no processo de cadastro de beneficiários em sistema	Concluído
Implantação do novo sistema para gestão de atendimentos da DTI (GLPI)	Tecnologia da Informação	Agilidade na prestação dos serviços e eficiência no controle da gestão de atendimentos	Concluído
Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Tecnologia da Informação	Redução de papéis nos processos administrativos, maior transparência das ações, economicidade e agilidade nos trâmites	Em execução
Informatização de processos seletivos e concursos	Gestão de Pessoas	Celeridade e economicidade na realização dos processos	Em execução
Implantação do Nome Social no e-Campus	Gestão de Pessoas	Atendimento à legislação pertinente	Em execução
Implementação do conceito de macrodisciplinas	Ensino	Atendimento à resolução do Conselho de Graduação	Em execução
Implantar sistema de protocolo para o recebimento de documentos na Assistência Estudantil	Ensino	Facilitação da busca de documentos entregues à Assistência a qualquer tempo	Em execução

Adequação do módulo Patrimônio no e-Campus, com a descentralização de bens de consumo e permanentes aos diversos campi	Administração	Facilitação na emissão de relatórios por campi	Em execução
--	---------------	--	-------------

INFRAESTRUTURA DE REDES E TELECOMUNICAÇÕES			
Ação	Tema estratégico	Resultados alcançados/esperados	Status
Instalação de novos ativos de rede	Tecnologia da Informação	Substituição de equipamentos defeituosos, promoção de maior estabilidade nos dados	Concluído
Migração do serviço de telefonia IP do Campus JK	Tecnologia da Informação	Melhora sensível da comunicação multicampi, além de economia em 100% das ligações para os demais campi e em até 70% nas ligações interurbanas para telefones fixos	Concluído
Implantação de telefonia IP nos campi de Janaúba e Unai e nas Fazendas Experimentais	Tecnologia da Informação	Melhora na comunicação com a sede e com os demais campi/unidades.	Concluído

06. Segurança da Informação

Através de parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, a UFVJM, através de sua diretoria de TI, é comunicada pelo **Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança - CAIS** sobre possíveis ameaças e vulnerabilidades, que ficam registradas em sistema próprio da RNP. Além disso, a universidade mantém seus servidores virtuais atualizados e promove ações preventivas a fim de minimizar as possibilidades da instituição sofrer ataques cibernéticos.



07. Desafios e ações futuras

No âmbito da Tecnologia da Informação, a universidade enfrenta como um de seus obstáculos a questão orçamentária, tendo em vista que a DTI não possui orçamento próprio para a condução de seus projetos. Outro fator desfavorável pode ser percebido nas oscilações da conexão de internet, oriundas de uma infraestrutura de rede ainda deficiente que contempla a região de sua sede.

Em relação aos sistemas de informação, conta com quadro de Analistas de TI insuficiente para o pleno atendimento das necessidades da instituição, o que acarreta em ineficiência operacional em algumas áreas devido os atuais controles ainda serem feitos em planilhas eletrônicas ou em papel.

Para os próximos exercícios, a UFVJM pretende **aprimorar o planejamento** anual de ações da DTI, estabelecendo **prioridades nos atendimentos**, de forma que questões críticas (internet, telecomunicações e sistemas) sejam resolvidas com precedência sobre as demais. A fim de se **reduzir eventual dependência tecnológica** de empresas terceirizadas que prestem serviços de TI à unidade, a universidade pretenderá, sempre que possível, **utilizar-se de soluções livres** e/ou aquelas que são mantidas por outros órgãos públicos federais e adotar processos formais de trabalho que colaborem com a retenção do conhecimento. Além disso, a Administração Superior persistirá fazendo gestão junto ao MEC na busca de vagas de Analista de TI no intuito de minimizar as demandas acumuladas de necessidades de sistemas dos setores da UFVJM.

Situação atual, desafios, propostas e planejamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A DTI possui unidades em Diamantina e em Teófilo Otoni. Nos outros campi, o setor de TI está ligado à unidade acadêmica. No regimento interno e organograma, previsto para ser aprovado ainda neste semestre, esses setores estarão subordinados à DTI.

O planejamento é realizado com base no PDTI (<http://novo.ufvjm.edu.br/dti/download/pdti/PDTI-Bienio-2016-2017.pdf>), páginas 21 à 26, entretanto, pouquíssimas ações puderem ser concretizadas devido às restrições orçamentárias. Outro fator relevante é que a DTI não possui recurso próprio para a realização de tais ações, competindo com o recurso geral da UFVJM, o que limita sensivelmente o planejamento e o bom andamento dos trabalhos.

Como principais desafios, temos:

1. Estrutura inadequada dos Data Centers:
 - a. No de Diamantina, que acomoda todos os sistemas institucionais, possuímos bom hardware, todavia, não há estrutura/equipamentos complementares que provêem mecanismos de segurança (CFTV, controle informatizado de entrada e saída, etc), continuidade quando ocorre desligamento de energia (nobreaks potentes e geradores), sistemas de prevenção em combate à incêndios, sistemas de refrigeração apropriados, etc.
 - b. No de Teófilo Otoni, a situação é mais crítica, já que não possuímos nem hardware adequado bem como a estrutura complementar elencada anteriormente.
 - c. Foi realizado um estudo que visa a adequação dos mesmos e reportado à Administração, entretanto, por questões de indisponibilidade orçamentos, não foi possível tal ação.
2. Equipamentos de rede (ativos e wireless) fora da garantia e descontinuados:
 - a. A DTI possui vários ativos de rede (switches) e equipamentos wireless que estão fora da garantia e se encontram descontinuados pelo fabricante. Isso impossibilita a expansão da rede cabeada e wireless da universidade, pois, em caso de queima ou necessidade de expansão, ficamos limitados por não possuímos equipamentos. No caso da rede cabeada, a situação foi um pouco minimizada com a adesão de uma ata de RP no final do ano passado.



3. Demandas acumuladas de desenvolvimento de sistemas: Em 2013, a Administração determinou a mudança de lotação dos servidores da DTI que atuavam no Desenvolvimento de Sistemas para algumas pró-reitorias e superintendências. Em 2016, retornaram à DTI. Aqueles setores que não receberam servidores, ficaram/estão com várias demandas de sistemas acumuladas e outras surgiram a partir de 2016, superando a capacidade de execução da DTI. Então, foi estabelecido que a Reitoria priorizaria aquelas consideradas como emergenciais e que fossem buscadas alternativas como utilização de sistemas existentes (software livre, do Governo, etc). Mesmo assim, com mudanças constantes na legislação e resoluções dos conselhos superiores da UFVJM, nossa capacidade de execução é bastante inferior em relação à tudo que nos é solicitado.
4. Não existência de recurso destinado para TI: Conforme informado anteriormente, esse fator limita o planejamento e a execução das atividades da DTI, pois não é possível fazer um planejamento efetivo sem saber com antecedência o que irá para TI da universidade.

ASSESSORIA DE MEIO AMBIENTE UFVJM

1. Relatório contendo informações referentes aos programas, ações e atividades desenvolvidos por essa Assessoria no ano de 2018.

Regularização Ambiental:

1. Autorização de corte de árvores, Licenciamentos e Renovação de outorga de Direito de Uso das Águas Subterrânea referente aos poços de captação no Campus JK.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



2. Envio de aproximadamente 200.000 litros de resíduos orgânicos para serem transformados em composto orgânico na Compostagem da UFVJM.
3. Descarte de 4,8 toneladas de resíduos químicos e biológicos estocados nos laboratórios dos Campi I e JK da UFVJM desde 2010, incluindo neste montante parte de recipientes de vidro vazios utilizados anteriormente com produtos químicos.
4. Implementação de diversas medidas de melhoria no funcionamento da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Campus JK da UFVJM, após a contratação de um servidor efetivo para o cargo de operador de ETE em abril 2018, o que proporcionou melhor tratamento e melhoria da qualidade do afluente proveniente da ETE, além da obtenção de patamares de controle desejável deste resíduo.

Plano de Coleta Seletiva Solidária:

5. Em 2018 foram doados aproximadamente 5.317 quilogramas de material reciclável para as associações: ACAD em Diamantina e, a ASCANOVI em Teófilo Otoni.
6. Aquisição de uma fragmentadora comercial de papel reciclável em início de 2018, diminuindo o desperdício e proporcionando o aumento de quase uma tonelada de material picotado que foi doado para as Associações de Catadores.

Programa de Humanização de Ambiente e Paisagismo da UFVJM:

7. Foram plantadas cerca de 700 mudas de espécies florestais nativas e 9.000 m² de grama esmeralda nas áreas / quadras centrais e em algumas unidades acadêmicas e, ou Faculdades/Institutos do Campus JK da UFVJM.
8. Foram plantadas também cerca de 160 mudas espécies arbóreas nos Campi de Janaúba e Unaí, no entorno do Pavilhão de Aula e da Biblioteca, com o intuito de embelezamento dos referidos ambientes e proporcionar sombreamento futuro.
9. Foram plantadas ainda no Campus I cerca de 40 mudas espécies florestais arbóreas para aumento das áreas verdes naquele local.



10. Arborização e paisagismo dos prédios I e II da Moradia Estudantil, na qual foram plantadas em 08 mudas de árvores e diversas espécies herbáceas e floríferas.

2. Situação atual, desafios, propostas e planejamento desta Assessoria.

1. Situação atual:

1. A Assessoria de Meio Ambiente está à frente da coordenação de diversas comissões gestoras referentes aos planos de: Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde, Logística Sustentável, Coleta Seletiva Solidária e Comissão de Humanização de Ambientes e Paisagismo.

2.2. Desafios:

Os maiores desafios da Assessoria de MA para 2019 correspondem a:

1. Realização de eventos (particularmente na Semana do MA e Dia da Árvore) visando conscientizar a comunidade acadêmica e da região sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, bem como do uso racional de recursos ou a reciclagem de diferentes materiais e insumos utilizados no âmbito dos Campi da UFVJM (água, energia elétrica, plásticos e copos descartáveis, papel, produtos químicos e biológicos, entre outros).
2. Terminar as adequações do Entrepasto para o recolhimento e acondicionamento adequados dos resíduos químicos e biológicos advindos dos laboratórios dos Campi I e JK da UFVJM.
3. Concluir o processo em andamento de licitação para o descarte adequado dos resíduos químicos e biológicos gerados nos Campi da UFVJM, a fim destes serem encaminhados a uma empresa especializada.
4. Atualizar e adequar os Planos de Gerenciamento de Resíduos (Sólidos e de Serviços da Saúde), fazendo com que estes sejam executados conforme metas e ações estabelecidas pelas comissões destes planos.



2.3. Propostas e planejamento:

Regularização Ambiental:

1. Solicitação de novos Licenciamentos demandados pelas Unidades / Setores dos quatro (04) Campi da UFVJM e, ou Renovação de Licenciamentos existentes.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS):

2. Dar continuidade na atualização dos Planos e Programas sob a responsabilidade da AMA, buscando a implementação de suas ações.
3. Dar prosseguimento e buscar melhoria do Monitoramento contínuo da Estação de Tratamento de Esgoto, das águas superficiais e subterrâneas do Campus JK.
4. Dar prosseguimento e buscar melhoria no processo de controle e monitoramento do consumo de água e energia elétrica dos Campi da UFVJM, com o intuito de propor medidas que minimizem o consumo destes itens / insumos.

Plano de Coleta Seletiva Solidária:

5. Aumentar a quantidade de papel destinados às Associações de Catadores, particularmente de papel reciclável em função da aquisição recente de uma picotadora / fragmentadora de papel escritório e outros materiais impressos.

Programa de Humanização de Ambiente e Paisagismo da UFVJM:

6. Dar continuidade ao projeto de arborização e paisagismo dos Campi de Diamantina e assessorar / incentivar que esta ação seja também implementada nos outros Campi da UFVJM.

EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO.



O ENSINO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação – Prograd é responsável pela política de ensino de graduação e pela supervisão e acompanhamento dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. (Resolução 19-CONSU/2010)

A Prograd é responsável pela política do ensino de graduação e pelo gerenciamento do sistema acadêmico.

São apresentados, abaixo, os cursos ofertados pela UFVJM, bem como os respectivos campi, turnos e número de vagas anuais

Oferta de vagas em cursos presenciais da UFVJM.

Unidade Acadêmica	Cursos	Turno	Vagas/ano
Campus em Diamantina			
Faculdade de Ciências Agrárias – FCA	Agronomia	Integral	50
	Engenharia Florestal		50
	Zootecnia		50
Subtotal			150
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Noturno	60
	Educação Física (Licenciatura)	Noturno	44
	Educação Física (Bacharelado)	Integral	36
	Enfermagem	Integral	30
	Farmácia	Integral	60
	Fisioterapia	Integral	60
	Nutrição	Integral	50
	Odontologia	Integral	60
Subtotal			400
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET	Sistemas de Informação	Noturno	60
	Química (Licenciatura)		60
Subtotal			120
Faculdade Interdisciplinar de Humanidades – FIH	Ciências Humanas	Noturno	60
	Letras/Espanhol (Licenciatura)*	Noturno	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



	Letras (Licenciatura)	Noturno	120
	Geografia (Licenciatura)	Noturno	70
	História (Licenciatura)	Noturno	80
	Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	80
	Turismo	Noturno	80
	Educação do Campo (Licenciatura)	Integral	60
Subtotal			550
Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	Integral	300
	Eng. de Alimentos**	Integral	--
	Eng. Mecânica**	Integral	--
	Eng. Química**	Integral	--
	Eng. Geológica**	Integral	--
			--
Subtotal			300
Faculdade de Medicina de Diamantina -Medicina		Integral	60
FAMED			
Subtotal			60
Subtotal campus em Diamantina			1580
Campus em Teófilo Otoni			
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas – FACSAB	Administração	Noturno	60
	Ciências Contábeis	Noturno	60
	Ciências Econômicas	Noturno	60
	Matemática (Licenciatura)	Noturno	60
	Serviço Social	Noturno	60
Subtotal			300
Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	Integral	240
	Eng. Civil**	Integral	--
	Eng. Hídrica**	Integral	--
	Eng. de Produção**	Integral	--
			--
Subtotal			240
Faculdade de Medicina do Mucuri -Medicina		Integral	60
FAMMUC			
Subtotal			60

Subtotal campus do Mucuri				600
Campus em Janaúba				
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	Integral		240
	Eng. Física**	Integral		
	Eng. de Minas**, ***	Integral		
	Eng. de Materiais**	Integral		
Subtotal				240
Subtotal campus em Janaúba				240
Campus em Unai				
Instituto de Ciências Agrárias - ICA	Bacharelado em Ciências Agrárias*	Integral		--
	Agronomia	Integral		50
	Engenharia Agrícola e Ambiental	Integral		50
	Zootecnia	Integral		50
	Medicina Veterinária	Integral		50
Subtotal				200
Subtotal campus em Unai				200
Total				2620

Fonte: Prograd/UFVJM

* Cursos em extinção gradativa, ativos enquanto houver discentes matriculados, mas não ofertantes de vagas nos processos seletivos.

** Cursos decorrentes dos Bacharelados em Ciência e Tecnologia.

*** Curso de segundo ciclo de formação com oferta de vagas iniciada no primeiro semestre de 2019.

Oferta de vagas em cursos a distância da UFVJM

Campus Diamantina			
Unidade Acadêmica	Cursos	Turno	Vagas/Ano
Diretoria de Educação a Distância - DEAD	Administração Pública	A Distância	As vagas dos cursos EAD dependem de editais específicos.
Subtotal	Física (Licenciatura)		
Total	Matemática (Licenciatura)		
	Pedagogia (Licenciatura)		
	Química (Licenciatura)		

Fonte: Prograd/UFVJM

Situação atual, desafios, propostas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A Pró-Reitoria de Graduação executou no ano de 2018 uma série de ações, conforme apresentado no Anexo I, o que permitiu o avanço em vários aspectos.

Foi possível reduzir os índices de retenção em diversas unidades curriculares, melhorou-se o fluxo formativo dos discentes, desburocratizou processos, melhorou a forma como a universidade vem tratando seus índices de retenção e evasão, trazendo um olhar mais atento dos Colegiados de Cursos sobre os mesmos, ampliando, inclusive, o trabalho desenvolvido a partir da avaliação do ensino, melhorou o acolhimento aos calouros, dentre outras ações.

Os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino - IAE que não vinham sendo discutidos no âmbito dos cursos, foram analisados por 87,2% dos cursos de graduação da UFVJM em 2018.

Entretanto, apesar dos avanços, muito ainda há que se fazer para realmente termos índices de retenção e evasão aceitáveis, ampliar a participação dos discentes no IAE, melhorar a qualidade dos cursos de graduação ofertados pela UFVJM, ampliar a ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos, ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos cursos ofertados presencialmente, ampliar os índices de diplomação, aumentar o envolvimento de docentes e discentes com o empreendedorismo e inovação, seguindo a tendência global, dentre outros.

A Pró-Reitoria de Graduação implementou indicadores de gestão para facilitar o acompanhamento dos cursos de graduação da UFVJM. São apresentados, abaixo, alguns destes indicadores atualizados, que acreditamos ser de relevância para o trabalho da CPA.

Número de vagas oferecidas na graduação	
Nome do indicador/Sigla:	Número de vagas oferecidas na graduação (NvagGr)
Objeto de mensuração (descrição):	Indicar o número de vagas oferecidas pela UFVJM em seus cursos de graduação.

Tema estratégico:	Ensino
Nível:	Estratégico
Dimensão:	Simple
Forma de cálculo:	Não há
Unidade de medida:	Número Inteiro positivo
Periodicidade de cálculo:	Anual
Fonte das informações:	Editais dos Processos Seletivos
Interpretação (objetivo do indicador):	Verificar o número de vagas anuais oferecidas nos cursos de graduação pela universidade.
Responsável pela coleta:	Pró-reitoria de Graduação/ COPESE

Série histórica (Presencial)	2013	2014	2015	2016	2017
	1970	2760	2890	2890	2890
Metas previstas (Presencial)	2018	2019	2020	2021	2022
	2698				
Série histórica (EaD)	2013	2014	2015	2016	2017
	200	430	0	0	1050
Metas previstas (EaD)	2018	2019	2020	2021	2022
	0				
Observação					

Número de discentes matriculados na graduação	
Nome do indicador/Sigla:	Número de discentes matriculados na graduação (NMGr)
Objeto de mensuração (descrição):	Indicar o número de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFVJM
Tema estratégico:	Ensino
Nível:	Estratégico
Dimensão:	Indicador simples
Forma de cálculo:	Não há

Unidade de medida:	Número Inteiro Positivo
Periodicidade de cálculo:	Anual
Fonte das informações:	SIGA
Interpretação (objetivo do indicador):	Não possui intervalo de variação definido
Responsável pela coleta:	Pró-reitoria de Graduação

Série histórica (Presencial)	2013	2014	2015	2016	2017
	6654	7362	7909	8322	8208
Metas previstas (Presencial)	2018				
	8158				
Série histórica (EaD)	2013	2014	2015	2016	2017
	1125	717	471	352	932
Metas previstas (EaD)	2018				
	511				
Observação					

Número de discentes concluintes na graduação	
Nome do indicador/Sigla:	Número de discentes concluintes na graduação (NCGr)
Objeto de mensuração (descrição):	Indicar o número de alunos da UFVJM que concluíram seus respectivos cursos de graduação.
Tema estratégico:	Ensino
Nível:	Estratégico
Dimensão:	Indicador Simples
Forma de cálculo:	Não há
Unidade de medida:	Número Inteiro Positivo
Periodicidade de cálculo:	Anual
Fonte das informações:	SIGA

Interpretação (objetivo do indicador):	Apresentar o quantitativo de concluintes dos cursos de graduação da UFVJM no ano de referência.
Responsável pela coleta:	Pró-reitoria de Graduação

Série histórica (Presencial)	2013	2014	2015	2016	2017
	786	887	894	1078	1203
Metas previstas (Presencial)	2018	2019	2020	2021	2022
	605*				
Série histórica (EaD)	2013	2014	2015	2016	2017
	0	0	66	36	76
Metas previstas (EaD)	2018	2019	2020	2021	2022
	46*				

Observação	Em 2018 ainda não temos os dados de conclusão do 2º semestre de 2018, teremos apenas após o seu encerramento.
-------------------	---

Índice de evasão dos cursos de graduação

Nome do indicador/Sigla:	Índice de evasão dos cursos de graduação (Evp)
Objeto de mensuração (descrição):	Quantificar o percentual de alunos que se evadem dos cursos de graduação.
Tema estratégico:	Ensino
Nível:	Estratégico
Dimensão:	Eficácia
Forma de cálculo:	$M_p = \text{Número de matriculados}$, I_p é o número de ingressantes no período p ; M_{p-1} e C_{p-1} representam o número de matriculados e o de concluintes no período anterior
Unidade de medida:	Porcentagem
Periodicidade de cálculo:	Anual
Fonte das informações:	SIGA
Interpretação (objetivo do indicador):	Verificar a quantidade de estudantes que ingressaram nos cursos

indicador):	de graduação e que evadiram.
Responsável pela coleta:	Pró-reitoria de Graduação

Série histórica (Presencial)	2013	2014	2015	2016	2017
	51,1	51,4	48,8	38,8	36,2
Metas previstas (Presencial)	2018	2019	2020	2021	2022
	10,3				
Observação					

Índice dos Cursos com Autoavaliação Periódica

Nome do indicador/Sigla:	Índice dos Cursos com Autoavaliação Periódica (ICurAAvP)
Objeto de mensuração (descrição):	Avaliar o nível de implementação do processo de autoavaliação dos cursos de graduação.
Tema estratégico:	Ensino
Nível:	Estratégico
Dimensão:	Eficácia
Forma de cálculo:	$ICurAAvP = CurAAvP / TcurGr \times 100$, em que CurAAvP é o número de cursos com autoavaliação periódica; e TCurGr é o total de cursos de graduação oferecidos pela IES.
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade de cálculo:	Anual
Fonte das informações:	Relatórios de Autoavaliação
Interpretação (objetivo do indicador):	Quanto maior, melhor
Responsável pela coleta:	Pró-reitoria de Graduação

Série histórica	2013	2014	2015	2016	2017
	*	*	100	100	100
Metas previstas	2018	2019	2020	2021	2022

	100				
Observação	*Sem dados no sistema.				

Índice de Cursos com Planejamento a partir da Autoavaliação	
Nome do indicador/Sigla:	Índice de Cursos com Planejamento a partir da Autoavaliação (ICurPAAv)
Objeto de mensuração (descrição):	Verificar a proporção de cursos com planejamento a partir da autoavaliação na instituição.
Tema estratégico:	Ensino
Nível:	Estratégico
Dimensão:	Eficácia
Forma de cálculo:	$I_{curPAAv} = \frac{CurP}{TCurAAv} \times 100$, em que CurP é o número de cursos com planejamento, e TcurAAv é o número total de cursos com autoavaliação.
Unidade de medida:	Porcentagem
Periodicidade de cálculo:	Anual
Fonte das informações:	Pró-reitoria de Graduação
Interpretação (objetivo do indicador):	Quanto maior, melhor.
Responsável pela coleta:	Pró-reitoria de Graduação

Série histórica	2013	2014	2015	2016	2017
	*	*	*	*	77,6
Metas previstas	2018	2019	2020	2021	2022
	87,2				
Observação	*Dados indisponíveis.				

Fonte: Pró-reitoria de Graduação/UFVJM

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

* Relatório Quantitativo dos dados de 2018

Indicador / Sigla	Quantitativo
Número de cursos de graduação / NCurGr <i>Licenciatura em Química</i> <i>Licenciatura em Física</i> <i>Licenciatura em Matemática</i> <i>Bacharelado em Administração Pública</i>	4
Número de discentes matriculados na graduação / NMGr	657
Número de discentes concluintes na graduação / NCGr	46
Número de discentes vinculados na graduação / NVincGr	657
Índice de evasão dos cursos de graduação / Evp	36,9
Índice de conclusão dos cursos / ICC	22,4
Número de cursos de Especialização a distância Ofertados / NCurEsp <i>Gestão Pública Municipal</i> <i>Ensino de Geografia no Ensino Médio</i> <i>Ensino de Matemática para o Ensino Médio</i>	3
Número de discentes matriculados nos cursos de Especialização a distância / NACurEsp	313
Número de discentes concluintes nos cursos de especialização a distância / NEsp	76
Cursos de Capacitação Ofertados / CurCapOfer	7
Número de vagas oferecidas nos cursos de Capacitação / NVagCurCap	280
Número de pessoas certificadas nos cursos de Capacitação a distância / NCertCurCap	223
Números de polo de apoio presencial / PAP	17
Materiais textuais e audiovisuais em EaD / MTAEaD	140
Número de bolsistas / NB	116



*** Projetos, eventos e ações desenvolvidas por esta diretoria**

- Desenvolvimento dos projetos de Extensão: ProEduvales, Ciência Nossa de Cada Dia; Ciência Nossa de Cada Dia: Conhecimento científico pelas ondas do Rádio; Olimpíadas Mineira de Química e Brasileira de Química Júnior para Diamantina e região; Por uma Administração Pública profissionalizada: capacitação dos servidores públicos municipais do Vale do Mucuri e Transformando computadores e vidas;
- Realização da Terceira Campanha do Agasalho;
- Realização do IV Simpósio de Administração Pública;
- Por meio da colaboração da Reitoria e Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM foram realizadas melhorias na estrutura de hardware dos servidores que hospedam o AVA da DEAD;
- Atendimento de demandas específicas da Educação a Distância para os cursos presenciais;
- Criação do curso de Pedagogia a distância, o quinto de graduação da DEAD, e oferta em novos polos de apoio presencial;
- Abertura de um novo Processo Seletivo com a oferta de 800 vagas para graduação a distância.

*** Programas e parcerias desenvolvidos por esta diretoria**

- Lançamento do programa de acompanhamento de egressos, #Sou EaDUFVJM que tem por objetivo manter contato com os ex-estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da DEAD UFVJM;
- Programa Educação Integrada desenvolvido em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM, tendo por objetivo integrar os ensino presencial e a distância;
- Parceria com as prefeituras municipais para auxiliar nas atividades acadêmicas dos cursos de graduação a distância da UFVJM;
- Parceria com a universidade argentina Arturo Jauretche (UNAJ) com a oferta de um curso de modelagem matemática a distância pela referida instituição. Em contrapartida, ofertamos um curso de capacitação pedagógica em EaD para os docentes da UNAJ.

*** Situação atual, desafios e propostas de planejamento desta diretoria**

- Em breve, esta diretoria irá inaugurar o novo prédio da Diretoria de Educação Aberta e a Distância no Campus JK da UFVJM;




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Investimento na área tecnológica;
- Oferta de novos cursos de capacitação e especialização Lato Sensu na modalidade a distância. Para esses últimos, a proposta é ofertar cursos pagos, cujo recurso arrecadado seria revertido para melhorias na estrutura da Educação a Distância na UFVJM;
- Lançamento de um revista para divulgação de artigos científicos com a temática da Educação a Distância.

Fonte: Diretoria de Educação à Distância

Relatório contendo informações referentes às ações, programas e atividades desenvolvidas por essa Pró-Reitoria no ano de 2018, apresentando também o planejamento da Pró-Reitoria de Graduação para 2019.

 #EmFrente	<h2>Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão</h2>		
Ações:			
Adequação dos instrumentos legais da UFVJM que balizam o ensino de graduação (PDI, PPI, PPCs, regulamento geral dos cursos, programa de monitoria, programa de apoio ao ensino). Diagnóstico das causas da retenção e evasão e implementação de mecanismos de intervenção.			
Item	Atividades realizadas	Quantidade	Observação
1	Atualização do PDI (executado por comissão específica do Consu com colaboração da Prograd)	2018	
2	Atualizar o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFVJM:	2018	
3	Novo regulamento aprovado pelo Consepe em julho/2018. Programada implementação das mudanças no e-Campus para 2019 e 2020.	2019	
4	Atualização dos PPCs de Graduação, com vistas à implementação de metodologias ativas de aprendizagem, educação empreendedora, novas DCN e de recursos de EAD: (PPCs já reformulados e aprovados no CONSEPE):	2018	
5	<ol style="list-style-type: none"> 1. Agronomia/Unaí; 2. 6Agronomia; 3. Bacharelado em Ciência e Tecnologia/Janaúba; 4. Ciências Biológicas; 5. Ciências Humanas; 6. Educação do Campo; 	2019	

	<p>7. Engenharia Agrícola e Ambiental; 8. Engenharia de Materiais; 9. Engenharia Física; 10. Engenharia Florestal; 11. Engenharia Geológica; 12. Física/EaD; 13. Geografia; 14. História; 15. Letras; 16. Matemática/EaD; 17. Matemática/Mucuri; 18. Medicina Famed; 19. Medicina Fammuc; 20. Medicina Veterinária; 21. Pedagogia/EaD; 22. Pedagogia; 23. Química/EaD; 24. Química; 25. Zootecnia; 26. Zootecnia/Unai.</p> <p>Programada a continuidade do trabalho com os demais cursos que estão com PPCs desatualizados para o ano de 2019.</p>		
6	Fomento à aproximação dos currículos dos cursos de graduação em Ciência e Tecnologia:	2018	
7	✓ Aproximação dos currículos dos BC&Ts: encaminhada, em fase de revisão e adequação dos PPCs.	2019	
8	Implementação do processo de “Intervenção dirigida por processo avaliativo”, o qual busca realizar análise dos resultados das avaliações dos cursos realizados no âmbito do Sinaes, identificando os problemas, realizando ações conjuntas para solução das demandas levantadas.	2018	
9		2019	

	Cursos que já passaram pela “Intervenção dirigida por processo avaliativo”: Matemática – licenciatura Mucuri; Ciências Biológicas - licenciatura; Química - licenciatura; Educação Física - licenciatura; Ciência e Tecnologia – campus Janaúba *Observância às novas DCNs e aos novos instrumentos de Avaliação da Educação Superior – Presencial e a Distância.		
10	Fomento ao desenvolvimento de projetos de enfrentamento à retenção:	2018	
11	Direcionamento do edital PROAE para o foco do combate à retenção, edital de 2017 selecionou projetos com esse enfoque. Foco mantido para 2018. Projetos com foco no enfrentamento à retenção e evasão fomentados pelo Proae em: ✓ 2012: 09 (36% dos projetos aprovados) ✓ 2013: 11 (46% dos projetos aprovados) ✓ 2014: 20 (65% dos projetos aprovados) ✓ 2015: 22 (44% dos projetos aprovados) ✓ 2016: por falta de recursos, não foi aberto edital Proae ✓ 2017: 35 (100% dos projetos aprovados) ✓ 2018: 44 (100% dos projetos aprovados) ✓ Programada ampliação do número de projetos fomentados pelo PROAE em 2019.	2019	
12	Criação do processo de registro de projetos de apoio ao ensino voluntários, de modo a ampliar o número de projetos desenvolvidos na UFVJM, mesmo na impossibilidade de fomento a todos.	2018	
13	Projetos de apoio ao ensino voluntários registrados na Prograd: Até 2016: 00 2017: 03 2018: 31 2019: Programada ampliação do número de projetos voluntários registrados.	2019	
14	Criação do Grupo de Trabalho de Enfrentamento à Retenção:	2018	

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria constituindo comissão de trabalho emitida em janeiro/2018 e enviada aos membros. ✓ Grupos de trabalho aprovados pela comissão Forped e pelo Consepe em 2017, levantamento das disciplinas de alta retenção realizado pelas DAP dos quatro campi. 		
15	Institucionalização do Realização do Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão 2018: Realização do I Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão: Enfrentamentos possíveis 2019: Realização do II Fórum (em 2019/1 e do III Fórum (em 2019/2)	2018	
16		2019	
17	Fomento à utilização de metodologias ativas em UCs de alta retenção <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2018: Fomento à utilização da metodologia Trezentos nos cursos dos quatro campi; implementação em diversas UCs nos campi de Diamantina e Unai ✓ 2019: Fazer o acompanhamento das UCs que executarem o Trezentos; fomentar a execução em outras UCs. 	2018	
18		2019	
19	Fomento à oferta de unidades curriculares com alto índice de retenção para melhorar o fluxo dos discentes em seus cursos, evitando-se o desligamento. UCs ofertadas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cálculo Diferencial e Integral: MAT003 Web Conferência. 2018/3 	2018	
20	Realização da ação “DAP em Ação Pedagógica” , na qual a Divisão de Apoio Pedagógico realiza intervenções junto aos NDE e Colegiados de Curso buscando prestar assessoria com foco pedagógico, além de discutir questões como enfrentamento à retenção, cumprimento da legislação, reestruturação de projetos pedagógicos. <ul style="list-style-type: none"> • EDF – Bacharelado (Resolução MS/CNS 569/17) • NUT – Bacharelado (Resolução MS/CNS 569/17) • ODO – Bacharelado (Resolução MS/CNS 569/17) • FIT – Bacharelado (Resolução MS/CNS 569/17) • FAR – Bacharelado (articulação da Resolução MS/CNS 569/17 e a Res CNE/CES nº 6 de 2017) • ENF – Bacharelado (Resolução MS/CNS 569/17) 	2018	
21		2019	

	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Química • Engenharia Mecânica • Engenharia Alimentos • Educação Física - Licenciatura • Pedagogia EaD • Zootecnia • BC&T <p>Obs.: O processo de intervenção do “DAP em Ação Pedagógica” requer diversas reuniões com cada um dos cursos” 2019: programada a continuidade da ação.</p>		
22	<p>2018: Realização de ações do Forped para todos os professores da UFVJM, buscando contribuir para a capacitação docente através da oferta de cursos e metodologias ativas e alternativas de aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ “<i>Novas Tecnologias Digitais e Comunicação</i>” – campus de Diamantina com webconferência para demais campi; ✓ “<i>Ambientes Virtuais e Objetos de Aprendizagem</i>” – campus de Diamantina com webconferência para demais campi; ✓ <i>Workshop Estruturação de Conteúdos para EaD</i> – campus de Diamantina com webconferência para demais campi; 	2018	
23	<ul style="list-style-type: none"> ✓ “<i>Educação Empreendedora, Pesquisa e Transformação Social</i>” – campus de Diamantina; ✓ “<i>Educação Empreendedora, Pesquisa e Transformação Social</i>” – campus de Janaúba; ✓ “<i>Educação Empreendedora, Pesquisa e Transformação Social</i>” – campus de Unaí; ✓ “<i>Educação Empreendedora, Pesquisa e Transformação Social</i>” – campus do Mucuri. <p>2019: continuidade da oferta de ações Forped com esse foco.</p>	2019	
24	<p>Realização de assembleias com os discentes nos quatro campi: Assembleia com discentes em 2018:</p>	2018	

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ ICT – Sobre IAE: 01 ✓ LEC – Sobre IAE: 01 		
25	Estabelecimento de mecanismos de acompanhamento dos motivos que levam à evasão, propondo estratégias de enfrentamento	2018	
26	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de relatório 2. Realização de reunião com os coordenadores de cursos, com presença do Reitor 3. Fomento à análise dos dados pelas coordenações de curso, com implementação de ações para minimizar os índices de retenção e evasão 4. Discussão dos índices em ações do Fórum de Retenção e Evasão 5. Elaboração de carta a ser apreciada pelo Consepe <p>2019: continuidade da ação.</p>	2019	
27	Realização da oficina “Organizando minha agenda de estudos” para os calouros	2018	
28	<p>Oficinas realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2018/1: 03 oficinas ✓ 2018/2: 04 oficinas (LEC e demais cursos presenciais) ✓ 2019: manter a oferta da ação na recepção aos calouros. 	2019	
29	Normatização dos procedimentos referentes ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante na UFVJM	2018	
30	Elaboração do manual de procedimentos – perguntas e respostas - Enade	2018	
31	Implementação da ação: Coordenador em Dia com o Enade	2018	
32	Revitalização do Programa de Monitoria da UFVJM: Nova resolução construída e publicada em outubro/2017, mecanismos de acompanhamento da monitoria implementados em 2018.	2018	
33	Realização de ações para ampliação da participação discente no processo de Avaliação do Ensino, através do IAE:	2018	
34	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação da divulgação dos períodos de avaliação do ensino, através de publicação de nota no portal; envio de memorandos aos diretores e coordenadores de cursos solicitando divulgação; divulgação na rádio universitária; envio de e-mail no “geral” solicitando ampla divulgação; 	2019	

	<p>2. Ampliação do período disponível para participação dos discentes no processo de avaliação do ensino;</p> <p>3. Mudança no período disponível para avaliação do ensino para o final do semestre letivo, de modo a garantir que o discente já tenha tido tempo suficiente de convívio com o docente (mesmo no caso de disciplinas condensadas, modulares ou ministradas por diversos docentes) antes de realizar a avaliação;</p> <p>4. Implementação de controle quanto à análise dos resultados do processo avaliativo pelos Colegiados de Curso.</p> <p>Resultados – Participação de discentes no IAE: 2016/2: 14,31% 2017/1: 43,21% 2017/2: 31,73% 2018/1: 45,95% 2018/2: aguardando disponibilização do relatório pela DTI</p> <p>2019: manter todas as ações.</p>		
35	Implementação de fluxo de análise dos resultados do IAE, com proposição de medidas saneadoras dos problema identificados.	2018	
36	<p>Número de cursos que realizaram a análise dos dados do IAE e implementaram medidas saneadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2016/2: 01 ✓ 2017/1: 36 ✓ 2017/2: 40 ✓ 2018/1: 42 ✓ 2018/2: aguardando disponibilização do relatório pela DTI para solicitação de análise aos Colegiados de Cursos ✓ 2019: manter as ações. 	2019	
37	Realização semestralmente da recepção institucional aos estudantes ingressantes:	2018	
38	Recepções de calouros realizadas em 2017/1 e 2017/2, 2018/1, 2018/2/LEC.	2019	
	Número de recepções institucionais realizadas em:		

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2018: 07 no 1º sem (todos os cursos, inclusive LEC); 06 no 2º sem: total de 13 recepções ✓ 2019: manter as ações em 2019. 		
39	Realização de pesquisa anual de acompanhamento de egressos.	2018	
40	<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2018: realização da pesquisa: 01 ✓ 2019: realizar a pesquisa. 	2019	
41	<p>Realização de ações para ampliação dos índices de diplomação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação de ações para facilitar a oferta de disciplinas em período extemporâneo para que os discentes possam concluir seus cursos no prazo; 2. Criação do conceito incompleto para garantir que não haja lançamento de reprovação, quando o estágio não for integralizado dentro do período letivo; 3. Alteração da fórmula de cálculo do CRA. 	2018	
42	<p>2019: implementar a alteração da fórmula de cálculo do CRA no e-Campus.</p>	2019	
43	Realização da ação “Calculando Bem” durante a programação de calouros, foco no melhor rendimento da disciplina de Cálculo.	2018	
44	Realização do ForGrad regional Sudeste na UFVJM, foco nos novos instrumentos de avaliação de cursos pelo Sinaes e avaliação institucional pelo INEP e pela CPA.	2018	
45	Implementação do projeto-piloto Apadrinhamento de Estudantes. Já aprovado no Consepe. Publicação da Instrução Normativa e execução do projeto em 2019	2018	
46		2019	
47	Atualização do processo de aproveitamento de estudos, buscando minimizar o tempo necessário para tal, evitando que o discente se matricule em disciplinas já cursadas	2018	
48	Reestruturação dos processos de reopção de curso, transferência externa e obtenção de novo título, além de criar as modalidades permuta e transferência interna, passando a utilizar nota do Enem e retirando a prioridade para reopção de curso	2018	
49	Estabelecer e implementar indicadores de resultados para o acompanhamento	2018	




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

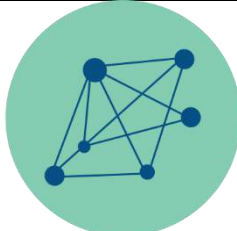


50	efetivo dos índices de retenção e evasão na UFVJM. Estabelecimento, implementação dos indicadores e série histórica em 2018. Cálculo dos indicadores anualmente.	2019	
51	Publicar ebook com experiências exitosas quanto ao enfrentamento à retenção e evasão. Convites aos autores, definição das normas e tema em 2018. Publicação em 2019.	2018	
52		2019	

Legenda:

 Executado em 2018

 Planejado para 2019


 UFVJM em Rede	<h2>Programa UFVJM em Rede</h2>		
Ações:			
Interação educação básica e superior. Fortalecimento dos cursos de licenciatura na UFVJM Reestruturar os PPCs dos 13 cursos de licenciatura da UFVJM.			
Item	Atividades realizadas	Quantidade	Observação
1	Análise das demandas de formação da SEE/MG.	2018	
2	Reestruturação dos PPCs de 12 dos 13 cursos de licenciatura da UFVJM ✓ Falta Educação Física (Parecer CNE/CES 548 homologado em 03/10/2018)	2018	
3	Elaboração de um catálogo dos Cursos de Formação Inicial e Continuada de Docentes.	2019	
4	Realização de um diagnóstico situacional para levantamento das demandas de formação de profissionais da Educação Básica.	2018	
5	Realização de ação junto à PRPPG para intermediar possível de ampliação de vagas nos programas de pós-graduação da UFVJM para formação de profissionais da Educação Básica.	2018	
6	Submissão de projetos à Universidade Aberta do Brasil - UAB	2018	
7	Realização de acompanhamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à	2018	
8		2019	

	Docência – Pibid;		
9	Implementação de ações para desenvolvimento do Pibid em municípios do entorno de Diamantina, garantindo disponibilidade de veículo e motorista	2018	
10	Realização de acompanhamento do Programa de Residência Pedagógica.	2018	
11		2019	
12	Implementação de ações para desenvolvimento do Programa de Residência Pedagógica em municípios do entorno de Diamantina, garantindo disponibilidade de veículo e motorista	2018	
13	Ofertar canais novos ou já existentes, para publicação de artigos científicos dos profissionais da Educação Básica (elaboração do ebook)	2019	
14	Discutir os novos rumos para construção de uma identidade própria aos cursos de licenciatura da UFVJM, primando pelo fortalecimento dos mesmos, aproveitando-se das potencialidades dos bacharelados	2018	
15	<p>Construir uma política de inclusão dos discentes da Licenciatura em Educação do Campo, garantindo a continuidade do mesmo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Participação dos gestores da Prograd na recepção de calouros da LEC e fórum com movimentos populares 2. Garantia de espaço físico adequado para realização das atividades didáticas do curso 3. Fomento à utilização da Moradia Estudantil pelos discentes da LEC 	2018	

Legenda:

 Executado em 2018

 Planejado para 2019

 Educação Integrada	<h2>Programa Educação Integrada</h2>		
Ações:			
Promoção da integração entre as diversas modalidades de ensino. Promoção da integração entre as áreas do conhecimento.			
Item	Atividades realizadas	Quantidade	Observação
1	Fomento para adequação de servidores da Dead para que o Moodle possa ser utilizado em atividades dos cursos presenciais.	2018	
2	Realização de ações para capacitação de servidores e docentes para o uso de tecnologias digitais nas aulas de graduação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Oficina sobre Massive Open Online Courses em outubro/2017 ministrada pelo Prof. Eric (Engenharia Florestal/UFVJM) – campus de Diamantina; ✓ “Novas Tecnologias Digitais e Comunicação” – campus de Diamantina com webconferência para demais campi ✓ “Ambientes Virtuais e Objetos de Aprendizagem” – campus de Diamantina com webconferência para demais campi ✓ Workshop Estruturação de Conteúdos para EaD – campus de Diamantina com webconferência para demais campi Número de ações realizadas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2017: 01 ✓ 2018: 03 	2018	
3	Estímulo para inserção nos PPCs de graduação da possibilidade de oferta parcial ou total de disciplinas na modalidade a distância.	2018	
4	Apresentar aos docentes tecnologias de informação e comunicação que possam ser utilizadas nas disciplinas presenciais ou a distância. Cursos prof. Marcos Arrais	2018	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Legenda:

 Executado em 2018


 Planejado para 2019

 UFVJM Empreendedora	<h2>Programa UFVJM Empreendedora</h2>		
Ações:			
Divulgar a Educação Empreendedora na UFVJM Capacitar docentes e discentes para desenvolvimento do empreendedorismo nos cursos de graduação da UFVJM. Fomentar o desenvolvimento de projetos com foco na resolução de problemas do mundo do trabalho. Adequar os instrumentos legais da UFVJM que balizam o ensino de graduação para implementação da Educação Empreendedora (PPI, PPCs).			
Item	Atividades realizadas	Quantidade	Observação
1	Reformulação do Projeto Pedagógico Institucional - PPI inserindo como um dos focos a educação empreendedora. Aprovado pelo Consepe.	2018	
2	Reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, incorporando o PPI, inserindo como um dos focos a educação empreendedora. Aprovado pelo Consu	2018	
3	Divulgação das ações de empreendedorismo em execução na UFVJM: ✓ Divulgação e participação de representação do Citec e da Prograd no Programa <i>Empreenda em ação</i> , coordenado pela Profa. Giovana do campus de Janaúba.	2018	
4	Inserção do tema educação empreendedora nos novos PPCs dos cursos.	2018	
5	Divulgação da Plataforma do Espinhaço e do CITEC na Recepção de Calouros	2018	
6	Realização de palestras de Educação Empreendedora nos quatro campi da UFVJM com consultores do Sebrae-MG. <i>"Educação Empreendedora, Pesquisa e Transformação Social"</i> - campus de Diamantina, Janaúba, Mucuri e Unai.	2018	

Legenda:

Executado em 2018

Planejado para 2019

 Boa Governança	<h2>Programa Boa Governança</h2>		
Ações:			
Atualização de organograma, estabelecimento de fluxos de processos, índices de gestão e análise de riscos; Implementação do projeto UFVJM em Números; Implantação do projeto Desperdício Zero.			
Item	Atividades realizadas	Quantidade	Observação
1	Normatizar o processo de matrícula com estabelecimento de fluxo para avaliação de candidatos PPI, PcD, avaliação socioeconômica, escola pública	2018	
2	Normatização do processo de transferência ex officio	2018	
3	Normatização do processo de Extraordinário Aproveitamento de Estudos	2018	
4	Reestruturação do processo de Aproveitamento de Estudos	2018	
5	Reestruturação do processo de Regime Especial	2018	
6	Normatização do processo de Revalidação de Diplomas	2018	
7	Reestruturar os processos de reopção de curso, transferência externa e obtenção de novo título, além de criar as modalidades permuta e transferência interna, passando a utilizar nota do Enem e retirando a prioridade para reopção de curso	2018	
8	Realizar estudo comparativo entre ingresso, permanência e conclusão de curso por discentes ingressantes via SiSu e Sasi buscando a proposição de estratégias para ampliar a ocupação. 1. Estudo realizado;	2018	

	2. Relatório publicado em ebook do Cograd/Andifes.		
9	Implementação do nome social, com normatização. Processo concluído pela prograd. Aguardando implementação pela DTI	2018	
10	Estabelecimento de fluxos de processos ✓ Número de fluxogramas já publicados: 79	2018	
11	Estabelecimento e implementação de indicadores de resultados para o acompanhamento efetivo dos índices de retenção e evasão na UFVJM: ✓ Total de Indicadores implementados no Siga: 16	2018	
12	Reorganização das divisões da Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM	2018	
13	Redistribuição dos servidores da Prograd, com foco no melhor aproveitamento das potencialidades individuais	2018	
14	Redistribuição das Funções Gratificadas entre as divisões da Prograd, com foco na alocação de melhor FG nos setores de maior responsabilidade/demanda de trabalho	2018	
15	Ampliação do quadro de servidores da Prograd. Novas vagas: ✓ Copese: 02 (01 TAE e 01 Pedagogo); ✓ Derd: 01 Assistente Administração; ✓ DMAA: 01 Assistente Administração; ✓ Arquivo: 01 Assistente Administração; ✓ DAP: 01 Pedagogo ✓ Assessoria: 01 TAE	2018	
16	Implementação e execução de fluxo de validação de autodeclaração de candidatos	2018	

	pretos, pardos e indígenas - PPI que concorrem a vagas dos processos seletivos da UFVJM		
17	<p>Realização de treinamento das comissões responsáveis pela realização da validação de autodeclaração de candidatos PPI</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ação interna feita pela Prograd: 01 ✓ Mesa redonda na VI Sintegra: 01 ✓ Treinamento com presidente e membro da comissão de validação de autodeclaração de candidatos PPI da Universidade Federal de Viçosa: 01 	2018	
18	Implementação e execução de fluxo de apuração de deficiência em candidatos que concorrem a vagas dos processos seletivos da UFVJM	2018	
19	Reorganização do processo de matrícula de veteranos	2018	
20	<p>Implementação de ações para ampliar a ocupação das vagas disponibilizadas nos processos seletivos, bem como garantir a matrícula antes do início do semestre letivo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reorganização do processo de matrícula para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM; 2. Publicação de resolução pelo Consepe para normatizar o processo de matrícula. 3. Ampliação do número de chamadas no processo de matrícula; 4. Envolvimento de servidores das unidades acadêmicas para conseguir executar maior número de chamadas; 5. Realização de chamada oral; 6. Implementação de lista de espera ao final da chamada oral para convocação de candidatos, caso surjam novas vagas. 	2018	
21	Implementação da pesquisa de satisfação do usuário	2018	

22	<p>Realização de trabalho para colocar em dia a expedição de diplomas dos cursos de graduação da UFVJM:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecimento do fluxograma do processo; 2. Estabelecimento de Procedimento Operacional Padrão; 3. Eliminação dos gargalos que dificultavam o bom andamento do trabalho; 4. Repasse da responsabilidade de registro dos diplomas da pós-graduação para a PRPPG; 5. Eliminação da etapa de solicitação de diploma pelos egressos; 6. Repasse da atribuição de expedição dos históricos à DDLA; 7. Compra de impressora para o setor; 8. Realização de processo licitatório para compra de formulários em grande quantidade para garantir disponibilidade; 9. Realização de processo licitatório para emissão de diploma em pergaminho; 10. Ampliação do quadro de servidores da DERD. <p>Diplomas expedidos em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2013: 659 ✓ 2014: 663 ✓ 2015: 623 ✓ 2016: 730 ✓ 2017: 1409 ✓ 2018: 1837 	2018	

Legenda:

Executado em 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



■ Planejado para 2019



A PESQUISA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Relatório da PRPPG, contendo as ações, programas e atividades desenvolvidas por essa pró-reitoria no ano de 2018.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) vem executando ações a fim de estimular o desenvolvimento e consolidação dos programas existentes, como: estímulo a captação de recursos em agências de fomentos por meio da divulgação dos editais disponíveis, credenciamento dos docentes no sistema financeiro, treinamento dos coordenadores e secretários para preencher corretamente as informações solicitadas na plataforma Sucupira, desenvolvimento de ações junto a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) para capacitação da comunidade acadêmica em línguas e concorrência em editais de internacionalização. A aprovação de dois novos programas de doutorado derivam da avaliação da CAPES na qual os programas de mestrado acadêmico em química e em zootecnia receberam conceito 4, estando, assim, aptos a pleitear a abertura de programa de doutorado. Já a previsão de início de dois programas de mestrado em 2019/2, advém do trabalho feito pelos grupos emergentes da instituição, alguns dos quais inclusive submeteram propostas no Aplicativo de Propostas de Cursos Novos (APCN) da CAPES.

O crescimento da oferta de cursos de pós-graduação em nível de doutorado, de mestrado, e de mestrado profissional teve como resultado o crescimento proporcional do número de discentes matriculados nesses níveis de ensino. Fato esse estimulado pelas políticas públicas de ampliação do número de acadêmicos de pós-graduação. Existe a expectativa de diminuição do aporte de recursos financeiros para a manutenção e implementação de bolsas, bem como à restrição para aprovação de cursos novos pela CAPES, limitando ainda mais a expansão da pós-graduação na instituição. A aplicação desses indicadores contribuirá para incentivar a dedicação dos técnicos e dos docentes da UFVJM, gerando melhora progressiva da produtividade em ensino, pesquisa e extensão. Os indicadores apresentados ainda não foram definidos como definitivos para implementação na UFVJM, e podem sofrer alterações ao longo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



do ano de 2019. Além dos indicadores do eixo finalístico, outros indicadores do FORPLAD e Indicadores Gerenciais e Operacionais elaborados internamente estão sendo estudados para implementação no eixo de apoio às atividades finalísticas. As medições são importantes para entender o que está acontecendo na instituição, avaliar a necessidade de mudança, avaliar também o impacto das mudanças implementadas, assegurar que os ganhos obtidos não sejam perdidos, corrigir condições fora de controle e, por fim, fixar prioridades. O mapeamento global dos indicadores auxiliará a melhoria contínua das ações da UFVJM e a prestação de informações institucionais aos canais de controle externo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério da Educação (MEC), e à comunidade.

A política de pesquisa no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação busca incentivar a criatividade, a tecnologia e a inovação, estimulando a formação de grupos de pesquisa, coordenando os programas desde a iniciação científica até a pós-graduação, bem como fomentar e aproximar as relações com os órgãos financiadores de projetos.

Outra importante ação realizada pela PRPPG foi a SIntegra. Em sua 6ª edição, a Semana da Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (SIntegra) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, ocorrida entre os dias 24 e 26 de maio de 2018, teve como tema central “Pesquisar para Transformar”, de maneira a demonstrar que a UFVJM assume seu papel de produtora de conhecimento, o que envolve não apenas a pesquisa, mas o ensino e a extensão, juntos com o intuito de transformar as realidades, não só dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, mas de Minas Gerais e do Brasil. O evento engloba, ainda, a 19ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, a 9ª Mostra de Pós-Graduação, o 9º Simpósio de Extensão, o 1º Encontro de Saúde Coletiva dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a 6ª Mostra de Ensino e a 5ª Diamantech da UFVJM.

Objetivos da SIntegra:

- Promover o encontro de graduandos, pós-graduandos, pesquisadores e extensionistas, estimulando a integração dos envolvidos de todas as áreas do conhecimento da UFVJM;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Atuar como facilitadora de ações de integração entre instituições de ensino e pesquisa, poder público e a iniciativa privada, de maneira a otimizar ações de desenvolvimento regional;
- Servir como foco de modelagem e criação de projetos/programas de interesse geral no âmbito do desenvolvimento regional.

A edição de 2018, a SINTEGRA inovou com a criação dos prêmios de Inserção Regional (Prêmio Maria Aparecida Alves) e prêmio de internacionalização (Prêmio Bárbara Emanuella Souza). O prêmio de inserção regional homenageia uma mulher forte e cuja memória ecoa presente nos recantos do Vale do Jequitinhonha para reconhecer os esforços de aproximar a universidade da realidade dos povos de sua área de abrangência. Já o prêmio de internacionalização destina-se a valorizar as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão que projetam a UFVJM internacionalmente. Ambos os prêmios unem-se para reforçar o compromisso da UFVJM com o progresso científico e o desenvolvimento regional, coroando os esforços dos discentes, técnico-administrativos e docentes para o desenvolvimento da instituição.

A programação da VI SINTEGRA contou com uma conferência de abertura, 21 mesas-redondas, 12 fóruns de comunicações orais totalizando 97 trabalhos selecionados e três sessões de pôsteres que juntas somaram 1146 trabalhos apresentados. Todos esses momentos abarcaram as grandes áreas de saberes presentes no ensino-pesquisa-extensão desta universidade, sem perder de vista a interdisciplinaridade, inclusão e inovação, a saber: Agricultura, Arquitetura e Engenharias; Ciências Biológicas e Biotecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e dos Materiais; Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes; Educação; Extensão e Cultura; Medicina Veterinária e Zootecnia; Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais. A programação contou ainda com diversas manifestações artístico-culturais, lançamento de livro e uma sessão de encerramento. Essa programação se tornou possível pelo apoio recebido das agências de fomento CNPq, CAPES, FAPEMIG e da CODEMG na condição de patrocinadora oficial do evento, aos quais agradecemos imensamente.



A SINTEGRA tem se destacado como o maior evento científico dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais. Reconhecemos a colaboração fundamental e a disponibilidade dos coordenadores de mesas-redondas, Programas de Pós-Graduação e palestrantes, que abrilhantam o evento e contribuem para que seu papel de vanguarda dos saberes seja materializado.

Link dos anais do VI SINTEGRA - Pesquisar para Transformar:

https://sgea.ufvjm.edu.br/sintegra2018/files/publico/Anais_VI_Sintegra.pdf

ISSN: 2238-7633

2. Relação de Cursos de Pós-graduação oferecidos na Instituição:

- Mestrado em Administração Pública
- Mestrado em Biocombustíveis
- Mestrado em Biologia Animal
- Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos
- Mestrado em Ciência Florestal
- Mestrado em Ciências da Nutrição
- Mestrado em Ciências Farmacêuticas
- Mestrado em Ciências Humanas
- Mestrado em Educação
- Mestrado em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia
- Mestrado em Ensino em Saúde
- Mestrado em Estudos Rurais
- Mestrado em Geologia
- Mestrado em Odontologia
- Mestrado em Produção Vegetal
- Mestrado em Química
- Mestrado em Reabilitação Funcional
- Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente
- Mestrado em Tecnologia, Ambiente e Sociedade
- Mestrado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas
- Mestrado Profissional em Matemática
- Mestrado em Zootecnia



Doutorado em Biocombustíveis
Doutorado em Ciência Florestal
Doutorado em Odontologia
Doutorado em Produção Vegetal
Doutorado Multicêntrico em Química de Minas Gerais
Doutorado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas
Doutorado em Química

3. Número total de discentes envolvidos na pesquisa e da pós-graduação em 2018:

3.1. Pesquisa

239 bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBIC-CNPq/PIBIT-CNPq/PIBIC júnior/PIBIC AF –CNPq/ PIBIC EM-CNPq/ PIBIC Fapemig/PIBIC Fapemig Júnior/ PIBIC UFVJM/PIBIT UFVJM)

908 projetos registrados.

43 obtiveram financiamento para o desenvolvimento de suas pesquisas.

3.2. Pós-graduação

Alunos matriculados em 31/12/2018: 1.380

858 – mestrandos

173 – doutorandos

298 – especializandos (a distância)

51 – especializandos (presencial)

4. Relação de discentes da pós-graduação concluintes até 31/12/2018:

1.191 mestres e 49 doutores = 1240 (Total)

264 especialistas

5. Situação atual

Hoje, a PRPPG tem construído estratégias de estabilização da pesquisa, uma vez que temos cortes vindos da crise da FAPEMIG, e da pós graduação. Além disso, dando continuidade ao trabalho realizado em 2018 e a política da pesquisa, em 2019 a PRPPG continuará apoiando os pesquisadores, focando no desenvolvimento regional, tendo como principal diretriz a iniciação científica e o desenvolvimento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



projetos. A previsão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para 2019 será novamente de 239 bolsistas contemplados e 918 projetos registrados.

A pós graduação vem trabalhando para criar estratégias de ação nos programas de pós *stricto sensu* para que esses tenham a permanência garantida na avaliação CAPES 2017-2020. Essas estratégias têm sido executadas através de reuniões, coletivas e individuais, com os coordenadores para identificar pontos a serem melhorados e ações da direção e coordenação para correção e ampliação.

Também, o evento Sintegra foi executado pela PRPPG em parceria com a PROEXC em 2018. Em 2019, estamos em plena elaboração do evento, com a mesma parceria, tão necessária e bem sucedida.

A PRPPG encontra-se em um momento de pleno amadurecimento enquanto braço institucional indispensável, com servidores capacitados e um fluxo de atividades bem construído e implementado. Pequenas correções ainda estão por fazer, para melhorar ainda mais a qualidade do atendimento.

6. Outras informações complementares consideradas importantes:

A PRPPG tem trabalhado para construir maiores vínculos entre a pesquisa, o ensino e a extensão nesta universidade.

Dados fornecidos pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. As políticas de Extensão da UFVJM visam ao fomento, registro, apoio, acompanhamento e execução das ações voltadas ao atendimento das demandas da Instituição e da Sociedade. A intervenção social promovida pela instituição parte do princípio de que a extensão universitária deve desenvolver relações entre a universidade e outros setores da sociedade marcada pelo diálogo e pela interação com a comunidade, privilegiando metodologias que busquem a participação de todos os agentes envolvidos e a troca de saberes, superando o discurso da hegemonia acadêmica. Escutar, compreender, discutir, buscar inovações, criar novos conhecimentos são possibilidades e oportunidades para todos que participam do processo, sem visões hierárquicas de conhecimentos, mas compreendendo-o como diferentes e, ou, distintos. A extensão possibilita a produção de conhecimento resultado do confronto com a realidade e a participação comunitária, ocorrendo troca entre o saber sistematizado e acadêmico e o saber popular

A intervenção social da UFVJM não se dá como via de mão única, como se a instituição fosse a detentora de saberes, tendo a comunidade como mera repositória de seus conhecimentos. Ao contrário, a comunidade é entendida como uma fonte na qual a Instituição também alimenta os seus saberes e práticas, adequando-os e aperfeiçoando-os, numa espécie de interação em que ambas se beneficiam, aprendem e se desenvolvem.

Visão geral sobre a cadeia de valor

A UFVJM conta com dois Programas Institucionais de Bolsas de Apoio à de Extensão e à Cultura e à Arte: Pibex e Procarte. O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) da UFVJM destina-se ao oferecimento de Bolsas de Extensão a Discentes da UFVJM vinculados a Projetos de Extensão Universitária.

O Programa Institucional de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte) destina-se ao oferecimento de Bolsas de Cultura e Arte a Discentes da UFVJM vinculados a Projetos de Cultura e Arte. Ambos os Programas possuem regulamentação própria e atualmente lançam dois editais de fomento por ano, contemplando 50 projetos de extensão e 10 projetos de arte. Ao todo a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



UFVJM possui sempre 120 projetos de extensão, de cultura e de arte sendo fomentados ao mesmo tempo, por recursos institucionais.

Ressalte-se que, para o Pibex, é possível que projetos de cultura e arte, caracterizados por linhas de extensão específicas da cultura e da arte, também possam ser fomentados. O mesmo não ocorre com o Procarte, em que projetos essencialmente de cunho artístico e cultural podem ser fomentados. Considerando a consolidação desses Programas na instituição, pretende-se aprimorá-los e algumas Metas e Ações incidirão exatamente sobre essa pretensão.

Para atingimento das metas relativas a esta cadeia de valor foram estabelecidas as seguintes prioridades:

Expandir a presença e inserção da UFVJM nas comunidades

Aumentar os números de projetos de extensão e cultura

Consolidar a Cultura como área estratégica da UFVJM

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor:

- promover a interação com entidades culturais, artísticas, esportivas e de desenvolvimento regional;
- articulação com o Ministério Público em Diamantina para a submissão de projetos de pequeno e médio porte na área de cultura e arte a fim de obter recursos de multas aplicadas a empresas ambientais da região, através do Termo de Ajuste de Conduta (TAC);
- estabelecimento de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio de Diamantina para a realização de várias ações da Diretoria de Cultura, em especial do programa da Agenda 19, Campus Cultural, na cidade;
- construção do Termo de Cooperação entre a Orquestra Sinfônica Jovem da Prefeitura de Diamantina e a UFVJM com cronograma de Apresentações em 2018 e 2019;



- estabelecimento de parceria com a Galeria de Artes do Teatro Santa Izabel em Diamantina para receber exposições artísticas;
- estabelecimento de Convênio com o Museu do Diamante de Diamantina para sediar ações da Diretoria de Cultura como concertos, espetáculos de teatro, oficinas e workshops;
- articulação de parceria com o Museu Casa de Juscelino para ações conjuntas;
- estabelecimento de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Unaí para a execução de um projeto Procarte sobre a cultura dos Carros de Boi da região;
- estabelecimento de parceria com setores da UFVJM como o Núcleo de Turismo para a realização de oficinas de arte, com a Proace na execução dos primeiros Jogos Olímpicos da Universidade e com a PRPPG para a realização da Semana da Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM no ano de 2018;
- recepção do projeto “Jequiticanto – Batendo Roupa, Cantando a Vida” da cidade de Almenara, Vale do Jequitinhonha, em parceria com as escolas estaduais de Ensino Fundamental e Médio de Diamantina.

1 - Implementação da inserção de créditos de extensão nos currículos de graduação

A Proexc, por meio da Diretoria de Extensão, atendendo à demanda da Proplan, **revisou os fluxos de processos e procedimentos operacionais padrão das atividades de registro, acompanhamento e certificação das ações de extensão.** A revisão foi acompanhada da implementação de duas ferramentas online de gestão, o Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SigProj), que fornece ferramentas para gestão dos registros e acompanhamentos (no que concerne à entrega de relatórios e outros documentos) das ações de extensão e o Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos (SGCE), que fornece ferramentas para gestão da disponibilização online e envio por e-mail dos certificados das ações de extensão.

Com a implementação dessa operação, a UFVJM está preparada para atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) e a Resolução MEC/CNE/CES Nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que trata da creditação da extensão nos cursos de graduação.

2- Promover a interação com entidades culturais, artísticas, esportivas e de desenvolvimento regional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Foram realizadas as seguintes ações globais de extensão e cultura em parceria com prefeituras de cidades não atendidas pelos *Campi* da UFVJM

- 1) Participação na **Feragro 2018** no município de Capelinha, com a presença de lideranças políticas e setores relacionados ao agronegócio dos vários municípios do Alto Jequitinhonha (apoio com palestrantes, assessorias tecnológicas de docentes e estudantes, reuniões estratégicas com profissionais da cadeia agropecuária e divulgação dos cursos da UFVJM).
- 2) Participação na **Feira de Economia Solidária**, realizada do Baixo Jequitinhonha no município de Rubim – MG. A participação consistiu em apoio no transporte de expositores, músicos e palestrantes.
- 3) Participação no Festivale realizado no município de Felisburgo. A participação foi coordenada pela Proexc em conjunto com a FIH através de apoio com palestrantes, realização de oficinas, reuniões estratégicas com profissionais da área de Turismo e divulgação dos cursos da UFVJM.
- 4) Participação em evento técnico coordenado pelo grupo Cáritas Diocesano de Araçuaí, com a presença de lideranças municipais políticas e da sociedade civil organizada do Médio Jequitinhonha. A participação foi coordenada pela Proexc em conjunto com o CITec e Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais.
- 5) Organização de reunião com representações políticas e sociedade organizada, Sebrae, Sesc, Sindicato de Produtores Rurais e Prefeitura Municipal de Almenara. A participação foi coordenada pela Proexc em conjunto com Copese, CITec e Inovales.

O Programa **UFVJM na Comunidade**, por meio da Diretoria de Extensão, também apoiou 14 ações de extensão durante o ano de 2018. Os apoios consistiram em apoio com deslocamentos e diárias para transporte, empréstimo e transporte de equipamentos, material de apoio e impressão de material gráfico, divulgação, entre outros.



5 - Desenvolver ações culturais a fim de estimular as diversas formas de arte, bem como apresentar e valorizar os talentos da UFVJM

- **Foram contratados dois professores visitantes nas áreas de Artes Cênicas e Música** para fomentar a criação de grupos artísticos na UFVJM, bem como fomentar a oferta de disciplinas optativas na área de artes para todos os cursos de graduação da Universidade;

- Criação do **Coral Universitário** com participação de discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade, **atingindo um público indireto de aproximadamente 1.600 pessoas.**

- **Criação dos projetos** atingindo um público indireto de aproximadamente de 2.300 pessoas

Projetos	Descrição	Público atingido (aproximado)
Grupos Instrumentais	Duos, Flautas, Choro e Camerata	100
Musicais Famosos	O Fantasma da Ópera, Os Miseráveis e Ópera do Malandro	1.200
Univer/Cidade das Artes	Oficinas e Exposições	876
Flores para os Vales	DiamantAGRO, Festivale e VIII Semana Bio	127

Fonte: Proexc/UFVJM

Ações dos projetos da área de Música da UFVJM em 2018

Quantidade	Público direto beneficiado
26	4000

- Realização de Oficina de **Canto Coral** no 35º Festivale, sediado na cidade de Felisburgo (MG) e no

I Encontro de Saúde Mental da UFVJM promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFVJM, em Diamantina.

- **Laboratório de Montagem Cênica UFVJM** com um total de **72 inscritos** entre discentes, docentes e comunidade externa.

Espectáculo	Participantes	Público atingido
Ação Coletiva Primeira Ruína: Invasão , em Diamantina	18	150
Intervenção Cênica João do Nada . Recepção dos Calouros 2018 em Diamantina	06	900
Segunda Ruína: A verdade não rima . VI Sintegra em Diamantina	27	600
A Mulher na Janela , performance durante a abertura de Exposição no Ateliê Barriga da Baleia em Diamantina	10	150
Performance duracional João do Nada tecendo a morte em vida - Ateliê Barriga da Baleia em Diamantina	04	200
Terceira Ruína: hora-aula, ou, quem será o vencedor? - Performance Coletiva Duracional na Praça de Serviços Campus JK da UFVJM em Diamantina	13	90
Performance durante a I Semana da Diversidade UFVJM no Museu do Diamante em Diamantina	25	350
03 Apresentações da Intervenção Cênica João do Nada – Recepção dos Calouros 2018/2 em Diamantina	06	900
Eu posso ser o que eu Quiser Ser no Teatro Santa Izabel em Diamantina	22	150
Olhos d'água no Museu do Diamante em Diamantina	06	138
Acayaca	14	180

Fonte: Proexc/UFVJM

Ações da área de Artes Cênicas da UFVJM em 2018

Atividades	Estreias	Participantes	Público direto beneficiado	Parceiros
42	14	580	6.305	15

Fonte: Proexc/UFVJM

- Realização de Oficina **Teatro: Escuta e Estado de Jogo** no I Encontro de Saúde Mental da UFVJM promovido pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFVJM, em Diamantina.

- Realização da Oficina **Deriva** como programação do Curso “**Nas esquinas do Patrimônio**”, promovida pelo curso de História da UFVJM, no Centro Histórico de Diamantina, no mês de outubro de 2018.

6 - Ofertar para a comunidade externa ações de cultura e arte

- O **Coral Universitário** realizou 8 apresentações em 2018 **contemplando um público aproximado de 1.600 pessoas.**
- Dentro do **Projeto Musicais Famosos**, o espetáculo O Fantasma da Ópera fez 2 apresentações **atingindo um público de, aproximadamente, 800 pessoas** e o espetáculo Os Miseráveis fez 3 apresentações, **atingindo um público aproximado de 400 espectadores.**
- O **Projeto Univer/Cidade das Artes**, dentre oficinas e exposições, realizou 10 ações **alcançando um público de, aproximadamente, 876 pessoas.**
- O Projeto **Memória UFVJM** consiste na instalação do Centro Cultural da UFVJM no Campus I da Universidade na cidade de Diamantina. As seguintes ações foram realizadas:
 - articulação com o curso de Odontologia para receber o projeto no Campus I;
 - produção do Memorial Descritivo de reforma do Espaço Cultural Prof. Vicente de Paula no Campus I para abrigar o Centro de Memória, Sala para exposições artísticas temporárias, Sala Multiuso para formação artística e Café;
 - produção do Memorial Descritivo de reforma do Anfiteatro do Campus I;
 - projeto para instalação de um ateliê e uma reserva técnica no Campus I;
 - submissão dos memoriais descritivos ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) de Diamantina pelo fato do Campus I estar sediado no Centro Histórico da cidade considerada Patrimônio da Humanidade;
 - abertura do processo de contratação do autor do livro “Caminhos para o Desenvolvimento” que relata a história da UFVJM para redigir sua segunda edição.

Tabela 1. Resumo das ações de extensão e cultura da Proexc no ano de 2018.

Ações de extensão e cultura	Projetos e Programas realizados	Número de bolsas oferecidas	Número estimado de docentes, discentes, técnico-administrativos e pessoas beneficiadas
Edital PIBEX 002/2016 - Período de vigência: Março de 2017 a Fevereiro	50	50	100 beneficiados diretamente (docentes, discentes e técnico-administrativos). Os docentes e técnicos colaboradores das ações não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



de 2018			estão contabilizados. Esse número se refere diretamente aos coordenadores das ações e bolsistas envolvidos nos projetos. O público indireto beneficiado não foi estimado.
Edital PIBEX 001/2017 - Período de vigência: Agosto de 2017 a Julho de 2018	50	50	100 beneficiados diretamente (docentes, discentes e técnico-administrativos). Os docentes e técnicos colaboradores das ações não estão contabilizados. Esse número se refere diretamente aos coordenadores das ações e bolsistas envolvidos nos projetos. O público indireto beneficiado não foi estimado.
Edital PROCARTE 002/2016 - Período de vigência: Março de 2017 a Fevereiro de 2018	10	10	20 beneficiados diretamente (docentes, discentes e técnico-administrativos). Os docentes e técnicos colaboradores das ações não estão contabilizados. Esse número se refere diretamente aos coordenadores das ações e bolsistas envolvidos nos projetos. O público indireto beneficiado não foi estimado.
Edital PROCARTE 001/2017 - Período de vigência: Agosto de 2017 a Julho de 2018	9	9	18 beneficiados diretamente (docentes, discentes e técnico-administrativos). Os docentes e técnicos colaboradores das ações não estão contabilizados. Esse número se refere diretamente aos coordenadores das ações e bolsistas envolvidos nos projetos. O público indireto beneficiado não foi estimado.
Edital PROEXC 001/2018 - Período de vigência: Março de 2018 a Fevereiro de 2019	100	100	200 beneficiados diretamente (docentes, discentes e técnico-administrativos). Os docentes e técnicos colaboradores das ações não estão contabilizados. Esse número se refere diretamente aos coordenadores das ações e bolsistas envolvidos nos projetos. O público indireto beneficiado não foi estimado.
Edital PROEXC 002/2018 - Período de vigência: Março de 2018 a Fevereiro de 2019	11	11	24 beneficiados diretamente (docentes, discentes e técnico-administrativos). Os docentes e técnicos colaboradores das ações não estão contabilizados. Esse número se refere diretamente aos coordenadores das ações e bolsistas envolvidos nos projetos. O público indireto beneficiado não foi estimado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Ações de Extensão e Cultura sem fomento (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços)	330	–	O público indireto beneficiado foi estimado em 320.584 beneficiários. Foram 330 beneficiados diretamente (docentes e técnico-administrativos). Esse número se refere diretamente aos coordenadores das ações. Os docentes, discentes e técnicos colaboradores das ações não estão contabilizados.
--	-----	---	---

Vale ressaltar que não possuímos um sistema de extensão (SIGA) e que os dados foram extraídos de planilhas eletrônicas (excel) e dos arquivos físicos que estão disponíveis para dados complementares, caso seja do interesse do solicitante.

Fonte: Proexc/UFVJM

Dimensão 4- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

RELATÓRIO Ano- 2018

Introdução

A Diretoria de Comunicação Social (Dicom) é o setor administrativo responsável pela comunicação institucional da UFVJM. De acordo com Resolução n. 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 06 de novembro de 2009, a diretoria é funcionalmente ligada ao gabinete do reitor e atende aos setores de toda a universidade no que diz respeito à divulgação de suas atividades, interna e externamente, produção de material gráfico, apoio a eventos e campanhas institucionais, além de preparação e execução de solenidades. Atualmente a diretoria é composta pelos seguintes setores: Eventos e Cerimonial; Jornalismo e Imprensa; Portal; Publicidade e Programação Visual; e Rádio Universitária.

Conforme prevê a resolução, consolidar e ampliar a imagem da UFVJM enquanto instituição de grande importância no cenário regional e nacional, assim como de seus dirigentes, professores, alunos e técnicos administrativos é um dos princípios da Dicom. Entre seus objetivos está o de estreitar as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos de graduação existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



pública em geral, utilizando a imprensa como mediadora e geradora de expectativas. Também otimizar e aquecer as relações desta universidade junto a formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação é uma das metas do setor.

Atualmente, a Dicom mantém e realiza os seguintes meios e ações de comunicação:

- **Portal**

O Portal da UFVJM é um conjunto de sites e páginas que englobam informações sobre formas de ingresso, opções de cursos, editais, notícias, serviços e uma gama enorme de conteúdo referente ao meio acadêmico da UFVJM.

É o principal veículo de acesso às informações da universidade e o de maior alcance, visto que pode ser acessado de qualquer parte do mundo onde se tenha acesso à internet. Tornar fácil o acesso à informação para os diversos públicos de interesse é o principal objetivo do Portal.

Durante 2018, este setor realizou a publicação de inúmeras notícias e trabalhou conteúdos sobre os mais diversos tipos de informações referentes à universidade para disponibilização no portal, paralelamente ao processo de atualização tecnológica do portal institucional, no sentido de adequá-lo à Identidade Padrão de Comunicação Digital dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, num projeto intitulado Novo Portal da UFVJM. Para isso, desativou sites desatualizados, realizou reuniões de apresentação do projeto e de realização de atividades práticas de construção da arquitetura da informação, além de participar, oferecer e organizar cursos e de selecionar voluntários para projeto de pesquisa. A manutenção técnica do portal atual é realizada pela Dicom, em parceria com a DTI.

- **Rádio**

A Rádio Universitária - 99,7 FM, que entrou no ar em 30 de agosto de 2014, é um canal de comunicação e relacionamento da UFVJM com sua comunidade acadêmica e também com os ouvintes de Diamantina e das demais cidades alcançadas pelas ondas sonoras da emissora. A Rádio Universitária é uma emissora pública e, como tal e diferentemente das rádios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



comerciais, funciona como veículo do saber científico, cultural e educacional produzido pela UFVJM. Sua programação tem como foco o interesse público, a disseminação do conhecimento e da inovação, a valorização das raízes culturais e as notícias da universidade, de Diamantina e do Brasil, além de uma programação musical com enfoque em música de qualidade, nacional e internacional.

Cobertura

A área de cobertura da Rádio abrange mais de 10 cidades no entorno da sua sede, em Diamantina/MG. Nessa região estão aproximadamente 100.000 pessoas. Com a transmissão da Rádio também via internet (<http://ufvjmradio.jknet.com.br:8000/radio>) esses números aumentam consideravelmente, visto que só a própria UFVJM possui mais três *campi*, nas cidades de Teófilo Otoni, Janaúba e Unai.

Perfil de audiência

Pelo próprio caráter plural e democrático da Rádio Universitária, seu público ouvinte é bastante heterogêneo, sem distinção de faixa etária, classe social e outras características. Parte desses ouvintes está ligada de alguma maneira à UFVJM, mas a variedade de assuntos abordados em sua programação, somada à diversidade das músicas, garante que a audiência seja ampla.

Programação

Diariamente os ouvintes recebem informação, muita música de qualidade, cultura, educação e entretenimento, em uma programação completamente diferenciada, forte e marcante, o que faz da Rádio Universitária 99,7 FM uma das melhores na região.

Como um veículo de comunicação institucional, educativo e público, a Rádio Universitária 99,7 FM promoveu, no ano de 2018, uma grande quantidade de atividades em consonância com o seu propósito. Foram planejados, produzidos e veiculados em sua grade diversos programas musicais, educativos, jornalísticos, além de spots e campanhas variadas para divulgação de conteúdo institucional, informativo e de utilidade pública. Foram criados novos programas produzidos em parceria com a comunidade acadêmica da UFVJM, como Boca a Boca (Odontologia); Doses Farmacêuticas (Farmácia); Na Frequência da Saúde (Medicina); Nas Ondas do Agro (Agronomia) e Vozes da História (História). Por iniciativa da equipe da emissora, foram realizadas duas campanhas de doação de sangue. Por fim, em 2018, a Rádio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Universitária 99,7 FM participou também da veiculação obrigatória da campanha eleitoral estadual e federal.

- **Eventos**

O setor organiza eventos e executa cerimoniais da UFVJM, ou seja, prepara, apoia e orienta as solenidades, quando solicitada. Para isso, engloba atividades como redação de pautas; condução ou orientação para conduzir as cerimônias; recepção de público; orientação às comissões de formandos sobre a solenidade de colação de grau; realização da colação de grau da UFVJM; e planejamento e realização dos eventos da Reitoria.

Dentre os diversos eventos realizados em 2018, podemos destacar: solenidades de Colação de Grau; Recepções de Calouros; Semanas Acadêmicas; VI Sintegra; Pint of Science; Aniversário 13 anos UFVJM; Posses Coletivas de Novos Servidores; Abertura do 2º Simpósio da Pós-Graduação em Química; Abertura do 5º Diamantagro; Abertura do Congresso Internacional de Odontologia; Inauguração do Espaço Reconhecer; Inauguração do Centro de Línguas e Cultura da UFVJM; Abertura e encerramento dos 1º Jogos Olímpicos UFVJM.

- **Jornalismo e Imprensa**

Responsável pela divulgação interna e externa dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e das atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada.

Entre suas tarefas cotidianas está o trabalho de assessoria de imprensa, que nada mais é do que o contato com os diversos veículos de comunicação locais, regionais e nacionais para a divulgação de notícias e o atendimento a jornalistas que nos procuram em busca de determinada fonte de informação, para entrevista, ou para saber mais detalhes de alguma iniciativa, algum projeto ou evento divulgados pela Dicom.

Em 2018, o setor de jornalismo produziu textos noticiosos para publicação no portal da Universidade e na página oficial do Campus do Mucuri no Facebook; e releases para encaminhamento à imprensa, como sugestão de pauta. Além disso, realizou assessoria de



imprensa, atendendo veículos de comunicação com fornecimento de informações de interesse público e agendamentos de entrevistas.

- **Publicidade e Programação Visual**

Esse setor é responsável por desenvolver estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da universidade e de suas unidades, além de monitorar o mercado, estudando suas tendências, oportunidades e ameaças, gerando informações para subsidiar e otimizar a administração universitária.

Também orienta o desenvolvimento e apoia a captação de recursos para os projetos institucionais da UFVJM, além de desenvolver planos de marketing para a implantação de projetos institucionais.

Em 2018, o setor trabalhou em diversas campanhas com objetivos distintos. Foram trabalhados planejamentos para aumentar a visibilidade dos processos seletivos da instituição, que conseqüentemente, dissemina a imagem da UFVJM em sua região de atuação. Também foram pensadas e executadas ações para divulgações ao público interno da universidade, atendendo ao princípio da transparência e cumprindo o papel de informar e divulgar ações e eventos.

Do mesmo modo, o setor possibilitou a preservação da história da instituição envolvendo-se em atividades de resgate de documentos e da memória da UFVJM. Além disso, foram concebidas e realizadas ações de manutenção e divulgação da imagem institucional da universidade. Em sua maioria, os trabalhos envolveram planejamento e execução de peças gráficas impressas e online, além de spots radiofônicos e peças audiovisuais.

Situação Atual e Desafios

Apesar das ações de comunicação interna e externa desenvolvidas pela Diretoria de Comunicação Social, a UFVJM continua sem ter um setor específico de comunicação científica que se responsabilize diretamente pela atividade. Importante frisar que toda a informação relativa às pesquisas e aos projetos desenvolvidos no âmbito da UFVJM encontra-



se dispersa nos cursos, departamentos e programas da pós-graduação da universidade. Assim, a universidade não consegue divulgar todo o conhecimento científico que produz de forma satisfatória.

Além disso, é preciso apontar que o número de servidores lotados da Dicom atualmente é insuficiente para atender toda a demanda da UFVJM. Soma-se a isso o fato de a universidade ter se expandido muito rapidamente nos últimos anos, o que não aconteceu de forma proporcional com o setor de comunicação institucional.

Propostas e planejamento da Dicom

- **Novo Portal**

A Dicom está adotando uma nova plataforma para o Portal Institucional em observância às recomendações da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). Essa nova estrutura envolve basicamente duas frentes de trabalho, sendo uma a remodelagem da forma de produzir o conteúdo digital na universidade e a outra a modernização dos sistemas de informação que dão suporte ao Portal Institucional. A Instrução Normativa Secom-PR nº 8, de 19 de dezembro de 2014, disciplina a adoção da Identidade Padrão de Comunicação Digital do Poder Executivo Federal – IDG.

Considerando que as tecnologias atualmente usadas no Portal estão ultrapassadas e não permitem o uso pleno de todo o potencial de produção digital nesse ambiente, para que a UFVJM seja capaz de adotar a IDG estão sendo necessárias a implementação e manutenção de novas tecnologias digitais, que têm como base sistemas já desenvolvidos e mantidos por comunidades digitais diretamente ligadas à administração pública federal, como é o caso do Portal Padrão, desenvolvido e mantido pela Secom. É necessário também atentar ao disposto na Resolução nº 7, de 29 de julho de 2002, do Comitê Executivo do Governo Eletrônico, que estabelece regras e diretrizes para os sítios na internet da Administração Pública Federal. Essa norma, em seu artigo 9º, estabelece a necessidade de uma clara definição das atribuições e responsabilidades no Portal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Além disso, devem ser também observados os Padrões Web em Governo Eletrônico (e-PWG), do Programa de Governo Eletrônico do Governo Federal, que definem de forma clara a necessidade do apoio dedicado de profissionais de tecnologia da informação para compor a equipe de gestão, mais especificamente nas áreas técnica e de infraestrutura.

O projeto do Novo Portal está sendo desenvolvido na Dicom desde 2016 e o principal desafio é o número baixíssimo de servidores que a diretoria possui para atuar num projeto de alta complexidade como esse. Os problemas que o atual portal apresenta com bastante frequência também são bastante desafiadores, vez que dependem de análises e muita investigação para que se encontrem as soluções. O tempo gasto nisso significa tempo que se perde no desenvolvimento do Novo Portal, cujo lançamento está previsto para julho de 2019.

- **Acessibilidade física e digital**

A Lei 10.098/2000 estabelece como comunicação a “*forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações*”.

Compete à Dicom a gestão do sítio eletrônico da UFVJM, em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), responsável pelo seu suporte técnico. Está em desenvolvimento o Novo Portal da universidade, que seguirá a Identidade Padrão do Governo e utilizará o Plone como gerenciador de conteúdo. O novo veículo contemplará a acessibilidade para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis. As ações envolvem possibilidade de aumento de fonte, um campo de busca acessível, além de tradução. Serão utilizados os símbolos que representem a acessibilidade na rede mundial de computadores (internet), a serem adotados nas respectivas páginas de entrada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A legislação também prevê que “o Poder Público promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer”. A responsabilidade da Dicom no que se refere ao acesso a instalações, limita-se à sinalização indicativa dos campi da UFVJM. Essa sinalização já foi iniciada e sua implementação é baseada nos parâmetros indicados pela ABNT NBR 9050. Além das características visuais, o sistema de sinalização proposto prevê a leitura da informação sinalizada por pessoas com deficiência visual. Isso acontece pela presença da informação em Braille, a ser gravada conforme determina a norma.

O projeto de sinalização indicativa está paralisado há aproximadamente cinco anos e sua retomada depende de um expressivo aporte financeiro para custear a produção e instalação de placas em todos os campi da UFVJM.

- **Intranet**

A Dicom está demandando junto à DTI o desenvolvimento de algumas funcionalidades de intranet para o novo sistema de gerenciamento acadêmico da UFVJM, o e-Campus. A intranet é um dos principais veículos de comunicação interna nas organizações. Por ela, o fluxo de dados (centralização de documentos, formulários, notícias da instituição, entre outros) é constante, o que viabiliza a redução de custos e o ganho de velocidade na divulgação e distribuição de informações.

- **Mídias Sociais**

A Dicom pretende ampliar os canais de comunicação institucional da UFVJM para melhoria da gestão da comunicação, atendendo demandas de divulgação que atualmente não são veiculadas nos canais já existentes e estimulando o interesse dos públicos estratégicos da instituição, principalmente estudantes em potencial e os já matriculados, que acessam frequentemente as principais mídias sociais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Diante dessa necessidade, foi elaborado um planejamento de criação e administração de mídias sociais (Facebook e Instagram) para ampliar a presença digital, fortalecer a imagem da UFVJM, proporcionar a interação e promover o compartilhamento das informações pelos diferentes públicos da universidade.

O Manual de Orientações para Atuação em Mídias Sociais, elaborado pela Secretaria de Comunicação Social do Governo Federal, especifica orientações para postagens de conteúdo nas principais mídias sociais e orienta os órgãos públicos a utilizar publicações criativas, bem elaboradas e que chamem a atenção dos usuários.

- **Política de Comunicação**

A Política de Comunicação é um processo articulado de definição de valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, que tem como finalidade orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos de comunicação para uma organização tendo em vista o seu relacionamento com os diversos públicos de interesse (BUENO, 2009).

A UFVJM nunca elaborou sua Política de Comunicação. Com isso, todos os órgãos da instituição, inclusive a Reitoria e a própria Diretoria de Comunicação, executam suas ações sem que haja diretrizes orientadoras para a realização de uma efetiva gestão da comunicação.

A Política de Comunicação pode favorecer a criação de uma autêntica cultura de comunicação na universidade, com a definição de normas, posturas e valores que passam a ser compartilhados por toda a comunidade acadêmica.

Informações Complementares

Conforme publicado em seu portal institucional, a UFVJM tem como missão “produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”.

De acordo com Resolução n. 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 06 de novembro de 2009, um dos objetivos da Dicom é realizar a divulgação interna e externa de todas as



atividades da instituição, entre elas, os projetos de ensino, pesquisa e extensão e das atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada.

Dessa forma, pode-se afirmar que a comunicação institucional é efetiva e comprometida com a missão da UFVJM, uma vez que as ações de comunicação buscam contribuir com a disseminação do conhecimento e da inovação colaborando, assim, com o desenvolvimento regional e nacional.

Análise das ações de comunicação realizadas

Com relação aos resultados obtidos em consequência das ações de comunicação desenvolvidas, pode-se dizer que, de uma forma geral, todas as atividades contribuíram para se alcançar o objetivo principal de consolidar e ampliar a imagem da UFVJM, através da divulgação interna e externa das ações realizadas pela instituição.

Embora a Dicom ainda não tenha estabelecido indicadores quantitativos para viabilizar a análise de suas ações, nota-se o aumento da visibilidade da instituição junto a seu público interno, mas principalmente diante do público externo. Esse ganho de visibilidade institucional pode ser verificado por meio de algumas constatações como, por exemplo:

- maior reconhecimento do nome e da marca UFVJM pela comunidade externa;
- aumento do número de candidatos inscritos nos processos seletivos para cursos de graduação e pós-graduação e para concursos públicos de docentes e técnicos administrativos;
- intensificação de pedidos de divulgação interna e externa de diversas ações realizadas por diferentes setores e cursos da universidade;
- elevação do número de atendimento à imprensa.

Fonte: Diretoria de Comunicação Social/UFVJM



Dimensão 9- Política de Atendimento aos Discente

DIMENSÃO 9- Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), integrante da Reitoria da UFVJM, tem por finalidade promover o bem-estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência estudantil e promoção/inclusão social; promoção e atenção à saúde; segurança do trabalho e higiene ocupacional; diversidade e inclusão; esporte e lazer.

Atualmente, a PROACE encontra-se em uma fase de garantir a continuação e a ampliação de alguns serviços e ações que vem sendo desenvolvidos com êxito até o momento, além de ter feito esforços no sentido de ampliar e criar novas possibilidades de contribuir para a comunidade acadêmica da UFVJM, dentro de sua área de atuação. Dificuldades orçamentárias, número reduzido de profissionais em algumas áreas, dificuldades de implementação de soluções informatizadas, ausência de canais de comunicação e uma estrutura física precárias são alguns obstáculos que precisam ser enfrentados no sentido de avançarmos.

Como arcabouço para essas mudanças, após amplas discussões internas e junto ao Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CACE), a PROACE aprovou o seu novo regimento. Este documento reflete de forma mais adequada a realidade de nossas ações, bem como aponta novos desafios e propostas para a PROACE nos próximos anos. O novo regimento visa valorizar uma gestão mais compartilhada entre os setores, focando de forma intersetorial nos serviços a serem oferecidos à comunidade acadêmica. Acreditamos que os desdobramentos oriundos deste documento e o novo organograma aprovado contribuirão de forma mais concreta e significativa para atingirmos nossos objetivos.

Como exemplo deste cenário, podemos citar uma das principais ações da PROACE que é o seu Programa de Assistência Estudantil (PAE), sob a responsabilidade da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE/PROACE). O PAE consiste em um conjunto de ações, de natureza social e pedagógica, que tem por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis durante a graduação presencial, contribuindo para reduzir as taxas de retenção e evasão motivada por determinantes socioeconômicos. O discente é classificado mediante avaliação socioeconômica, podendo ser



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



contemplado com recebimento dos auxílios e, ou bolsas, levando-se em consideração a disponibilidade orçamentária da instituição. Para a continuidade e ampliação desse importante programa, um dos grandes desafios situa-se no campo orçamentário. Atualmente, o recurso financeiro oferecido pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) é insuficiente para atender toda a demanda de discentes com até 1,5 salários mínimos per capita, enquadrados no perfil de vulnerabilidade socioeconômica. Apesar disso, há ações concretas em andamento no sentido de oferecer uma assistência estudantil mais integrada entre os setores da PROACE, bem como a busca de um controle mais adequado dos processos internos para otimizar recursos e, conseqüentemente, ampliar quantitativa e qualitativamente os serviços prestados aos discentes

A Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade, também tem enfrentado grandes desafios em sua área de abrangência, principalmente no que se refere à saúde mental e ações de inclusão de pessoas com deficiência no cotidiano da vida acadêmica. Apesar dos obstáculos citados acima, várias ações foram desenvolvidas no sentido de melhorar e oferecer um suporte para que aqueles que possivelmente enfrentam alguma dificuldade perante os desafios impostos pelo ambiente acadêmico e questões pessoais. Espaços de diálogo, suporte psicológico, práticas integrativas e apoio técnico- instrumental foram algumas estratégias utilizadas para formar uma rede de suporte que visa contribuir para a melhoria das condições de saúde mental e acessibilidade em nossa instituição.

O novo regimento da PROACE também contempla a criação da Divisão Esportes e Lazer (DEL/PROACE), um setor até então inexistente oficialmente dentro da gestão da UFVJM. Reconhecendo a importante contribuição das práticas esportiva e do usufruto de momentos de lazer para qualidade de vida e para a saúde da comunidade acadêmica, importantes ações foram implementadas nesse sentido. Dentre as diversas atividades de esporte e lazer oferecidas pela DEL/PROACE, há que se destacar a realização do Jogos Olímpicos da UFVJM, fato inédito em nossa instituição. Um evento que reuniu toda a comunidade acadêmica, promovendo a socialização e o estilo de vida ativo por meio do esporte. O grande desafio agora é a manutenção e ampliação destas atividades e deste evento para um maior número de pessoas nos diferentes campi da UFVJM.

De forma mais específica, listamos abaixo alguns desafios que estabelecemos como objetivos importantes a serem alcançados pela PROACE a curto prazo:

- Estruturação e implementação do Atendimento ao Estudante por meio de equipe interdisciplinar;
- Organização dos fluxos de processos dos serviços ofertados pela Diretoria de Assistência Estudantil;
- Implementação do terceiro módulo do sistema informatizado da Assistência Estudantil para controle e acompanhamento dos beneficiários do PAE;
- Compra e organização de materiais para reformulação do benefício Instrumental Odontológico;
- Construção e organização de espaços de convivência (espaços de uso coletivo) na Moradia Estudantil Universitária;
- Implementação do Programa Avançar.
- Realização dos exames médicos periódicos numa nova forma de contratação que será o credenciamento de prestadores de serviços nas quatro localidades onde a UFVJM possui campus;
- Realização dos exames periódicos odontológicos em Diamantina e Teófilo Otoni, como projeto piloto;
- Avaliação dos riscos químicos nos ambientes de trabalho da UFVJM;
- Gestão dos equipamentos de proteção individual - EPIs;
- Melhoria das condições de acessibilidade e inclusão dos estudantes com deficiência;
- Promoção de ações institucionais voltadas à saúde mental da comunidade universitária

Ações e programas da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Diretoria	Campus	Setor	Nome da ação/atividade	Descrição da ação/atividade	Quantitativo atendido/realizado	Tipo de Público
DASA	I	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Interpretação Simultânea.	Interpretação Simultânea em Atendimento Odontológico.	6 meses	Comunidade universitária e comunidade externa
DASA	I	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Interpretação Simultânea.	Interpretação Simultânea em sala de aula.	2 dias – manhã e tarde	Comunidade universitária e comunidade externa
DASA	I	Serviço de Odontologia	Atendimento Odontológico	Corresponde a primeira consulta ao paciente que busca por atendimento odontológico na clínica Odonto-Proace, para o levantamento de suas demandas e dos procedimentos odontológicos necessários.	228	Comunidade universitária
DASA	I	Serviço de Odontologia	Procedimentos odontológicos	Corresponde a cada técnica ou tratamento odontológico específico, aplicado a cada um dos pacientes da clínica Odonto-Proace.	699	Comunidade universitária

DASA	I	Serviço de Odontologia	Educação em saúde	Orientações a cada paciente da clínica como contribuição para o conhecimento e aperfeiçoamento de práticas de saúde bucal, por meio da transmissão de métodos educativos e preventivos.	228	Comunidade universitária
DASA	I	Serviço de Odontologia	Promoção em saúde	8 promoções em saúde que abrangeram praças públicas e feiras locais diamantinenses, assim como a moradia estudantil da UFVJM. Público amplo, porém, não quantificado.	Não estimado.	Comunidade universitária e comunidade externa
DASA	I	Serviço de Odontologia	Treinamento	É a orientação mais incisiva, junto aos estudantes estagiários de Odonto, com o intuito de utilizar técnicas e procedimentos específicos para maximizar o desempenho dos mesmos, nas atividades rotineiras da clínica.	12	Estagiários do curso de Odontologia
DASA	I	Serviço de Odontologia	Palestra	Apresentação oral que pretende apresentar informações relevantes acerca de determinado assunto.	1 palestra que atendeu a um público de cerca de 80 pessoas.	Estudantes e professores da Odontologia/UFVJM
DASA	I	Serviço de Odontologia	Curso de capacitação	Curso que visa ao aperfeiçoamento de profissionais acerca de determinada temática, geralmente afim à sua rotina laboral.	1 curso ministrado que atendeu a um público de 37 pessoas	Estudantes, professores, técnicos-administrativos dos cursos de Odonto e Pedagogia da UFVJM, e professores da rede básica de ensino de Diamantina.
DASA	I	Serviço de Odontologia	Projeto	Projeto é uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.	02 projetos que abrangeram a um total de 297 pessoas (228 em um e 69 em outro).	Comunidade universitária e comunidade externa.
DASA	I	Serviço de Odontologia	Perícia Oficial em Saúde	Avaliação Odontológica com o objetivo de constatar estado de saúde bucal dos servidores, justificando os afastamento de suas atividades.	7	Servidores
DASA	I	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Treinamento de Prevenção e Controle de Incêndio	Objetiva a capacitação de recursos Humanos para atuar nos princípios de incêndios nas edificações, áreas de risco em nível operacional, permitindo um entendimento amplo sobre a proteção contra incêndio nas edificações e áreas de risco, conforme o previsto na NR 23 aprovada pela Portaria 3.214.	28	Comunidade universitária
DASA	I	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Inspeção de Segurança nos ambientes de trabalho	As vistorias realizadas têm por objetivo levantar situações de riscos que possam comprometer a segurança dos trabalhadores.	5	Servidores

DAE	JK	Diretoria de Assistência Estudantil	Bolsa Permanência	Conferência de documentação de inscrição no Programa de Bolsa Permanência	58	Estudantes Quilombolas e Indígenas
DAE	JK	Diretoria de Assistência Estudantil	Bolsa Permanência	Homologação dos Estudantes com matrícula ativa na UFVJM, para recebimento do valor mensal.	12	Estudantes Quilombolas, Indígenas e que possuem renda familiar per capita não superior a 1,5 (um e meio) salário mínimo, além de estar matriculado em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a 5 (cinco) horas diárias
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Escalada Esportiva	Vivenciar a escalada esportiva tipo boulder na universidade e promover excursões à natureza	40	Estudantes
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Férias no Campus com Desporto: Badminton	A presente oferta abrange o cunho educacional, a formação de cidadãos cultos desportivamente e a qualidade de vida. A prática deste Desporto é aberta para mulheres e homens, independente do histórico e vivências esportivas. Assim, oferta do Desporto é no sentido que "Todo Mundo Cabe no Mundo!"	15	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Festival de Desporto (Pré-Olimpico)	A presente oferta abrange o cunho educacional, a formação de cidadãos cultos desportivamente e a qualidade de vida. A prática deste Desporto é aberta para mulheres e homens, independente do histórico e vivências esportivas. Assim, oferta do Desporto é no sentido que "Todo Mundo Cabe no Mundo!": Badminton, Floorball, Corfebol, Ultimate Frisbee	125	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Festival de Desporto (Pré-Olimpico)	Badminton	40	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Festival de Desporto (Pré-Olimpico)	Floorball	40	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Festival de Desporto (Pré-Olimpico)	Inscrições para o Festival de Desporto.	Obtenção de aproximadamente 200 inscrições.	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Festival de Desporto (Pré-Olimpico)	Registro em mídias (DVDs) e redes sociais do Festival de Desporto. Coordenação e explicação sobre produção de material midiático ao grupo de alunos da Proace, envolvidos neste projeto, para realização de entrevistas, roteiro das mesmas, filmagem das entrevistas e edições deste material.	29 entrevistas realizadas com participantes do Festival de Desporto	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Futebol do Servidor	Possibilitar a prática esportiva do fustsal recreativo na campus.	60	Servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Ginastica Recreativa	Promover a realização de exercícios preparatórios para o trabalho e um momento de integração entre servidores de diversos setores da universidade	120	Servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Grupo de Corrida Corre JK	Participar de corrida e caminhada com orientação profissional	15	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jiu Jitsu para Mulheres	Desenvolver a iniciação às lutas e defesa pessoal para mulheres	25	Estudantes e servidores

DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Cerimônia de Encerramento.	100	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Arremessos - Basquetebol (masculino e feminino)	85	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Badminton - Duplas (masculino, feminino e misto)	52	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Basquete 3x3 (masculino e feminino)	68	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Cabo de Guerra (misto)	80	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Cerimônia de Abertura.	500	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Corfebol (misto)	70	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Dança de Salão (misto)	16	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Elaboração da Comissão de Julgamento de Protestos, composta por dois docentes, dois técnicos-administrativos e dois Estudantes. Comissão com objetivo de julgar recursos das Delegações participantes dos Jogos Olímpicos UFVJM.	01 julgamento, que envolveu as equipes de Futsal Feminino de duas Delegações: 24 atletas.	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Elaboração e conclusão de projeto para submissão e solicitação de recursos financeiros públicos à Caixa Econômica Federal Busca por recurso financeiro externo à UFVJM, em razão da ausência dele na Divisão de Esporte e Lazer	Não foi aprovado.	Não se aplica.
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Futsal (masculino e feminino)	228	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Handebol (masculino e feminino)	196	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Natação - Individual e Revezamento (masculino, feminino e misto)	65	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Organização da Cerimônia de Abertura e Encerramento dos Jogos Olímpicos UFVJM; organização do registro midiático, controle das tabelas dos jogos e grupo de estudantes bolsistas da Proace para construção e organização do evento.	25	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Organização e reunião com o Secretário de Esportes de Minas Gerais, na sede do Governo Estadual em Belo Horizonte: Cidade Administrativa, com a Prefeitura de Diamantina (MG), com os comerciantes da cidade de Diamantina (MG), com o Presidente do CREF6/MG (Conselho Regional de Educação Física) Busca por recurso financeiro externo à UFVJM, em razão da ausência dele na Divisão de Esporte e Lazer	Resultado negativo.	Não se aplica.
DAE	JK	Divisão de	Jogos Olímpicos	Peteca - Duplas (masculino e feminino)	60	Estudantes e servidores

		Esportes e Lazer	UFVJM			
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Programa dos Jogos Olímpicos UFVJM: Pênaltis (masculino e feminino)	112	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Programa dos Jogos Olímpicos UFVJM: Pênaltis (masculino e feminino)	112	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Reunião com a Secretaria de Esportes da Prefeitura de Diamantina, para uso do seu espaço esportivo também como sede dos Jogos Olímpicos UFVJM. Reunião com professores da Secretaria de Esportes da Prefeitura de Diamantina para apoio na realização da competição de natação nos Jogos Olímpicos UFVJM e para fornecer material esportivo para a realização dos Jogos Olímpicos UFVJM na Praça de Esportes.	Não estimado.	Comunidade externa
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Reuniões com a direção do curso de graduação LEC (Licenciatura de Educação no Campo) UFVJM e também com os estudantes para apresentação do Festival de Desporto. Interesse de ambos na realização do Festival de Desporto com os estudantes da LEC, nas últimas semanas do segundo semestre de 2018.	50	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Reuniões com a Proex e Reitoria, para recrutamento de 20 Estudantes da UFVJM que receberam bolsas mensais de R\$ 400,00 durante dois meses. Eles realizaram a arbitragem dos JOGOS OLÍMPICOS UFVJM.	420 confrontos dos JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Jogos Olímpicos UFVJM	Reuniões com a PROEXC, para presença de membros desta Pró-Reitoria no corpo de juri da Dança de Salão - nos Jogos Olímpicos UFVJM e também colaboração em ação cultural na Cerimônia de Encerramento.	Não estimado.	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Reuniões com diferentes setores da Dicom, para auxiliar na pauta da Cerimônia de Abertura e Encerramento dos Jogos Olímpicos UFVJM, na confecção de peças publicitárias para divulgação destas Cerimônias, e na divulgação na rádio da própria Universidade.	Não estimado	Servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Reuniões com o Departamento de Fisioterapia UFVJM, para viabilizar o atendimento fisioterápico aos participantes dos Jogos Olímpicos por parte dos estudantes com a supervisão dos professores. Liberação de espaço físico, auditório, para realização das diferentes e diversas reuniões sobre os JOGOS OLÍMPICOS UFVJM.	Mais de 50 atendimentos de primeiros socorros foram realizados.	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Reuniões com o Departamento de Geologia UFVJM, para confecção dos trofeus dos JOGOS OLÍMPICOS UFVJM.	Troféus confeccionados para serem entregues para as 03 melhores Delegações dos JOGOS OLÍMPICOS UFVJM.	Estudantes e servidores

DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Reuniões com o Diretório Central do Estudantes (DCE) UFVJM, para viabilizar financeiramente a compra de todas as medalhas entregues nos Jogos Olímpicos UFVJM.	500 medalhas	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Reuniões com os coordenadores esportivos das Atléticas da UFVJM	850	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Reuniões com os maestro e membros da banda de música da Polícia Militar de MG/Diamantina. Membros da banda efetuaram o empréstimo da tocha olímpica do Colégio Tiradentes para os Jogos Olímpicos UFVJM.	Não estimado.	Comunidade externa
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Reuniões com a Proad e Reitoria, referente à disponibilização e organização do transporte (ônibus e motorista) aos finais de semana e feriados para os integrantes das Delegações envolvidos em partidas no Campus JK, pelos Jogos Olímpicos UFVJM, e também para os árbitros, fisioterapeutas e fotógrafos.	82 viagens entre o DER/Diamantina (MG) e o Ginásio Poliesportivo UFVJM - ida e volta.	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Tênis de Mesa- Individual (masculino, feminino e misto)	52	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Truco (misto)	64	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Ultimate Frisbee (misto)	70	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Voleibol (masculino e feminino)	168	Estudantes e servidores
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	JOGOS OLÍMPICOS UFVJM	Xadrez (misto)	28	Estudantes e servidores

DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Projeto: DESPORTO SEMPRE & P/ TODOS!	Estruturação e organização de um grupo de alunos, de diversos cursos, para auxiliar na concretização do projeto.	25	Estudantes
DAE	JK	Divisão de Esportes e Lazer	Projeto: DESPORTO SEMPRE & P/ TODOS!	Reunião com Pró-Reitores e o Reitor UFVJM para apresentação do projeto.	10	Servidores
DAE	JK	Serviço de Pedagogia	Atendimento/acompanhamento pedagógico	Orientações de estudo, otimização e organização do tempo, estratégias de aprendizagem.	33	Estudantes
DAE	JK	Serviço de Pedagogia	Elaboração de programa	Conjunto de ações que ofereçam acompanhamento pedagógico, psicológico e social aos discentes que vivenciam dificuldades acadêmicas	Não se aplica	Estudantes
DAE	JK	Serviço de Pedagogia	Participação em reuniões administrativas	Reuniões para discussão de problemas e resoluções sobre a assistência estudantil e atendimentos individualizados	18	Servidores
DAE	JK	Serviço de Pedagogia	Participação em reuniões administrativas	Reuniões para discussão de problemas e resoluções sobre a assistência estudantil e atendimentos individualizados	18	Servidores
DAE	JK	Serviço de Pedagogia	Participação nas comissões de heteroidentificação e PcD	Reuniões para avaliar a veracidade das declarações e documentos médicos	5	Estudantes e servidores
DAE	JK	Serviço de Pedagogia	Participação nas comissões de heteroidentificação e PcD	Reuniões para avaliar a veracidade das declarações e documentos médicos	5	Estudantes e servidores
DAE	JK	Serviço	Acompanhamento ao Estudante	Acolhimento com escuta qualificada,	5	Estudantes

		Social	em situação de vulnerabilidade em suas múltiplas expressões da questão social.	identificação da demanda e estudo de caso para os devidos encaminhamentos.		
DAE	JK	Serviço Social	Atendimento social por meio de demanda espontânea e eletiva	Entrevista semi-estruturada eletiva: instrumental complementar para conclusão da avaliação socioeconômica; Atendimento por demanda espontânea: atendimento individual agendado pela comunidade acadêmica.	231	Comunidade universitária
DAE	JK	Serviço Social	Avaliação Socioeconômica dos Estudantes pré-classificados no processo de seleção/ classificação do Programa de Assistência Estudantil - PAE/UFVJM	Análise do contexto socioeconômico apresentado pelo Estudante por meio do formulário socioeconômico e documentação comprobatória.	1054	Estudantes
DAE	JK	Serviço Social	Mobilização da V Pesquisa Nacional de Perfil dos Graduandos das IFES.	Divulgação da pesquisa por meio da articulação com diversos setores da universidade e interlocução junto à coordenação nacional da pesquisa.	55	Estudantes
DAE	JK	Serviço Social	Orientação via E-mail	Esclarecimento de dúvidas, orientações e encaminhamentos.	239	Comunidade universitária e comunidade externa
DAE	JK	Serviço Social	Palestras informativas referente ao Programa de Assistência Estudantil e Atendimento ao Estudante.	Participação em eventos promovidos por demais setores da UFVJM com o objetivo de apresentar o Programa de Assistência Estudantil e assuntos pertinentes à atendimento ao estudante (Ex.: Recepção de Calouros, Ações desenvolvidas pela COPESE e CA's, dentre outros).	15	Comunidade universitária e comunidade externa
DAE	JK	Serviço Social	Participação em reuniões de Conselho e Comissões.	Participação como membro eleito no Conselho da Moradia Estudantil; Planejamento de ações voltadas à elaboração da Política de Saúde Mental da UFVJM; Estudo da viabilidade da implantação do Restaurante Universitário nos Campi de Diamantina e Mucuri; Análise socioeconômica para fins de apuração de irregularidades no processo do SISU.	24	Comunidade universitária

DAE	JK	Setor Administrativo	Elaboração do Calendário da Assistência Estudantil	O calendário contém informações e datas que possibilitam aos Estudantes a solicitarem benefícios, bem como acompanhar as datas de divulgação de resultados e prazos para entrega de documentos	2	Estudantes classificados pelo PAE, ou aqueles que têm interesse em pleitear algum benefício.
DAE	JK	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento da Bolsa Integração	Repasse financeiro para auxiliar no custeio complementar de despesas relacionadas à permanência do Estudante na UFVJM, com o objetivo de despertar vocações para atividades de ensino, pesquisa, extensão/cultura e/ou administrativas, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação dos Estudantes e preparação para o mercado de trabalho, com vigência semestral.	5834	Estudantes de cursos de graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE.
DAE	JK	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Creche	Concessão de auxílio financeiro para custeio parcial das despesas com os dependentes legais do beneficiário, até o limite de idade de 04 (quatro) anos incompletos.	0	Estudantes classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que mantenha filhos com idade entre 0 (zero) meses e 04 (quatro) anos incompletos, em instituições privadas de ensino, devidamente regulamentadas em órgãos próprios.
DAE	JK	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Emergencial	Concessão excepcional de auxílio para custeio parcial de alimentação e transporte pelo tempo máximo compreendido entre a solicitação do Estudante e o resultado do próximo edital de seleção do PAE.	474	Estudantes de cursos de graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE.
DAE	JK	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Manutenção	Repasse financeiro para custeio parcial das despesas de transporte e alimentação, creditado na conta do Estudante.	8832	Estudantes de cursos de graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE.
DAE	JK	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Material Pedagógico	Concessão de instrumental específico de alto custo exigido às atividades práticas nos cursos de graduação de Odontologia e Medicina.	17	Estudantes de cursos de graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE.
DAE	JK	Setor Administrativo	Moradia Estudantil	Disponibilização de vagas em moradia universitária ao Estudante socioeconomicamente vulnerável que necessite residir, temporariamente, no município sede do campus para ter ampliadas suas condições de acesso, permanência e sucesso acadêmico.	118	Estudante classificado na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE, cujo grupo familiar não resida na cidade sede da Moradia.
DAE	JK	Setor Administrativo	Protocolo de recebimento de documentos	Recebimento e conferência de documentos dos Estudantes para a manutenção dos benefícios	4551	Estudantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



DAE	JK	Setor Administrativo	Reunião com os Estudantes	Esclarecimentos de normativas que regem o benefício da Bolsa Integração	2	Estudantes classificados para o recebimento da Bolsa Integração após a avaliação do Serviço Social da PROACE
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Acolhida e Orientações a Servidor Cego	Reunião com Rosângela Borborema e equipe da PROAD para sensibilizá-los e orientá-los sobre a chegada do Servidor Cego; Recepção do Servidor em sua Posse; Orientação e Mobilidade na Reitoria e trajetos corriqueiros; implementação de placas provisórias em Braille nas portas da Reitoria.	1 Servidor Cego	Comunidade universitária

DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Acompanhamento de alunos com necessidades especiais	Acolhimento para verificação de demandas; encaminhamentos e intermediação das solicitações (cuja resolução não compete ao NACI); orientações à professores e comunidade acadêmica; monitoramento contínuo das demandas apresentadas; transcrição de aulas; orientação de bolsistas que acompanham alunos com deficiência; disponibilização de recursos de tecnologia assistiva; orientação didático pedagógica e de adequações e, ou adaptações que favoreçam o desempenho escolar.	160 acompanhamentos e 60 horas transcrevendo aulas	Estudantes
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Acompanhamento de servidor com deficiência	Acolhimento para verificação de demandas; encaminhamentos e intermediação das solicitações (cuja resolução não compete ao NACI); orientações à comunidade acadêmica; monitoramento contínuo das demandas apresentadas; orientações sobre adequações e adaptações que favoreçam o desempenho das atividades laborais	10	Servidores
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Capacitação em Produção Audiovisual para Tradução de Editais em Libras.	Capacitação	3 dias – manhã e tarde	Comunidade universitária
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Elaboração de relatórios sobre acessibilidade e inclusão	Busca e consolidação das informações enviadas por diferentes setores da Instituição	5	MEC e SECADI
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Empréstimo/disponibilização de equipamentos materiais	Empréstimo e disponibilização de cadeiras de rodas, muletas, calculadoras sonoras, gravadores, teclados em braile, impressora braile, teclados com letras ampliadas, lupa eletrônica, colmeia, guia de assinatura, soroban, máquina em braile, reglete e punção, mouses adaptados e ledor de tela, mesa adaptada para alunos cadeirante.	20	Estudantes e servidores
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Identificação/mapeamento de alunos com necessidades educacionais especiais	Mapeamento de alunos e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e transtornos específicos e estabelece contato.	Estudante: 02 vezes por ano, no início de cada semestre letivo; Servidor: no ato de entrada por concurso;	Estudantes e servidores
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Interpretação Simultânea.	Interpretação simultânea de Oficina de Cinema e Educação para crianças e professores com o foco em acessibilidade e diversidade cultural.	1 dia – manhã e tarde	Comunidade universitária e comunidade externa
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Repetição labial/ sem voz em sala de aula.	Durante as aulas, as Servidoras e Estagiária repetiam na íntegra a fala dos professores, sem voz, para que o discente realizasse a leitura labial contínua e claramente.	1 semestre	Comunidade universitária
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Tradução – inserção de janela de Libras.	Inserção da janela de Libras nos vídeos do Sisu/2018 2º semestre.	2 vídeos	Comunidade externa
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Tradução de Música.	Tradução da Música promocional da Ação "O que Queremos para o Mundo?"	1 vídeo	Comunidade universitária e comunidade externa
DASA	JK	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Tradução de vídeo institucional	Tradução do vídeo institucional com a mensagem de final de ano do reitor.	1 vídeo	Comunidade universitária e comunidade externa

DASA	JK	Promoção de Saúde	Acupuntura	Sessões semanais de acupuntura	6 pessoas atendidas, 39 sessões	Servidores
DASA	JK	Promoção de Saúde	Atendimento à comunidade na área de Enfermagem	Aferição de pressão arterial, administração de medicamentos, medição de temperatura corporal, urgências médicas.	30	Comunidade universitária
DASA	JK	Promoção de Saúde	Atividades recreativas no Dia do Servidor Público	Atividades recreativas no Dia do Servidor Público	Não estimado.	Servidores
DASA	JK	Promoção de Saúde	Comissão de Levantamento do Recurso do PNAES – RU	Comissão de Levantamento do Recurso do PNAES – RU	Não estimado.	Estudantes
DASA	JK	Promoção de Saúde	Comissão para elaboração do Manual de Procedimentos para Situações de Emergência e para a realização um levantamento de	Comissão para elaboração do Manual de Procedimentos para Situações de Emergência e para a realização um levantamento de	Não estimado.	Comunidade universitária
DASA	JK	Promoção de Saúde	Curso técnicas de meditação para melhoria da qualidade de vida para servidor público federal	Curso com o objetivo de capacitar os servidores a utilizarem as técnicas de meditação de atenção plena no dia a dia.	9 encontros com 17 participantes	Servidores
DASA	JK	Promoção de Saúde	Elaboração de informes para prevenção e promoção da saúde.	Prevenção a Influenza (Portal da UFVJM); Pílulas sobre prevenção à gripe (Rádio Universitária); Exames médicos periódicos (construção do portal PROACE); Prevenção da Caxumba (Rádio Universitária)	Não estimado.	Comunidade universitária
DASA	JK	Promoção de Saúde	Elaboração e planejamento dos Exames Periódicos Odontológicos.	Planejamento e desenvolvimento do sistema informatizado para a realização dos exames periódicos odontológicos para servidores.	Não estimado.	Servidores
DASA	JK	Promoção de Saúde	Meditação na moradia estudantil	Sessões de meditação para os estudantes e trabalhadores da Moradia Universitária com o objetivo de apresentar os benefícios da atenção plena no dia a dia e favorecer o desenvolvimento pessoal.	3 encontros com 8 participantes	Comunidade universitária
DASA	JK	Promoção de Saúde	Meditando: oito semanas de Atenção Plena	Curso com o objetivo de capacitar a comunidade universitária a utilizar as técnicas de meditação de atenção plena no dia a dia.	8 encontros com 06 participantes que concluíram o curso	Estudantes e servidores
DASA	JK	Promoção de Saúde	Organização da Semana do Servidor Público Federal 2018 na UFVJM, nos quatro cmaps.	Café da manhã; quick massage, yoga, reiki, meditação, jogos lúdicos, palestra motivacional “Renovemos dia a dia” e apresentação teatral da Companhia “Pé na estrada”	Não estimado.	Servidores
DASA	JK	Promoção de Saúde	Organização e realização do 1º Encontro de Saúde Mental na UFVJM	Palestra “Suicídio no contexto universitário”; Mesa redonda “Desafios da Saúde Mental na UFVJM”; Grupo terapêutico Garimpando Cotidiano; oficinas: “Lidando com dificuldades de aprendizagem”; “Canto para qualquer canto: iniciação ao canto e às práticas vocais coletivas”; “Teatro: escuta e estado de jogo”; “Yoga e Saúde Mental”; “Forró”; roda de conversa “Superando o estresse no ambiente universitário”	Não estimado.	Comunidade universitária e comunidade externa
DASA	JK	Promoção de Saúde	Organização e realização do 1º Saúde em dia na UFVJM	Aferição de pressão arterial, glicemia capilar e medidas corporais; orientações nutricionais; avaliação oftalmológica; oficina “Repensando a Alimentação”; palestra “Exercícios Físicos e Saúde Mental”; oficina de “Cultivo de Hortas”.	150	Comunidade universitária

DASA	JK	Promoção de Saúde	Participação na comissão do Almoarifado para inventário anual de materiais.	Participação na comissão do Almoarifado para inventário anual de materiais.	Não estimado.	Comunidade universitária
DASA	JK	Promoção de Saúde	Participação na Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação	Participação na Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação	Não estimado.	Técnico-administrativos
DASA	JK	Promoção de Saúde	Processo de contratação para realização de Exames Médicos Periódicos	Elaboração de toda a documentação de processo de contratação de prestadores de serviços para a realização dos exames médicos periódicos, os quais têm como objetivo identificar de forma preventiva possíveis adoecimentos nos servidores.	Não estimado.	Servidores
DASA	JK	Promoção de Saúde	Programa Socorrer	Elaboração da Cartilha de Primeiros Socorros da UFVJM - Campus JK	Não estimado.	Comunidade universitária
DASA	JK	Promoção de Saúde	Programa Socorrer	Realizado 3º ciclo de capacitação para toda comunidade da UFVJM, com a realização de quatro cursos de capacitação em suporte básico de vida e primeiros socorros	80	Comunidade universitária

DASA	JK	Promoção de Saúde	Sessões de meditação	Sessões de meditação	16	Estudantes e servidores
DASA	JK	Promoção de Saúde	Vacinação	Vacina contra influenza	199	Comunidade universitária
DASA	JK	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Atendimento aos Selecionados para o Estágio Remunerado	Avaliação pericial realizado pelos médicos peritos da UFVJM, para avaliar a capacidade da saúde física e mental de acadêmicos, candidatos selecionados para o estágio remunerado.	22	Estudantes
DASA	JK	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Enquadramento em Regime Especial	A avaliação pericial do Enquadramento em Regime Especial consiste na avaliação pelos médicos ou dentista peritos em avaliar a capacidade em que o discente portador de alguma condição caracterizada por incapacidade física ou mental relativa que acarrete distúrbios temporários, cuja ocorrência isolada ou esporádica, seja incompatível com a frequência às atividades acadêmicas.	120	Estudantes
DASA	JK	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Exame Admissional	O Exame Admissional é uma avaliação médica com o objetivo de constatar o estado de saúde compatível com o ingresso no Serviço Público Federal e o desempenho das atribuições relativas ao cargo almejado.	90	Nomeados para o Serviço Público Federal
DASA	JK	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícia Oficial Junta Médica em Saúde	A Perícia Oficial por Junta Médica em Saúde é realizada por grupo de três médicos ou de três cirurgiões-dentistas, consiste em avaliar a correlação entre o estado de saúde e a capacidade laborativa do servidor, bem como pela avaliação de pensionistas e dependentes nos dispositivos previstos na legislação, produz informações para fundamentar as decisões da Administração Pública Federal no tocante ao disposto na Lei nº 8.112,	99	Servidores

				de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações posteriores.		
DASA	JK	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícia Oficial Singular em Saúde	A Perícia Oficial Singular em Saúde é realizada por apenas um médico ou um cirurgião-dentista, consiste em avaliar a correlação entre o estado de saúde e a capacidade laborativa do servidor, bem como outras avaliações nos dispositivos previstos na legislação, com o objetivo de subsidiar a Administração Pública Federal na fundamentação de decisão a que está obrigada.	338	Servidores
DASA	JK	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Registro Administrativo de Licença	O Registro Administrativo dos atestados dispensados de perícia é uma atividade administrativa das Unidades SIASS, Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor. Seguindo critérios, alguns afastamentos serão dispensados da realização de perícia singular, podendo ser realizados pelo corpo administrativo que compõe a Unidade e credenciados para tal finalidade. Licenças para tratamento da própria saúde no limite de até 05 dias e Licença para acompanhamento de familiar no limite de até 03 dias.	401	Servidores
DASA	JK	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Trancamento de Matrícula ou Afastamento Especial	A avaliação pericial do Trancamento de Matrícula ou Afastamento Especial consiste na avaliação pelos médicos ou dentistas peritos em avaliar a capacidade em que o discente portador de alguma condição caracterizada por incapacidade física ou mental relativa que acarrete distúrbios temporários cuja ocorrência não possibilite ao discente a conclusão de respectivo período acadêmico.	36	Estudantes
DASA	JK	Serviço de Psicologia	Acompanhamento de comissão	Acompanhamento das comissões de matrícula da graduação de Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), por solicitação da Prograd.	Não estimado.	Estudantes ingressantes na graduação
DASA	JK	Serviço de Psicologia	Entrevista	Entrevista concedida com o tema Depressão no meio acadêmico.	Não estimado.	Estudantes do curso de Farmácia
DASA	JK	Serviço de Psicologia	Indicação de local de lotação de servidores	Realização de entrevistas para indicação de lotação de servidores a Progep	10	Técnico-administrativos
DASA	JK	Serviço de Psicologia	Palestra	Realização de palestra no Evento Qualidade de Vida na Pós-Graduação, sobre Depressão	60	Comunidade universitária
DASA	JK	Serviço de Psicologia	Roda de conversa	Realização de Roda de conversa com os estudantes de Agronomia, sobre cuidados com a Saúde Mental	20	Estudantes do curso de Agronomia
DASA	JK	Serviço de Psicologia	Roda de conversa	Realização de Roda de conversa na Recepção de Calouros da área de saúde, sobre cuidados com a Saúde Mental	80	Estudantes calouros dos cursos da área de saúde
DASA	JK	Serviço de Psicologia	Roda de conversa	Realização de Roda de conversa no Congresso da Associação dos Pós-graduandos, sobre Depressão e Ansiedade	10	Comunidade universitária
DASA	JK	Serviço de Psicologia	Roda de conversa	Realização de Rodas de Conversa com os estudantes da LEC, sobre as dificuldades enfrentadas na	40	Estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo

				Universidade		(LEC)
DASA	JK	Serviço de Psicologia	Atendimento psicológico	Realização de atendimentos psicológicos individuais	524	Comunidade universitária
DASA	JK	Serviço de Terapia Ocupacional	Atendimento terapêutico ocupacional	Acolhimento, avaliação, sensibilização e estímulo à apropriação de conhecimentos e atitudes que melhorem o desempenho ocupacional, orientação sobre adequações e adaptações que favoreçam no desempenho das tarefas relacionadas com o estudo ou trabalho; acolhimento de familiares e discussão de casos	39	Estudantes e servidores
DASA	JK	Serviço de Terapia Ocupacional	Membro do conselho consultivo da CASU	Participação em reuniões realizadas em BH	11	Servidores
DASA	JK	Serviço de Terapia Ocupacional	Participação da equipe do Projeto de extensão Bodarte	Participação no processo seletivo de bolsistas, contribuição em resumo para Síntese, acompanhamento do grupo	6	Comunidade universitária e comunidade externa
DASA	JK	Serviço de Terapia Ocupacional	Participação em Comissão de Candidatos PcD	Reuniões para organização do processo junto a PROGRAD e avaliação de candidatos	11	Estudantes e servidores
DASA	JK	Serviço de Terapia Ocupacional	Trabalho no Stand Cardiovascular do evento Saúde em dia na UFVJM	Aferição de pressão arterial	03 horas	Estudantes e servidores
DASA	JK	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Elaboração de Editais	Elaboração de Editais de compra de EPI e contratação de laboratório para análise dos agentes químicos	2	Servidores
DASA	JK	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Inspeção de Segurança nos ambientes de trabalho	As vistorias realizadas têm por objetivo levantar situações de riscos que possam comprometer a segurança dos trabalhadores.	10	Servidores
DASA	JK	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Laudo Técnico de Adicionais Ocupacionais	Elaboração/Revisão de Laudo para a concessão dos adicionais ocupacionais	60	Servidores
DASA	JK	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Notificação de Comunicação de Acidente em Serviço do Servidor Público - CAT /SP	Comunicação de Acidente em Serviço do Servidor Público - CAT/SP é um documento utilizado para informar o acidente em serviço ocorrido com o servidor	4	Servidores
DASA	JK	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Parecer Técnico	Elaboração de Parecer Técnico relativos a área de Segurança do Trabalho	14	Servidores
DASA	JK	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Relatório de Inspeção Técnica de Segurança	Avaliação técnica dos ambientes de trabalho dos servidores, com o objetivo de sugerir medidas preventivas e corretivas, para as situações de risco ocupacional.	4	Servidores e estudantes
DASA	JK	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Treinamento de Prevenção e Controle de Incêndio	objetivo a capacitação de recursos Humanos para atuar nos princípios de incêndios nas edificações, áreas de risco em nível operacional, permitindo um entendimento amplo sobre a proteção contra incêndio nas edificações e áreas de risco, conforme o previsto na NR 23 aprovada pela Portaria 3.214.	27	Comunidade universitária
DASA	JK	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Treinamento de Segurança no trabalho	Objetivou o treinamento de Prevenção e Controle dos Riscos Ambientais. Foram abordados assuntos pertinentes aos riscos das	30	Servidores e colaboradores terceirizados

				atividades e suas formas de prevenção.		
DAE	Janaúba	Equipe Proace	Projeto: O lixo que não queremos: Práticas Socioambientais no Meio Acadêmico do IECT e na cidade de Janaúba.	Projeto de extensão que objetiva contribuir para o desenvolvimento de uma conscientização crítica e comprometida da comunidade universitária e dos alunos de escolas janaubenses sobre a questão dos resíduos sólidos e líquidos, reúso e reciclagem.	3 alunos do IECT vinculados ao edital 007/2017 400 pessoas (dentre alunos, servidores, participantes diretos e indiretos do projeto da comunidade interna e externa à Universidade).	Comunidade universitária e comunidade externa
DAE	Janaúba	Serviço Social	Atendimento Social Individual	Atendimentos por demanda espontânea ou através de encaminhamento, a fim de verificar os aspectos sociais, econômicos e familiares que estejam comprometendo a permanência do discente na Universidade.	07 atendimentos	Estudantes
DAE	Janaúba	Serviço Social	Avaliação Socioeconômica	Análises socioeconômicas dos alunos inscritos no PAE com a finalidade de selecionar os beneficiários dos auxílios e/ou bolsa da Política de Assistência Estudantil da UFVJM.	365 avaliações (183 referente ao Edital 007/2017 e 182 relativo ao Edital 002/2018)	Estudantes
DAE	Janaúba	Serviço Social e Setor Administrativo da DAE/PROACE	Projeto "A UFVJM nas escolas: Ensinar para aprender"	Projeto de extensão destinado aos discentes contemplados ou não com a Bolsa Integração e que queiram aplicar aulas de reforço escolar aos alunos da rede pública de Janaúba/MG.	19 alunos do IECT (10 vinculados ao edital 007/2017, 06 vinculados ao edital 002/2018 e 03 alunos voluntários) Aproximadamente 70 alunos atendidos pelo projeto na comunidade externa.	Estudantes e comunidade externa.
DAE	Janaúba	Setor Administrativo	Atividades administrativas	Cadastramento dos alunos no SIGA no campo Gestão de Benefícios	Alunos beneficiários do PAE: 95 alunos do Edital 07/2017 e 90 alunos do Edital 02/2018.	Estudantes beneficiários do PAE
DAE	Janaúba	Setor Administrativo	Atividades administrativas	Recebimento de documentos, leituras e divulgações de Editais no IECT, arquivamentos de documentos, auxílio aos demais servidores da PROACE, orientação a discentes do IECT e comunidade externa sobre assuntos referentes à Proace.	Comunidade interna e externa à Universidade	Comunidade universitária e comunidade externa
DAE	Janaúba	Setor Administrativo	Avaliação de Cumprimento do Regulamento da Bolsa Integração - Campus Janaúba	Analisar os recursos dos alunos que foram selecionados e divulgados (identificados por meio da matrícula) na lista de descumprimento do Regulamento da Bolsa Integração - Campus Janaúba. Depois enviar os resultados para a DAE divulgar o resultado dos recursos	2 recursos deferidos (Edital 07/2017) e 10 recursos deferidos (Edital 02/2018)	Alunos Bolsistas do PAE do IECT
DAE	Janaúba	Setor Administrativo	Avaliação de Cumprimento do Regulamento da Bolsa Integração - Campus Janaúba	Identificar e selecionar alunos bolsistas do PAE que não cumpriram o Regulamento da Bolsa Integração e enviar para a DAE para divulgação da relação dos alunos identificados para que possam entrar com recurso.	10 alunos (Edital 07/2017) e 14 alunos (Edital 02/2018)	Alunos Bolsistas do PAE do IECT

DAE	Janaúba	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento da Bolsa Integração	Repasso financeiro para auxiliar no custeio complementar de despesas relacionadas à permanência do Estudante na UFVJM, com o objetivo de despertar vocações para atividades de ensino, pesquisa, extensão/cultura e/ou administrativas, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação dos Estudantes e preparação para o mercado de trabalho, com vigência semestral.	753	Estudantes de cursos de graduação presencial da UFVJM em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente aqueles que possuem renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo mensal oriundos da rede pública de educação básica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que optaram pelo referido benefício
DAE	Janaúba	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Emergencial	Concessão excepcional de auxílio para custeio parcial de alimentação e transporte pelo tempo máximo compreendido entre a solicitação do Estudante e o resultado do próximo edital de seleção do PAE.	165	Estudantes de cursos de graduação presencial da UFVJM em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente aqueles que possuem renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo mensal oriundos da rede pública de educação básica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que optaram pelo referido benefício
DAE	Janaúba	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Manutenção	Repasso financeiro para custeio parcial das despesas de transporte e alimentação, creditado na conta do Estudante.	840	Estudantes de cursos de graduação presencial da UFVJM em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente aqueles que possuem renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo mensal oriundos da rede pública de educação básica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que optaram pelo referido benefício
DAE/DASA	Janaúba	Equipe Proace	Apresentação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Apresentação da PROACE aos discentes na recepção dos calouros do IECT.	01 evento	Estudantes
DAE/DASA	Janaúba	Equipe Proace	I Seminário de Direitos Humanos	Seminário realizado com o objetivo de promover a discussão acerca dos	01 seminário	Comunidade universitária e

			da UFVJM Campus Janaúba	Direitos Humanos.		comunidade externa
DAE/DASA	Janaúba	Equipe Proace	Rodas de Conversas	Projeto realizado com o objetivo de proporcionar momentos de reflexão, conscientização e sensibilização acerca dos temas pertinentes ao âmbito universitário.	02 encontros e 35 participantes	Comunidade universitária
DASA	Janaúba	Promoção de Saúde	Atualização de situação vacinal	O objetivo principal foi de administrar a vacina da influenza nos servidores, mas aproveitando a ida destes ao posto de saúde, foram atualizados os cartões de vacina (dT, Hep B e febre amarela)	55	Estudantes e técnicos-administrativos
DASA	Janaúba	Promoção de Saúde	Comemoração do Dia do Servidor	Realização do evento para confraternização dos servidores.	Todos os servidores do campus	Servidores
DASA	Janaúba	Promoção de Saúde	Recepção de novos servidores	Apresentação do fluxo de atendimento, regras e procedimentos do setor aos servidores ingressantes.	9	Servidores
DASA	Janaúba	Promoção de Saúde	Recepção dos estudantes	Apresentação dos serviços e fluxo de atendimento da PROACE para os calouros durante a recepção	Todos os calouros 2018	Estudantes
DASA	Janaúba	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícia Oficial Singular em Saúde	A Perícia Oficial Singular em Saúde é realizada por apenas um médico ou um cirurgião-dentista, consiste em avaliar a correlação entre o estado de saúde e a capacidade laborativa do servidor, bem como outras avaliações nos dispositivos previstos na legislação, com o objetivo de subsidiar a Administração Pública Federal na fundamentação de decisão a que está obrigada.	25	Servidores
DASA	Janaúba	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Registro de licenças para tratamento de saúde e acompanhamento de pessoa da família	O Registro Administrativo dos atestados dispensados de perícia é uma atividade administrativa das Unidades SIASS, Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor. Seguindo critérios, alguns afastamentos serão dispensados da realização de perícia singular, podendo ser realizados pelo corpo administrativo que compõe a Unidade e credenciados para tal finalidade. Licenças para tratamento da própria saúde no limite de até 05 dias e Licença para acompanhamento de familiar no limite de até 03 dias.	98	Servidores
DASA	Janaúba	Serviço de Psicologia	Atendimentos psicológicos	Atendimentos voltados para as demandas emergenciais, com o intuito de permitir a pessoa ter uma visão mais clara de si e de suas possibilidades, estabelecendo a sua forma de enfrentar as questões.	200	Comunidade universitária
DASA	Janaúba	Serviço de Psicologia	Curso de prevenção de suicídio	Realização de curso de prevenção de suicídio, aberto à comunidade interna e externa, com o objetivo de promover a propagação de informações úteis à prevenção de suicídios	1 encontro	Comunidade universitária e comunidade externa
DAE	Mucuri	Serviço Social	Análise dos recursos interpostos pelos alunos contra os resultados do PAE.	Análise dos recursos interpostos pelos alunos contra os resultados publicados pelo PAE.	75	Estudantes
DAE	Mucuri	Serviço Social	Atendimento social por meio de	Entrevista ao estudante como instrumento complementar para	22 entrevistas sociais + 100	Comunidade universitária

			demanda espontânea e eletiva	conclusão da avaliação socioeconômica. Atendimento da demanda espontânea: atendimento individual a comunidade acadêmica.	atendimentos.	
DAE	Mucuri	Serviço Social	Avaliação Socioeconômica dos Estudantes pré-classificados no processo de seleção/classificação do Programa de Assistência Estudantil-PAE/UFVJM.	Análise do contexto socioeconômico apresentado pelo Estudante por meio do formulário socioeconômico e documentação comprobatória.	358	Estudantes
DAE	Mucuri	Serviço Social	Orientação via e-mail	Esclarecimento de dúvidas, orientações e encaminhamentos.	50	Comunidade universitária e comunidade externa
DAE	Mucuri	Serviço Social	Orientação via telefone.	Esclarecimento de dúvidas.	80	Comunidade universitária e comunidade externa
DAE	Mucuri	Serviço Social	Palestras informativas referentes ao Programa de Assistência Estudantil e Atendimento ao Estudante.	Participação recepção de calouros com o objetivo de apresentar o Programa de Assistência Estudantil e assuntos pertinentes à atendimento ao estudante.	2	Estudantes
DAE	Mucuri	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento da Bolsa Integração	Repasse financeiro para auxiliar no custeio complementar de despesas relacionadas à permanência do Estudante na UFVJM, com o objetivo de despertar vocações para atividades de ensino, pesquisa, extensão/cultura e/ou administrativas, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação dos Estudantes e preparação para o mercado de trabalho, com vigência semestral.	3960	Estudantes de cursos de graduação presencial da UFVJM em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente aqueles que possuem renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo mensal oriundos da rede pública de educação básica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que optaram pelo referido benefício
DAE	Mucuri	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Creche	Concessão de auxílio financeiro para custeio parcial das despesas com os dependentes legais do beneficiário, até o limite de idade de 04 (quatro) anos incompletos.	0	Estudantes classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que mantenha filhos com idade entre 0 (zero) meses e 04 (quatro) anos incompletos, em instituições privadas de ensino, devidamente regulamentadas em órgãos próprios.

DAE	Mucuri	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Emergencial	Concessão excepcional de auxílio para custeio parcial de alimentação e transporte pelo tempo máximo compreendido entre a solicitação do Estudante e o resultado do próximo edital de seleção do PAE.	240	Estudantes de cursos de graduação presencial da UFVJM em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente aqueles que possuem renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo mensal oriundos da rede pública de educação básica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que optaram pelo referido benefício
DAE	Mucuri	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Manutenção	Repasso financeiro para custeio parcial das despesas de transporte e alimentação, creditado na conta do Estudante.	3240	Estudantes de cursos de graduação presencial da UFVJM em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente aqueles que possuem renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo mensal oriundos da rede pública de educação básica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que optaram pelo referido benefício
DASA	Mucuri	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Tradução – inserção de janela de Libras.	Inserção da janela de Libras nos vídeos do Sisu/2018 2º semestre.	2 vídeos	Comunidade externa
DASA	Mucuri	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Enquadramento em Regime Especial	A avaliação pericial do Enquadramento em Regime Especial consiste na avaliação pelos médicos ou dentista peritos em avaliar a capacidade em que o discente portador de alguma condição caracterizada por incapacidade física ou mental relativa que acarrete distúrbios temporários, cuja ocorrência isolada ou esporádica, seja incompatível com a frequência às atividades acadêmicas.	39	Estudantes
DASA	Mucuri	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Exame Admissional	O Exame Admissional é uma avaliação médica com o objetivo de constatar o estado de saúde compatível com o ingresso no Serviço Público Federal e o desempenho das atribuições relativas ao cargo almejado.	13	Nomeados para o Serviço Público Federal
DASA	Mucuri	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícia Oficial Singular em Saúde	A Perícia Oficial Singular em Saúde é realizada por apenas um médico ou um cirurgião-dentista, consiste em avaliar a correlação entre o estado de saúde e a capacidade laborativa do servidor, bem como outras avaliações nos dispositivos previstos na legislação, com o objetivo de subsidiar a Administração Pública Federal na fundamentação de decisão a que está obrigada.	226	Servidores
DASA	Mucuri	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícia Oficial Singular em Saúde	Avaliação Odontológica com o objetivo de constatar estado de saúde bucal dos servidores, justificando os afastamento de suas atividades.	5	Servidores
DASA	Mucuri	Serviço de	Registro	O Registro Administrativo dos atestados	23	Servidores

		Perícia Oficial em Saúde	Administrativo de Licença	dispensados de perícia é uma atividade administrativa das Unidades SIASS, Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor. Seguindo critérios, alguns afastamentos serão dispensados da realização de perícia singular, podendo ser realizados pelo corpo administrativo que compõe a Unidade e credenciados para tal finalidade. Licenças para tratamento da própria saúde no limite de até 05 dias e Licença para acompanhamento de familiar no limite de até 03 dias.		
DASA	Mucuri	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Trancamento de Matrícula ou Afastamento Especial	A avaliação pericial do Trancamento de Matrícula ou Afastamento Especial consiste na avaliação pelos médicos ou dentistas peritos em avaliar a capacidade em que o discente portador de alguma condição caracterizada por incapacidade física ou mental relativa que acarrete distúrbios temporários cuja ocorrência não possibilite ao discente a conclusão de respectivo período acadêmico.	2	Estudantes
DASA	Mucuri	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Relatório de Inspeção Técnica de Segurança	Avaliação técnica dos ambientes de trabalho dos servidores, com o objetivo de sugerir medidas preventivas e corretivas, para as situações de risco ocupacional.	1	Servidores e estudantes
DECACE	Mucuri	Serviço de Pedagogia	Acolhimento e acompanhamento às pessoas com necessidades especiais	O acolhimento acontece a partir da informação sobre o ingresso da pessoa com deficiência na universidade; o envio de e-mails com as principais informações sobre os serviços oferecidos pelo NACI. O contato com o discente se concretiza com o preenchimento de uma ficha cadastral que contempla os dados necessários para a efetivação do acompanhamento; encaminhamento de orientações para as coordenações dos cursos e professores dos alunos acompanhados; participação no processo de avaliação da condição de pessoa com deficiência; disponibilização de atendimento pedagógico; realização de reuniões para apresentação e discussão das demandas dos alunos com deficiência.	Não estimado.	Estudantes e professores
DECACE	Mucuri	Serviço de Pedagogia	Atendimento e acompanhamento pedagógico	O atendimento pedagógico acontece, prioritariamente, a partir da análise da situação acadêmica do discente, considerando o coeficiente de rendimento acadêmico abaixo de sessenta pontos.	50	Estudantes
DECACE	Mucuri	Serviço de Pedagogia	Oficinas	Espaço de reflexão e desenvolvimento de atividades interativas e coletivas, planejadas a partir das principais áreas de interesse dos discentes. As estratégias implementadas visam possibilitar o desenvolvimento do aprender a aprender na trajetória da construção do conhecimento científico.	30	Estudantes
DECACE	Mucuri	Serviço de Pedagogia	Semana de qualidade de vida do estudante. Oficina Desenvolvimento	Espaço de reflexão, diálogo, escuta e desenvolvimento de atividades interativas com foco na qualidade de vida do estudante. São realizadas oficinas que objetivam ampliar as	Não estimado.	Estudantes

			Acadêmico: o estudante como Protagonista	possibilidades de sucesso na trajetória da construção do conhecimento científico.		
DECACE	Mucuri	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícia Oficial Junta Médica em Saúde	A Perícia Oficial por Junta Médica em Saúde é realizada por grupo de três médicos ou de três cirurgiões-dentistas, consiste em avaliar a correlação entre o estado de saúde e a capacidade laborativa do servidor, bem como pela avaliação de pensionistas e dependentes nos dispositivos previstos na legislação, produz informações para fundamentar as decisões da Administração Pública Federal no tocante ao disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações posteriores.	4	Servidores
DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Cheguei a UFVJM: e agora?	Palestra interativa	180	Estudantes
DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Acompanhamento de servidores	Através de encaminhamentos institucionais ou periciais, acolher, intervir, e orientar servidores e chefias na perspectiva da saúde mental e qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho	3	Servidores
DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Atendimento ao Público com prestação de informações	Atendimentos individuais de demanda espontânea	50	Comunidade universitária e comunidade externa

DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Atendimentos Individuais	Ação continuada cujo objetivo é acolher, orientar, e intervir através do processo de escuta e intervenção na perspectiva da Psicoterapia Breve, com intervenções pontuais. Objetiva-se também avaliar e analisar casos de saúde mental mais graves, para acolhida e encaminhamento para a rede serviços especializada.	157	Comunidade universitária
DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Oficina de Desenvolvimento Interpessoal e Acadêmico	Ação continuada de caráter coletivo, através do uso de recursos e intervenções da psicologia no âmbito da psicologia dos grupos	25	Estudantes
DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Oficina relaxamento e redução de Ansiedade	Ação continuada de caráter coletivo, através do uso de recursos e intervenções da psicologia no âmbito da psicologia dos grupos	30	Estudantes
DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Organização de Palestra: "Persistindo no Sonho: artes Taoistas para o estresse e o sofrimento no dia a dia	Palestra realizada em Parceria com Santa Produções e PROEXC, aberta a toda a comunidade acadêmica	65	Comunidade universitária
DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Organização e monitoramento da III Semana de Qualidade de Vida do Estudante do Campus do Mucuri	Evento de prevenção e promoção em saúde e qualidade de vida dos Estudantes, com realização de oficinas, palestras, atividades culturais e de Lazer,	200	Estudantes
DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Orientações e acompanhamento a setores institucionais	Ação de visita, entrevistas, investigações e intervenções sobre os ambientes organizacionais	5	Servidores
DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Participação em Comissão de Avaliação da condição da Pessoa com Deficiência	Avaliar os pedidos de ingresso institucionais de candidatos a cotas direcionadas a pessoa com necessidades especiais.	15	Candidatos/ Enem
DECACE	Mucuri	Serviço de Psicologia	Realização da Oficina " Eu, Mulher, Estudante Universitária: desafio de ser mulher no ambiente universitário"	Ação realizada na I Jornada Feminista da UFVJM. Oficina em Dinâmica de Grupo realizada com processo de inscrição prévia	85	Estudantes
DAE	Unaí	Serviço Social	Atendimento social por meio de demanda espontânea e eletiva	Entrevista semi-estruturada eletiva: instrumental complementar para conclusão da avaliação socioeconômica; Atendimento por demanda espontânea: atendimento individual a comunidade acadêmica.	25 entrevistas sociais + 82 atendimentos	Comunidade universitária
DAE	Unaí	Serviço Social	Avaliação Socioeconômica dos Estudantes pré-classificados no processo de seleção/ classificação do Programa de Assistência Estudantil - PAE/UFVJM	Análise do contexto socioeconômico apresentado pelo Estudante por meio do formulário socioeconômico e documentação comprobatória.	139	Estudantes

DAE	Unaí	Serviço Social	Orientação via E-mail	Esclarecimento de dúvidas, orientações e encaminhamentos.	73	Comunidade universitária e comunidade externa
DAE	Unaí	Serviço Social	Orientação via telefone	Esclarecimentos de dúvidas	44	Estudantes e técnicos-administrativos
DAE	Unaí	Serviço Social	Palestras informativas referentes ao Programa de Assistência Estudantil e Atendimento ao Estudante.	Participação recepção de calouros com o objetivo de apresentar o Programa de Assistência Estudantil e assuntos pertinentes à atendimento ao estudante.	2	Estudantes
DAE	Unaí	Serviço Social	Recebimento das declarações de frequência da Bolsa Integração	Recolhimento das declarações e repasse mensal da frequência à diretoria de assistência estudantil para aprovação do pagamento aos Estudantes.	145 (semestre 2018/01)	Estudantes
DAE	Unaí	Serviço Social	Recebimento de documentação comprobatória do PAE-Programa de Assistência Estudantil	Recolhimento de assinaturas, envelopes e conferência das carteiras de trabalho dentre outros documentos no ato da entrega.	75 (semestre 2018/01)	Estudantes
DAE	Unaí	Setor Administrativo	Atendimento por demanda espontânea	Escuta da dúvida e encaminhamento ao serviço social ou Diretoria de Assistência Estudantil no campus JK por meio de contato telefônico ou E-mail.	35	Comunidade universitária
DAE	Unaí	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento da Bolsa Integração	Repasse financeiro para auxiliar no custeio complementar de despesas relacionadas à permanência do estudante na UFVJM, com o objetivo de despertar vocações para atividades de ensino, pesquisa, extensão/cultura e/ou administrativas, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação dos Estudantes e preparação para o mercado de trabalho, com vigência semestral.	285	Estudantes de cursos de graduação presencial da UFVJM em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente aqueles que possuem renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo mensal oriundos da rede pública de educação básica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que optaram pelo referido benefício
DAE	Unaí	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Creche	Concessão de auxílio financeiro para custeio parcial das despesas com os dependentes legais do beneficiário, até o limite de idade de 04 (quatro) anos incompletos.	0	Estudantes classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que mantenha filhos com idade entre 0 (zero) meses e 04 (quatro) anos incompletos, em instituições privadas de ensino, devidamente regulamentadas em órgãos próprios.
DAE	Unaí	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Emergencial	Concessão excepcional de auxílio para custeio parcial de alimentação e transporte pelo tempo máximo compreendido entre a solicitação do Estudante e o resultado do próximo edital de seleção do PAE.	99	Estudantes de cursos de graduação presencial da UFVJM em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente aqueles que possuem renda per capita familiar de até 1,5

						salário mínimo mensal oriundos da rede pública de educação básica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que optaram pelo referido benefício
DAE	Unaí	Setor Administrativo	Emissão de ordem de pagamento do Auxílio Manutenção	Repasso financeiro para custeio parcial das despesas de transporte e alimentação, creditado na conta do Estudante.	387	Estudantes de cursos de graduação presencial da UFVJM em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente aqueles que possuem renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo mensal oriundos da rede pública de educação básica, classificados na avaliação socioeconômica feita pelo Serviço Social da PROACE e que optaram pelo referido benefício
DAE	Unaí	Setor Administrativo	Recebimento das declarações de frequência da Bolsa Integração	Recolhimento das declarações e repasse mensal da frequência à diretoria de assistência estudantil para aprovação do pagamento aos Estudantes.	159	Estudantes
DAE	Unaí	Setor Administrativo	Recebimento de documentação comprobatória do PAE-Programa de Assistência Estudantil	Orientação aos estudantes sobre os prazos para entrega. Contato com o serviço social do Campus JK para esclarecimentos de dúvidas. Recolhimento de assinaturas e conferência das carteiras de trabalho dentre outros documentos no ato da entrega.	64	Estudantes
DASA	Unaí	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Enquadramento em Regime Especial	A avaliação pericial do Enquadramento em Regime Especial consiste na avaliação pelos médicos ou dentista peritos em avaliar a capacidade em que o discente portador de alguma condição caracterizada por incapacidade física ou mental relativa que acarrete distúrbios temporários, cuja ocorrência isolada ou esporádica, seja incompatível com a frequência às atividades acadêmicas.	5	Estudantes
DASA	Unaí	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícia Oficial Singular em Saúde	A Perícia Oficial Singular em Saúde é realizada por apenas um médico ou um cirurgião-dentista, consiste em avaliar a correlação entre o estado de saúde e a capacidade laborativa do servidor, bem como outras avaliações nos dispositivos previstos na legislação, com o objetivo de subsidiar a Administração Pública Federal na fundamentação de decisão a que está obrigada.	42	Servidores
DASA	Unaí	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Registro Administrativo de Licença	O Registro Administrativo dos atestados dispensados de perícia é uma atividade administrativa das Unidades SIASS, Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor. Seguindo critérios, alguns afastamentos serão dispensados da realização de perícia singular,	37	Servidores

				podendo ser realizados pelo corpo administrativo que compõe a Unidade e credenciados para tal finalidade. Licenças para tratamento da própria saúde no limite de até 05 dias e Licença para acompanhamento de familiar no limite de até 03 dias.		
DASA	Unaí	Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Trancamento de Matrícula ou Afastamento Especial	A avaliação pericial do Trancamento de Matrícula ou Afastamento Especial consiste na avaliação pelos médicos ou dentistas peritos em avaliar a capacidade em que o discente portador de alguma condição caracterizada por incapacidade física ou mental relativa que acarrete distúrbios temporários cuja ocorrência não possibilite ao discente a conclusão de respectivo período acadêmico.	1	Estudantes
DASA	Unaí	Serviço de Psicologia	Atendimento psicológico em grupo	Atividade terapêutica em grupo, com o objetivo de facilitar a elaboração de temas sensíveis.	2	Estudantes e colaboradores terceirizados
DASA	Unaí	Serviço de Psicologia	Atendimento psicológico individual	Atendimento psicológico individual, com o objetivo de ampliar as possibilidades pessoais no enfrentamento de questões.	163	Estudantes e servidores
DASA	Unaí	Serviço de Psicologia	Organização de evento	IV Seminário do Comitê Gestor em Direitos Humanos da UFVJM	1	Comunidade universitária e comunidade externa
DASA	Unaí	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Relatório de Inspeção Técnica de Segurança	Avaliação técnica dos ambientes de trabalho dos servidores, com o objetivo de sugerir medidas preventivas e corretivas, para as situações de risco ocupacional.	1	Estudantes e servidores
DASA	Unaí	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Treinamento de Prevenção e Controle de Incêndio	objetivo a capacitação de recursos Humanos para atuar nos princípios de incêndios nas edificações, áreas de risco em nível operacional, permitindo um entendimento amplo sobre a proteção contra incêndio nas edificações e áreas de risco, conforme o previsto na NR 23 aprovada pela Portaria 3.214.	47	Comunidade universitária
DASA	Unaí	Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Treinamento de Segurança no trabalho	Objetivou o treinamento de Prevenção e Controle dos Riscos Ambientais. Foram elaborados assuntos pertinentes aos riscos das atividades e suas formas de prevenção.	47	Comunidade universitária

Atualmente, na Universidade Federal dos Vale do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM o Programa de Assistência Estudantil tem suas bolsas e auxílios nas seguintes modalidades:

- Auxílio Creche;
- Auxílio Emergencial;
- Auxílio Material pedagógico (destinado aos cursos de Odontologia e Medicina);
- Auxílio Manutenção;
- Bolsa Integração;
- Moradia Estudantil Universitária.

<p style="text-align: center;">AUXÍLIO CRECHE</p>	<p>Repasse financeiro concedido ao discente que mantém filhos com idade entre 0 (zero) meses a 04 (quatro) anos incompletos, em instituições privadas de ensino devido a indisponibilidade de vaga em instituições públicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No caso de <u>ambos os pais</u> serem discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, poderá ser concedido apenas um auxílio por criança. • O discente que tiver 2 (dois) ou mais filhos poderá receber até 2 (dois) Auxílios Creche, estando o segundo benefício condicionado ao atendimento de todos os classificados na seleção socioeconômica. 	<p>6 parcelas de R\$ 200,00, mediante comprovação de pagamento na instituição privada de ensino em que a criança esteja matriculada.</p>
<p style="text-align: center;">AUXÍLIO EMERGENCIAL</p>	<p>Consiste no repasse financeiro, creditado na conta dos discentes que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica, identificada pelo Serviço Social e que não esteja recebendo bolsa institucional ou auxílio.</p>	<p>Valor de R\$ 200,00. Número de parcelas será definido pelo Serviço Social, podendo chegar ao máximo de quatro parcelas.</p>
<p style="text-align: center;">MORADIA ESTUDANTIL</p>	<p>Consiste em 01 vaga na Moradia Estudantil Universitária (MEU) aos discentes que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica, identificada pelo Serviço Social e que não estejam recebendo bolsa institucional ou auxílio.</p>	<p>01 (uma) vaga na Moradia Estudantil Universitária .</p>
<p style="text-align: center;">AUXÍLIO MANUTENÇÃO</p>	<p>Consiste no repasse financeiro, para custeio parcial das despesas de transporte e alimentação, creditado na conta do discente.</p>	<p>4 parcelas de R\$ 200,00.</p>
<p style="text-align: center;">AUXÍLIO MATERIAL PEDAGÓGICO</p>	<p>Empréstimo de materiais pedagógicos aos discentes do curso de odontologia e medicina, contendo material obrigatório para cursar as disciplinas que o exija. Para recebimento dos quites, os discentes deverão assinar termo de responsabilidade relativo ao uso e compromisso de <u>devolução</u> ao final do curso. Ao final do período os materiais serão conferidos pela PROACE. Na indisponibilidade dos quites, o discente receberá benefício financeiro, de acordo com o valor limite de cada período acadêmico, conforme estabelecido pela comissão responsável, e após apresentação das notas da compra dos instrumentais.</p>	<p>1 (um) quite contendo materiais pedagógicos aos discentes do curso de medicina e odontologia classificados neste Edital. O empréstimo dos quites ocorrerá somente após a conclusão do processo licitatório para aquisição dos</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



		instrumentais. Na indisponibilidade dos quites, o discente receberá benefício financeiro de acordo com o valor limite de cada período.
BOLSA INTEGRAÇÃO	Repasse financeiro para auxiliar no custeio complementar de despesas relacionadas à permanência do discente na UFVJM, creditado em sua conta bancária. Os discentes classificados para recebimento da Bolsa Integração deverão, obrigatoriamente, vincular-se a projetos que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão/cultura. Em casos específicos autorizados pela PROACE, estes poderão desempenhar atividades administrativas.	6 parcelas de R\$ 400,00 mensais.

Seguem abaixo as tabelas com dados sobre o número de discentes contemplados em campus pelos editais do Programa de Assistência Estudantil no ano de 2018.

CAMPUS DIAMTINA		
Edital de Seleção 005/2017 Campus Diamantina	Auxílio Manutenção	1009
	Material pedagógico - Instrumental Odontológico	12
	Auxílio Creche	5
	Bolsa Integração	600
	Moradia	84
	Material pedagógico - Instrumental Medicina	1
	Auxílio Emergencial	50
Edital de Seleção 001/2018 Campus Diamantina	Auxílio Manutenção	866
	Material pedagógico - Instrumental Odontológico	11
	Auxílio Creche	5
	Bolsa Integração	550
	Moradia	19
	Material pedagógico - Instrumental Medicina	4
	Auxílio Emergencial	40
Total de Benefícios por Modalidade em 2018	Auxílio Manutenção	1875
	Material pedagógico - Instrumental Odontológico	23
	Auxílio Creche	10
	Bolsa Integração	1150
	Moradia	103
	Material pedagógico - Instrumental Medicina	5
	Auxílio Emergencial	90



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



CAMPUS JANAÚBA		
Edital de Seleção 007/2017 Campus Janaúba	Auxílio Manutenção	95
	Auxílio Creche	1
	Bolsa Integração	70
	Auxílio Emergencial	15
Edital de Seleção N° 002/2018/PROACE/UFV JM - Campus Janaúba	Auxílio Manutenção	89
	Auxílio Creche	0
	Bolsa Integração	65
	Auxílio Emergencial	15
Total de Benefícios por Modalidade em 2018	Auxílio Manutenção	184
	Auxílio Creche	1
	Bolsa Integração	135
	Auxílio Emergencial	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



CAMPUS MUCURI		
Edital de Seleção 008/2017 Campus Mucuri	Auxílio Manutenção	450
	Auxílio Creche	3
	Bolsa Integração	3
	Material pedagógico - Instrumental Medicina	400
	Auxílio Emergencial	0
	Auxílio Manutenção	30
Edital de Seleção 003/2018 Campus Mucuri	Auxílio Creche	400
	Bolsa Integração	2
	Material pedagógico - Instrumental Medicina	350
	Auxílio Emergencial	11
	Auxílio Manutenção	30
Total de Benefícios por Modalidade em 2018	Auxílio Creche	850
	Bolsa Integração	5
	Material pedagógico - Instrumental Medicina	750
	Auxílio Emergencial	11
		60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



CAMPUS UNAÍ		
Edital de Seleção 006/2017 Campus Unaí	Auxílio Manutenção	45
	Auxílio Creche	0
	Bolsa Integração	30
	Auxílio Emergencial	10
Edital de Seleção 004/2018 Campus Unaí	Auxílio Manutenção	57
	Auxílio Creche	1
	Bolsa Integração	25
	Auxílio Emergencial	10
Total de Benefícios por Modalidade em 2018	Auxílio Manutenção	102
	Auxílio Creche	1
	Bolsa Integração	55
	Auxílio Emergencial	20

Fonte: Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis/ UFVJM



**RELATÓRIO SEMESTRAL DAS ATIVIDADES DE ACESSIBILIDADE
DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI – UFVJM - 2018/2**

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à implementação de atividades de acessibilidade e inclusão desenvolvidas pela UFVJM no 2º semestre de 2018, em atendimento ao Ofício Circular nº 59/2015/MEC/SECADI/DPEE.

As atividades descritas apontam as ações que foram desenvolvidas e outras que precisam ser implementadas, para garantir o cumprimento integral das determinações legais de atendimento às pessoas com deficiências e transtornos.

Assim, este relatório continua sendo elaborado obedecendo a premissa de apresentar o que foi realizado no semestre, os problemas diagnosticados, bem como orientações/recomendações para eliminá-los ou minimizá-los.

Esclarecemos ainda que devido ao movimento grevista dos anos de 2015 e 2016, as atividades acadêmicas do segundo semestre letivo de 2018 tiveram início no mês de setembro.

O presente documento está organizado explicitando a atuação da universidade em seus diferentes *campi* na aplicação das normas legais de inclusão e acessibilidade no ensino superior nas seguintes áreas:

PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO NA INSTITUIÇÃO:

No segundo semestre de 2018 a Coordenação de Processos Seletivos (Copese) realizou o Processo Seletivo de Avaliação Seriada (SASI). Nesse processo foram atendidas 22 pessoas que declararam/comprovaram ter necessidades especiais, sendo 13 solicitações de prova ampliada, 02 de prova ampliada e ledor, 02 de ledor e 05 de local de prova com facilidade de acesso.

Reiteramos que a reserva de vagas para pessoas com deficiência é contemplada em todos os processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, em atendimento a lei 13.409/2016, regulamentada pelo Decreto nº 9.034/2017. Para analisar as



solicitações dos candidatos que se inscreveram a essas vagas são constituídas comissões de avaliação da condição da pessoa com deficiência.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO:

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) da UFVJM, criado em 2008 (Resolução nº 19 – CONSU, de 04/07/2008) e reestruturado em 2014 (Resolução nº 11 – CONSU de 11/04/2014) continua desenvolvendo suas atividades. Esse órgão é responsável pela articulação de ações entre as pró-reitorias, coordenações de cursos e docentes, empresas externas que prestam serviços para a comunidade acadêmica, com o objetivo de garantir a acessibilidade e inclusão dos estudantes, público alvo da educação especial.

Para atender às demandas deste público, o NACI/UFVJM está envolvido nas seguintes ações:

- Espaço físico para atendimento e divulgação das ações do NACI: O referido núcleo mantém suas atividades em espaço físico, que favorece o desenvolvimento de várias ações e possibilita o estreitamento da parceria entre a equipe do NACI com os professores que ministram aulas para alunos que são acompanhados por esse núcleo. Contudo, a crescente demanda relacionada com atendimento individualizado, continua impondo a necessidade de reestruturação desse espaço.
- Manteve-se a divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI/UFVJM), por meio de apresentação desse núcleo aos discentes na recepção de calouros.
- Identificação, mapeamento e atualização sistemática do banco de dados que reúne informações referentes aos alunos com necessidade especial, matriculados na UFVJM: Com o objetivo de levantar/atualizar demandas, iniciar ou dar continuidade ao acompanhamento de alunos com deficiência, transtorno específico da aprendizagem, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, a equipe do NACI/UFVJM, acompanha a situação de matrícula e estabelece contato com todos os alunos que relataram alguma necessidade especial durante o ato de matrícula no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA/ensino), que entraram em vaga PcD, que procuraram o referido núcleo por demanda espontânea, e ainda, que foram encaminhados pela coordenação dos cursos e ou docentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- A adequação do formulário de matrícula e elaboração de um módulo no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA/ensino) ainda não foi realizada. Contudo, reiteramos que a mesma irá otimizar o processo de identificação, mapeamento e, conseqüente, acompanhamento de alunos com necessidades especiais.

No 2º semestre de 2018 foram acolhidos, orientados e, ou acompanhados, com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), vinte e um estudantes e um servidor da UFVJM, conforme descrição abaixo:

- 01 servidor cego;
- 05 estudantes com deficiência visual;
- 02 estudantes com perda parcial da audição;
- 06 estudantes com deficiência física;
- 01 estudante com TDAH;
- 02 estudantes com dislexia;
- 02 estudantes com síndrome de Asperger;
- 02 estudantes com distúrbios de comunicação;
- 01 estudante com discopatia degenerativa, que necessita de mesas e cadeiras adaptadas.

● **Ações que promovam a acessibilidade e inclusão dos discentes:**

- Envio de e-mails a todos os estudantes que declararam ter alguma necessidade especial no ato da matrícula, bem como para os que entraram em vaga PcD, apresentando o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e solicitando que entrem em contato.
- Realização de reuniões individuais da equipe do NACI com os alunos que retornaram aos e-mails, com a finalidade de acolhê-los na Instituição, verificar/atualizar demandas e dar os devidos encaminhamentos. As estratégias e instrumentos utilizados em cada acompanhamento são norteadas pelas especificidades apresentadas por cada aluno, bem como pelo respeito às experiências acadêmicas anteriores do mesmo, dentro das possibilidades da universidade.
- Realização de reuniões com os alunos que foram acompanhados nos semestres anteriores, para atualização de demandas e revisão de orientações/encaminhamentos necessários, disponibilização de equipamentos de tecnologia assistiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Realização de reuniões com coordenadores de cursos, professores e técnicos administrativos para apresentação/discussão das demandas dos alunos, tanto no âmbito didático pedagógico, quanto de acesso a equipamentos de tecnologia assistiva; acolhimento e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao processo educacional inclusivo; sugestão de adequações/adaptações necessárias e proposição de alternativas de atendimento, que favoreçam a permanência do aluno.
- Encaminhamento de orientações para as coordenações de cursos e professores dos alunos acompanhados pelo NACI, formalizando o que foi discutido em reunião, como também dar ciência para os que não tiveram disponibilidade para se reunir. Tais orientações contemplam informações sobre o ingresso/permanência dos alunos, sobre as demandas apresentadas e adequações necessárias para o atendimento dessas demandas.
- Acompanhamento e supervisão dos bolsistas que realizam atividade de leitor e copista em sala de aula.
- Acompanhamento sistemático dos alunos, para atualização de demandas, verificação do grau de aplicabilidade das orientações encaminhadas pelo NACI e do desempenho acadêmico.
- Reuniões junto a outros setores institucionais e empresas externas, responsáveis pela execução de ações de adequação de espaços físicos e eliminação de barreiras arquitetônicas, que atendam às demandas apresentadas por alunos, servidores e usuários de serviços prestados pela universidade.
- Reuniões multiprofissionais para discussão de casos e alinhamento de ações.
- Disponibilização de atendimento pedagógico e terapêutico ocupacional.
- Composição da comissão de avaliação de candidatos com deficiência.
- Tradução e interpretação de Libras.

● **Ações que promovem a acessibilidade e inclusão dos servidores:**

- Realizou-se reuniões com outros setores e com o servidor cego para acompanhamento das condições de acessibilidade no ambiente de trabalho, atualização e encaminhamentos de demandas apresentadas pelo mesmo.

● **Adaptação e Adequação em colaboração ao processo de ensino:**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Os equipamentos de tecnologia assistiva e mobiliários adaptados continuam sendo disponibilizados nos *campi* desta instituição com o objetivo de atender a demandas apresentadas.
- Ainda é necessário intensificar a “oferta” de cursos de formação continuada aos professores das disciplinas que têm em suas turmas alunos com deficiência para compreensão da prática pedagógica, bem como sensibilização e intersetorialidade no atendimento em uma educação para todos.
- O NACI ainda não funciona na estrutura de Atendimento Educacional Especializado, por falta de espaço físico e de profissionais habilitados e destinados para este fim em atuação neste núcleo.

● **O Recurso Financeiro do Programa Incluir 2018** foi de R\$ 38.275,00 assim distribuído:

Investimento: R\$ 26.000,00:

- 4 NOTEBOOK FULL HD 15.6" CORE I7-7500U 16GB 2TB PLACA DE VÍDEO 4GB NVIDIA 940MX: R\$ 16.792,96;
- 2 Scanners com voz: R\$ 3.860,00;
- 9 kit professor portátil com caixa + microfone com fio supervoz tsi-625: R\$ 2.728,98;
- 4 Kit Softbox de iluminação para estúdio de filmagem profissional: R\$ 2.000,00.

Itens inclusos no kit 110 volts:

02 iluminadores soft star light com tela difusora, 70x50cm

02 lâmpadas 110 volts de 155 watts com 5600k cada (super branca);

02 tripés de iluminação com altura máxima de 2,00 metros;

01 Bag de transporte;

02 Grades preta de tecido.

Total utilizado: R\$ 25.381,94

Total não utilizado: R\$ 618,06

Custeio: R\$ 12.275,00 assim distribuído:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- 04 Cartões de memória 64GB, Class 10 para filmadora sony: R\$ 519,96;
- 04 Tecidos Chroma Key verde: R\$ 1.290,00;
- Diárias: : R\$ 3.743,74;
- Passagens: R\$ 1.440,74;
- Ressarcimento de passagens e despesas com locomoção: R\$ 84,02.

Total utilizado: R\$ 7.078,46

Total não utilizado: R\$ 5.196,54

Os valores não utilizados foram devido a tentativas de compras sem sucesso e reserva de recurso de custeio para a participação dos membros do NACI em um evento que teve sua data alterada impossibilitando o uso do recurso.

SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO E DIFUSÃO DA LIBRAS:

Com a contratação por concurso público (Edital nº 2/2017) de mais 03 tradutores/intérpretes de Libras (nível D), em outubro de 2017, o serviço de tradução/interpretação da Língua de Sinais passou a ser ofertado em todos os *campi* da UFVJM. Entretanto, os *campi* de Unaí, Janaúba e Mucuri contam ainda com somente um profissional dessa área, sendo necessário a disponibilização de mais vagas, pelo menos mais um tradutor/intérprete de Libras para cada um desses *campi*, com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento do trabalho em dupla (para revezamento), otimizando o serviço prestado.

Ressaltamos ainda a necessidade de disponibilização de código de vaga, por parte do Ministério da Educação (MEC), para o cargo Tradutor Intérprete de Libras (nível E), uma vez que temos a demanda de intérpretes para função educacional e administrativa nos *campi*. Essa solicitação visa preparar a universidade para o atendimento da Lei que institui a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência nº 13.146 de 06 de julho de 2015 que determina, em seu Art. 28, Inciso II do § 2º, que o Intérprete que atuar em salas de aula de graduação e pós-graduação deve possuir nível superior. A universidade ainda não possui, em seu quadro funcional, esse profissional.



Temos ainda dificuldades no atendimento a alguns alunos com deficiência auditiva, oralizados, que não dominam a Libras, e têm dificuldade de acompanhar a turma, em função do quantitativo de alunos em sala, da disposição do espaço que não permite uma boa acústica ou a realização de leitura labial por parte do aluno.

No que se refere à tradução e interpretação de Português-Libras, foram executados os seguintes trabalhos:

- 4 serviços de traduções, sendo:
 - dois deles vídeos institucionais de divulgação de processos seletivos para ingresso em cursos de graduação;
 - um referente à tradução em um projeto solicitado pelo Programa de Mestrado em Ciências Humanas e;
 - um referente à tradução de um vídeo institucional com a mensagem de final de ano do reitor da UFVJM.
- 6 serviços de interpretação:
 - em sala de aula (ensino e extensão) relacionado a um projeto de aulão preparatório para o ENEM;
 - no Seminário: Lutas e conquistas dos surdos em escolas e espaços públicos na região que ocorreu nas cidades de Unaí, Arinos e Buriti durante três dias;
 - no IV Seminário CDH/UFVJM - Direitos Humanos para quem? com duração de dois dias;
 - disponibilização de intérpretes de libras nos dias e horários de matrícula durante 3 dias nos períodos da manhã e tarde;
 - em um projeto solicitado pelo Programa de Mestrado em Ciências Humanas e;
 - em atendimento odontológico acessível a surdos, todas as sextas-feiras no período da tarde com início no dia 17/07/18 (extensão).

OFERTA DA DISCIPLINA DE LIBRAS

Nos Cursos de Graduação Licenciatura da UFVJM a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS é ofertada como disciplina curricular obrigatória, tanto nos Cursos presenciais quanto a distância, conforme descrição abaixo:

Cursos	Código/Nome da disciplina/ CH
Ciências Biológicas (Licenciatura)	LIBR001- Língua Brasileira de Sinais - Libras 60h
Educação Física (Licenciatura)	LIBR001- Língua Brasileira de Sinais - Libras 60h
Química (Licenciatura)	LIBR001- Língua Brasileira de Sinais - Libras 60h
Educação do Campo – LEC (Licenciatura)	LIBR001- Língua Brasileira de Sinais - Libras 60h
Física (Licenciatura - EAD)	EADMAT075 - Língua Brasileira de Sinais - Libras 45h + 15 (PCC)
Matemática (Licenciatura - EaD)	EADMAT075 - Língua Brasileira de Sinais - Libras 45h + 15 (PCC)
Química (Licenciatura - EAD)	EADMAT075 - Língua Brasileira de Sinais - Libras 45h + 15 (PCC)
Geografia (Licenciatura)	LIBR001- Língua Brasileira de Sinais - Libras 60h
História (Licenciatura)	LIBR001- Língua Brasileira de Sinais - Libras 60h
Pedagogia (Licenciatura)	LIBR001- Língua Brasileira de Sinais - Libras 60h
Letras (Licenciatura)	LIBR001- Língua Brasileira de Sinais - Libras 60h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Matemática (Licenciatura)

CEX134 - Língua Brasileira de Sinais –
LIBRAS – 60h

Já nos Cursos de Graduação Bacharelado da UFVJM a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS constitui-se como disciplina curricular optativa, conforme Resolução nº7-CONSEPE, de 23 de abril de 2010.

Ainda em relação a oferta dessa disciplina, informamos que a UFVJM tem um edital para carreira do magistério superior em andamento para a área de Libras na educação a distância, regido pelo número 142/2018, que no momento encontra-se com recurso em primeira instância.

PROGRAMAS DE EXTENSÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE E ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE:

Segundo informações repassadas por servidores da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM, no segundo semestre de 2018, foram desenvolvidas as seguintes ações extensionistas que se relacionam com a disseminação de conceitos e práticas de acessibilidade:

- Arquitetando o Bem-Estar: acessibilidade e inclusão social nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri;
- Um novo olhar sobre quatro patas – EQUOTERAPIA;
- Odontologia Inclusiva: a aplicação da Língua Brasileira de Sinais no Atendimento Odontológico;
- Jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da atenção voluntária em crianças com queixas de TDAH na cidade de Diamantina/MG;
- Prevenção de Saúde auditiva em Crianças;
- Casa Lar Digital: inclusão digital de crianças;
- Garimpando o cotidiano: cultura, experiência e promoção da saúde mental.

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri adotam a política de ações afirmativas para a inclusão e a permanência da população negra (pretos e pardos), indígena e pessoas com deficiência, em atendimento a Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016. Essa política é regulamentada pela Resolução nº 54, de 20 de setembro de 2017.

Em relação a projetos de pesquisa que articulem e aprofundem aspectos conceituais sobre inclusão social de pessoas com necessidades especiais, promovam a inovação e relacionem a área de pesquisa com a área de tecnologias assistivas, ressaltamos que, segundo a Secretaria de Pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UFVJM, no segundo semestre de 2018, esteve vigente o projeto:

- Acessibilidade em meios de hospedagem para surdos e deficientes visuais e auditivos: uma análise da oferta de Diamantina-MG.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES E APONTAMENTOS:

Além das demandas apontadas neste relatório envolvendo a inserção de dados no Sistema de Gestão Acadêmica para otimizar a identificação, mapeamento e acompanhamento de alunos, público da educação especial, a solicitação de vagas para Tradutores Intérpretes apontamos, novamente, outras ações que precisam ser desenvolvidas também em regime de colaboração com o MEC e Universidade:

A necessidade de adequação arquitetônica de espaços físicos dessa Instituição.

Incentivar os docentes, técnicos administrativos e estudantes para a criação de grupos de pesquisa voltados para questões da área da educação especial e acessibilidade na perspectiva da educação inclusiva.

Discutir, junto à Pró-reitoria de Graduação, diretrizes de acessibilidade pedagógica por meio de elaboração de documentos para respaldar as adaptações e adequações necessárias para que o discente tenha pleno acesso em equiparação ao currículo em equidade de direitos e conhecimentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Face ao exposto neste documento, submetemos à Reitoria da UFVJM o relatório das atividades de acessibilidade implementadas pela UFVJM no 2º semestre de 2018. O presente relatório coletou informações do NACI/PROACE, Graduação/PROGRAD, Pesquisa e Pós-graduação/PRPPG, Extensão e Cultura/PROEXC e Gestão de pessoas/PROGEP e de profissionais que atuam diretamente com ações neste campo.

Por ser oportuno, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NACI - reconhece o esforço da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), que por considerar o direito de todos à educação, vem envidando todos os esforços e desenvolvendo ações conjuntas entre suas pró-reitorias, para garantir os requisitos de acessibilidade à equiparação de oportunidades para acesso e condições de permanência dos estudantes com necessidades especiais.

No entanto, muitas das ações necessárias para efetividade desse processo demandam colaboração com destinação de recursos específicos para demandas maiores e profissionais destinados exclusivamente para estruturação de um núcleo de atendimento.

Aguardamos então orientações das demandas apresentadas que precisam ser implementadas e apreciação deste relatório encaminhado.

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão/UFVJM

EIXO 4- POLITICAS DE GESTÃO

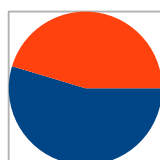
DIMENSÃO 5 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL: CORPO DOCENTE E TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM é o órgão responsável pelos assuntos de gestão, seleção e desenvolvimento de pessoas, e pelos processos referentes à administração de pessoal, tais como: gestão de benefícios, cadastro e lotação, pagamento dos servidores e aplicação da legislação de pessoal.

O quadro de pessoal efetivo da universidade é composto basicamente por **duas carreiras**: a de técnicos administrativos e a do magistério superior.

Gráfico com técnicos x docentes: 55% docentes (787); 45% Técnicos (653)

Distribuição do quadro efetivo por carreira



■ Docente ■ Técnico Administrativo



Fonte: Progep/UFVJM

Gráfico com quantidade de servidores, distribuição por sexo e servidores com deficiência:

São 1.440 servidores efetivos



* Foram quantificados apenas os servidores ingressantes pela reserva legal para PcD (Pessoa com Deficiência).

Ao longo dos últimos três exercícios, a força de trabalho efetiva da universidade apresentou **crescimento**. Tal situação se deve à posse de novos docentes e técnicos que foram aprovados nos concursos em vigência.

Gráfico com evolução do quadro de pessoal: 2016 – 1.275 servidores, 2017 – 1.360 servidores, 2018 – 1.440 servidores.

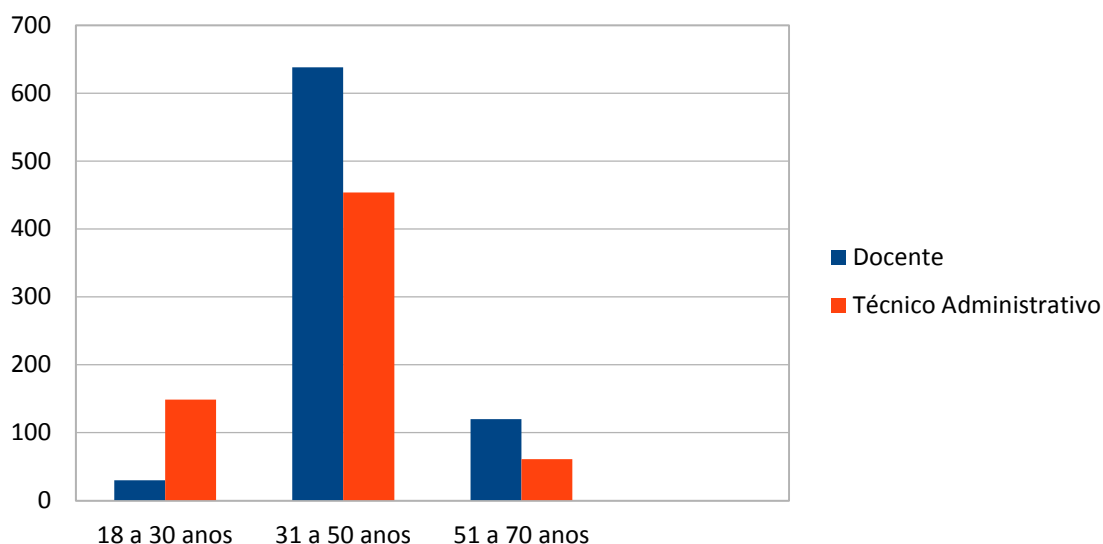


Como pode ser visto no gráfico a seguir, a maior parte dos servidores efetivos encontra-se na faixa de idade que compreende dos 31 aos 50 anos.

Gráfico com distribuição do quadro efetivo por faixa etária. Dados seguem abaixo:

18 a 30 anos: 30 docentes e 137 técnicos;
31 a 50 anos: 637 docentes e 455 técnicos;
51 a 70 anos: 120 docentes e 61 técnicos.

Distribuição do quadro efetivo por faixa etária



Capacitação dos recursos humanos

Técnicos Administrativos

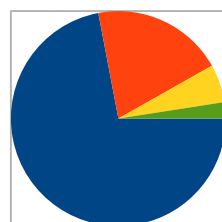
Para os servidores desta carreira, a UFVJM conta com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores Técnicos-administrativos em Educação – Procape, que compreende a capacitação e a qualificação nas suas mais diversas formas, desde que sejam correspondentes à natureza das atividades dos servidores da área da Educação e às exigências de cada cargo/ambiente organizacional, incluindo a educação formal.

Como parte deste programa, anualmente a universidade elabora o Plancap – Plano Anual de Capacitação, que planeja a oferta de cursos com base em demandas levantadas pelos próprios servidores. Além dele, também há o Planquali – Plano de Apoio à Qualificação, que consiste na concessão de bolsas de estudo aos técnicos administrativos que desejam elevar seu nível de titulação através dos cursos da própria instituição (desde que preenchidos os requisitos necessários). O plano visa aprimorar o desempenho do servidor em seu local de trabalho,

através do estabelecimento de uma relação de compromisso entre ele e a instituição, atingindo, de certa forma, a missão institucional, que basicamente prioriza a produção e disseminação do conhecimento.

No ano de 2018, foram investidos em capacitação na UFVJM um total de R\$ 70.191,28. Destes, R\$ 50.543,88 foram destinados para os *Campi* de Diamantina; R\$ 13.899,40 foram destinados ao Campus do Mucuri, R\$ 4.023,60 foram destinados ao Campus de Janaúba e R\$ 1.724,40 foram destinados ao Campus de Unaí.

Distribuição de investimentos em capacitação por município



Diamantina – 72%
Teófilo Otoni – 20%
Janaúba – 6%
Unaí – 2%

■ Diamantina
■ Teófilo Otoni
■ Janaúba
■ Unaí

**Fonte: Progep/UFVJM-
Relatório de Gestão 2018**

DIMENSÃO 6-ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.

Na instância superior de decisões da UFVJM estão os seus órgãos colegiados, com funções deliberativas ou de coordenação. Com alçada deliberativa máxima aparece o Conselho Universitário (CONSU), exercendo a jurisdição superior da Universidade. Como órgão deliberativo, normativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão vem o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O Conselho de Curadores é o órgão superior de supervisão das atividades de natureza orçamentária, financeira, contábil e patrimonial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A Reitoria como órgão de direção superior, reúne o conjunto de funções e respectivas alçadas decisórias da administração central da UFVJM, apresentando o seguinte desdobramento funcional:

Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e Pró-Reitoria de Administração. Os órgãos da estrutura acadêmica da UFVJM são suas Faculdades e Institutos, que são organizados na sua maioria, por departamentos.

Organograma

A última versão oficial do organograma da instituição foi aprovada pelo Conselho Universitário no ano de 2012 e encontra-se anexada ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016 da UFVJM (PDI). Esta versão encontra-se também apresentada no Relatório de Gestão do exercício de 2015 e dada a data de sua aprovação, encontra-se desatualizada.

Os trabalhos de atualização do organograma com vistas a espelhar a atual hierarquia existente entre todas as unidades pertencentes à instituição foram realizados em março de 2016. Prosseguiram em meados de 2016 para a fase de estudos de redimensionamento da estrutura organizacional em nível de *campi*, unidades acadêmicas, pró-reitorias e demais órgãos vinculados à reitoria, e a partir do último trimestre do mesmo ano, e atualmente em andamento, com vistas a subsidiar decisões a respeito do redimensionamento das unidades do organograma institucional, deu-se início à catalogação e elaboração de todos os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) pertencentes aos fluxos de processos existentes em cada (e entre cada) unidade

Informações prestadas PROAD



EIXO 5- INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, Biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Bibliotecas UFVJM

O Sisbi (Sistema de Bibliotecas) da UFVJM é composto por cinco Bibliotecas Universitárias, sendo uma em cada um dos *Campi* desta Instituição: Campus I, JK, Mucuri, Janaúba e Unaí, além de 10 bibliotecas polo que atendem aos cursos de Educação à Distância.

1. Relatório contendo informações referentes a ações, programas e atividades desenvolvidas pela Biblioteca no ano 2018.

1.1. SISBI

- 1.1.1. Aprovação do Regimento do Sisbi através da Resolução N. 3, de 2 de março de 2018
- 1.1.2. Implantação do novo software de gestão das bibliotecas (Pergamum)
- 1.1.3. Treinamento do Pergamum ministrado por profissional da PUC-PR
- 1.1.4. Elaboração do PDI-2017-2021, referente ao Sistema de Bibliotecas
- 1.1.5. Finalização do organograma do Sistema de Bibliotecas
- 1.1.6. Elaboração dos Macroprocessos em conjunto com as divisões (Gestão de Riscos e Controles Internos)
- 1.1.7. Elaboração em conjunto com as divisões, do plano de Gestão de Riscos e Integridade referente ao Sistema de Bibliotecas
- 1.1.8. Curso capacitação em conservação de livros, ministrado por profissional da UFMG
- 1.1.9. Elaboração dos POPs e respectivos fluxogramas através das divisões responsáveis, disponíveis em <http://www.ufvjm.edu.br/biblioteca/pop.html>

1.2. SISBI - Divisão de acervo

- 1.2.1. Desenvolvimento da política de aquisição/desbastamento do acervo das bibliotecas e aperfeiçoamento do processo de aquisição de materiais;
- 1.2.2. Promoção e realização de avaliação dos acervos das bibliotecas do Sisbi, visando a distribuição e melhor utilização dos acervos
- 1.2.3. Elaboração da Política de Desenvolvimento de Acervo a ser aprovada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- pelo Consepe
- 1.2.4. Constituição de comissão para revisão da RESOLUÇÃO N°. 23 CONSEPE, de 15 de OUTUBRO de 2010, que trata do Repositório Institucional
- 1.2.4.1.1.

1.3. Biblioteca Campus JK – Setor de Referência

- 1.3.1. Promoção da semana do livro e da leitura, com exposições no mês de outubro
- 1.3.2. Seis apresentações da biblioteca na recepção de calouros, três em cada semestre letivo
- 1.3.3. Um treinamento do Portal de Periódicos da Capes para dezessete pessoas
- 1.3.4. Um treinamento do software de gerenciamento da biblioteca e dos serviços oferecidos para vinte cinco discentes da LEC
- 1.3.5. Visitas guiadas, com alunos de escolas do ensino médio da cidade de Diamantina, da região do Jequitinhonha, Norte de Minas e do Vale do aço.

1.4. Biblioteca Campus Unai

- 1.4.1. Semanas de acolhida (Calouros)
- 1.4.1.1.1. Ocorreram nos dois inícios de semestre do ano de 2018, foram realizadas apresentações sobre a biblioteca para os novos usuários, através de uma palestra sobre o espaço mencionado (normas, horários de funcionamento, sistema de empréstimo....). Dentre as atividades, foram realizadas:
- 1.4.1.2. Apresentação do software Pergamum e sua utilização;
- 1.4.1.3. Apresentação e entrega do Manual sobre as normas do SISBI (Sistema de Bibliotecas da UFVJM), cada usuário recebeu um manual;
- 1.4.1.4. Acolhida dos calouros, com entrega um Bombom acompanhado de um bilhete de acolhida (O bilhete sempre com uma frase de incentivo aos estudos e parabenizando por sua entrada na UFVJM). Acompanhou a distribuição de canetas com a identidade visual da UFVJM.
- 1.4.2. Semana do livro e da biblioteca (outubro)
- 1.4.2.1. Foi realizada uma exposição de quadros em parceria com a CEPASA (Centro Polivalente de Atividades Sociais Culturais e Ambientais) no espaço da biblioteca, tendo divulgação nas redes sociais e no site da UFVJM;
- 1.4.2.2. Dinâmica sobre as normas da biblioteca e sobre o software Pergamum
- 1.4.2.3. Doação de revistas e livros para os usuários que tiveram interesse
- 1.4.2.4. Entrega de prêmio para os 03 primeiros usuários que mais realizaram empréstimo de livros no ano de 2018

1.5. Biblioteca Campus Janaúba

- 1.5.1. Promoção da semana do livro e da leitura, com exposições de livros de autores clássicos da literatura brasileira, no mês de outubro, com sorteio de brindes.
- 1.5.2. Treinamento do software de gerenciamento da biblioteca

2. Descrição da infraestrutura e das instalações existentes para o acervo da biblioteca, detalhando as condições de armazenagem, os mobiliários e as condições de acesso:

Biblioteca Campus JK

A Biblioteca central do Campus JK possui um prédio de aproximadamente 5.937m² com três pavimentos onde o terceiro pavimento possui 18 salas de estudo em grupo de aproximadamente 8,6 metros quadrados com mesas e cadeiras para estudo, cabines de estudo individual e mesas para estudo individual. No total temos 207 cadeiras, 65 mesas, 96 cabines individuais.

No segundo pavimento há segundo pavimento 17 estantes para livros. Há também 18 salas para estudo em grupo de aproximadamente 8,6 metros quadrados com mesas e cadeiras, em um total de 67 cadeiras e 29 mesas. Ainda no pavimento há 18 mesas e 67 cadeiras disponíveis para alunos.

No primeiro pavimento há 18 estantes para livros, 23 computadores com acesso à internet para alunos usarem, 1 computador com teclado em braile e ampliador de tela, 32 cabines de estudos individuais com cadeiras, uma sala de estudo individual com 32 cabines. Temos também o balcão de atendimento, de aproximadamente 20,82 metros quadrados com 4 computadores e espaço para atendimento ao cadeirante. Encontra-se também a sala de processamento técnico e a sala da chefia de apoio administrativo. O prédio possui escadas para acesso ao 2 e 3 pavimentos e rampa de acesso. Possui um hall de entrada com 368 escaninhos. Possui um acervo de DVDs e CDs com aproximadamente 10,57 metros e uma de referência para atendimento ao usuário.

Biblioteca Campus Unai

A biblioteca está instalada provisoriamente em uma sala de aula, um espaço de 120m, com total de 9 estações de trabalhos, sendo estas utilizadas pelos usuários para estudo, e 04 mesas circulares de 1m, temos 36 cadeiras, 48 escaninhos para uso dos usuários quando estes permanecem na biblioteca.

Temos 01 computador para consulta do acervo, e um para usuário com necessidade especial.

O acervo é composto por livros na área de Ciências Agrárias, sendo o acerto destinado aos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia. São dispostos em um total de 36 estantes, sendo organizados de tal forma que foram deixados espaços para futuras compras.

Os usuários têm acesso a um terminal para consulta, onde possibilita que reservem a obra que se encontra emprestada, sendo que os mesmos podem solicitar



através deste terminal obras de outros campus, o que é incentivado por parte da equipe, sendo que o Campus de Diamantina tem os cursos de Agronomia e Zootecnia, o que possibilita uma facilidade em relação ao empréstimo entre os diversos campus.

O espaço apresenta uma boa ventilação e tem dois ares-condicionados, sendo cada com 36 bts, o que proporciona um ambiente agradável para os estudos, leituras e pesquisas.

Temos WI-fi o que possibilita também aos alunos acesso aos sites que SISBI (Sistema de Bibliotecas da UFVJM) assina, e também acesso as normas da ABNT que está publicada no site, acesso a diversos periódicos virtuais.

3. Descrever o serviço de informatização do acervo de catalogação, controle de periódicos, reserva, empréstimo, comutação e consulta do catálogo:

3.1 SISBI – Divisão de Acervo

3.1.1 Elaboração dos POPs e respectivos fluxogramas:

<http://www.ufvjm.edu.br/biblioteca/pop.html>

3.1.2 Promoção de curso capacitação em conservação de livros, ministrado por profissional da UFMG

4. Descrição da política para aquisição, conservação e atualização do acervo, detalhando as formas de sua operacionalização:

4.1 SISBI - Divisão de acervo

4.1.1 Elaboração da Política de Desenvolvimento de Acervo, do Sistema de Bibliotecas, a ser aprovada pelo Consepe. A Política de Formação e Desenvolvimento de Acervo tem o objetivo de orientar a análise de obras a serem incorporadas ao acervo, quantitativa e qualitativamente, como também nas atividades técnico-administrativas executadas nas diferentes unidades. Após aprovação será disponibilizada no site do Sisbi.

4.2 Biblioteca Campus JK – Setor de Processamento Técnico

4.2.1 Aquisição de acervo no formato de audiolivros para usuários com deficiência visual (aproximadamente 900 títulos)

5. Descrição de outras informações complementares consideradas importantes:

5.1 SISBI

5.1.2 Contratação da base de dados Minha Biblioteca, com mais de 8.000 títulos, com disponibilização prevista para 2019

5.2 SISBI – Divisão de Serviços aos Usuários

5.2.1 Comutação bibliográfica

Serviço consiste em de busca e fornecimento de cópia de partes de periódicos, dissertações, teses e livros. O serviço pode ser solicitado por usuários que possuem vínculo com a UFVJM e que estejam cadastrados em uma das bibliotecas do Sisbi. A solicitação deve ser enviada à biblioteca na



qual o usuário esteja vinculado, por meio do sistema Pergamum: <<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>>. Para realizar a solicitação o usuário deverá seguir os seguintes passos: Acessar “Meu Pergamum” > realizar o login > clicar em Solicitações > clicar em Comutação bibliográfica.

5.2.2 Reserva

Este serviço possibilita efetuar a reserva de materiais do acervo, que estejam emprestados no momento da consulta. Podem ser reservados os materiais que pertencem à biblioteca na qual o usuário possui vínculo. O serviço pode ser solicitado por usuários que possuem vínculo com a UFVJM e que estejam cadastrados em uma das bibliotecas do Sisbi. A solicitação deve ser enviada à biblioteca na qual o usuário esteja vinculado, por meio do sistema Pergamum:

<<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>>. O usuário deverá realizar a busca no Pergamum e, após verificar que nenhum exemplar está disponível, deverá clicar em “Reserva” e preencher os campos selecionados.

5.2.3 Empréstimo

Empréstimo de materiais do acervo da biblioteca: livros, DVDs, teses, dissertações, etc. O empréstimo de materiais é destinado a membros da comunidade acadêmica da UFVJM, em situação regular, cadastrados na biblioteca do Sisbi do campus no qual o usuário possui vínculo ativo.

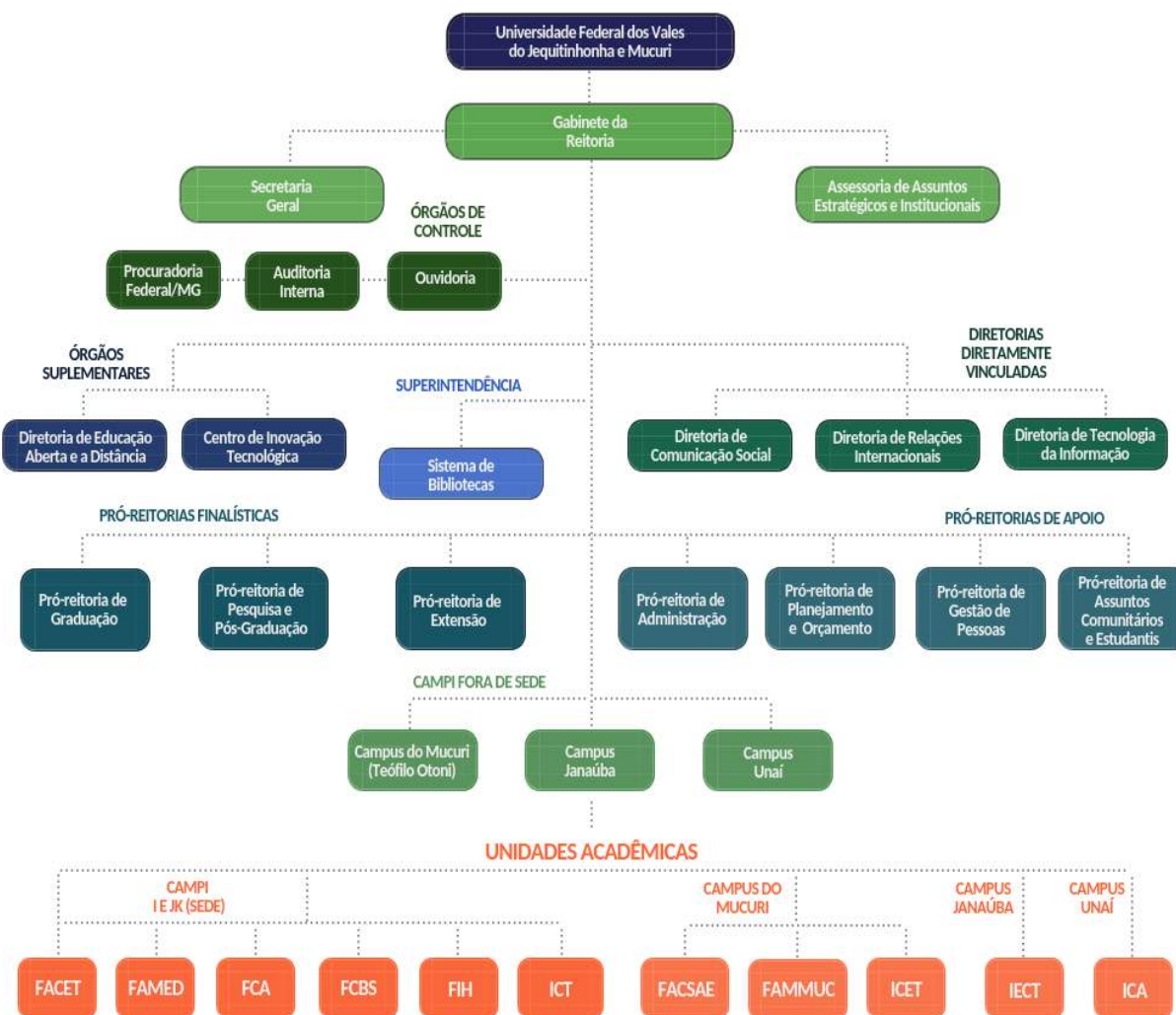
5.2.4 Consulta ao catálogo

A consulta ao catálogo é realizada pelo próprio usuário, por meio do sistema Pergamum:

<<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>>. Para verificar a localização de uma obra, a consulta pode ser feita pelo nome do autor, título ou assunto. Após localizar o título de interesse o usuário deverá clicar em “exemplares” e verificar se existe algum disponível. A localização do item na estante será realizada por meio do “número de chamada” indicado no sistema.

Informações fornecidas pela Superintendência das Bibliotecas

Estrutura Organizacional atual da UFVJM.



Fonte: Diretoria de Planejamento Institucional/UFVJM.



Análise do ambiente externo

Em primeiro lugar, é necessário destacar alguns aspectos característicos da região onde a UFVJM está inserida. Com poucas instituições públicas de Ensino Superior atuantes, trata-se de uma área com **IDHM** (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) nas categorias Educação e Renda considerado **médio (0,633 e 0,692, respectivamente)**, na qual a população adulta possui baixa escolarização (cerca de **9,8%** dos indivíduos maiores de 25 anos possuem Ensino Superior completo), e cujo **IDEB** (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) está abaixo da média nacional (**3,4 pontos**).

A localização da universidade nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (e demais regiões de abrangência), portanto, tem um papel fundamental e estratégico, uma vez que cria oportunidades de acesso à educação superior para aqueles que anteriormente não eram plenamente contemplados por este direito. Apesar do cenário propício e relevante para sua atuação, a UFVJM tem enfrentado problemas, sobretudo no que diz respeito à sua **taxa de ocupação de vagas, que se encontra em 85,2%**. Somado a estes fatores, observa-se também índices significativos de **retenção** em disciplinas e **evasão** em alguns dos cursos ofertados, bem como **alta rotatividade** dos cargos efetivos (exoneração, aposentadoria, vacância, remoção e redistribuição).

O desempenho acadêmico e a permanência de estudantes têm sido afetados por **fatores de ordem educacional, econômica e social**. Dentre eles destacam-se: a dificuldade de adaptação ao ensino superior em razão de uma formação educacional básica deficitária; a alta vulnerabilidade socioeconômica dos discentes, que não consegue ser combatida em sua totalidade pelos programas de assistência estudantil em vigor (basicamente por insuficiência de recursos financeiros); o custo de vida elevado (sobretudo no município-sede da Instituição) e a baixa atratividade das localidades onde a UFVJM possui Campi. Todos estes fatores afetam direta e negativamente as atividades da instituição, tendo em vista que, dentre outros insumos, o quantitativo de discentes ingressantes, matriculados e concluintes impacta no cálculo do orçamento anual das universidades.

Voltando-se para o panorama da educação superior no país, observa-se um aumento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



expressivo no número de ingressos em cursos de graduação a distância, que passou para **33%** em 2017 (conforme o Censo). Outro ponto que merece ser ressaltado é que **3 em cada 4 alunos** de graduação (**75,3%**) **estão matriculados na rede privada**. Como outras instituições públicas de ensino superior brasileiras, a UFVJM enfrenta a concorrência na tentativa de atrair discentes aos seus cursos. Para isto, a universidade mantém uma **forma de ingresso paralela** ao Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que é o **Processo Seletivo de Avaliação Seriado (Sasi)**, aplicado em três etapas, durante cada ano do Ensino Médio. A iniciativa tem se mostrado produtiva, uma vez que os perfis dos ingressantes pelas duas formas de ingresso são diferentes, o que resulta em taxas de ocupação e permanência também distintas.

Nesse contexto em que a educação superior está inserida, a **insuficiência de recursos financeiros e humanos** assume um impacto ainda mais significativo no processo de consolidação e expansão da UFVJM. No momento atual, a universidade possui inúmeras demandas de construção de novos espaços físicos, de adequações em estruturas físicas antigas e de aquisição de novos materiais e equipamentos. Destaca-se também o aumento do número de servidores em seu quadro de pessoal e do recurso necessário para o custeio de suas despesas, os quais crescem gradativamente com a expansão da própria universidade.

As atividades da UFVJM, bem como o alcance de suas metas e objetivos estratégicos, também foram impactadas pelo aumento da velocidade de internet por parte da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) de 200mbps para 1Gbps, a partir de novembro.

No campo legal, destacam-se os impactos da **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (**ABMES**), que estabeleceu as **diretrizes para a Extensão** na Educação Superior brasileira e regimentou o disposto na **Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014**, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência até 2024. A meta determinava que, **no mínimo 10%** (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação sejam cumpridos em **programas e projetos de extensão universitária**, os quais devem ter suas ações orientadas, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. O cumprimento dessa determinação legal, nos próximos exercícios, incentivará ainda mais a realização de ações e projetos de extensão, os quais favorecerão o desenvolvimento das comunidades onde a UFVJM encontra-se inserida. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018, que estabeleceu medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional, também impactou positivamente as atividades de pesquisa e inovação da UFVJM, desburocratizando processos de contratações através de dispensa de licitação, importações e ações administrativas diretamente ligadas às atividades de pesquisa.

Em 2018, a UFVJM foi fortemente afetada pelo aumento dos casos de adoecimento mental e emocional entre os membros da comunidade universitária, vivenciando, em último nível, o impacto da morte de dois estudantes por autoextermínio. Todas essas experiências trouxeram sofrimento e desafios para a comunidade universitária, mas também atuaram como propulsoras para o desenvolvimento de novos projetos e ações voltados para o cuidado, a saúde e o bem-estar das pessoas que fazem parte da instituição.

Fonte: Relatório de Gestão 2018

ANÁLISE DOS DADOS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO (IAE)- INFRAESTRUTURA

ANO SEMESTRE 2018/1

Número de alunos aptos: 10.292
 Número de respostas dos alunos: 2.260
 Percentual de alunos que responderam: 25,85%
 Número de professores aptos: 837
 Número de respostas de professores: 674
 Percentual de professores que responderam: 80,53%

Instrumento de avaliação do Ensino- Infraestrutura

Pergunta	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
A Biblioteca possui acervo bibliográfico adequado às suas necessidades?	29,9%	36,1%	21,4%	6,3%	2,6%	3,6%
Os horários de atendimento da biblioteca estão adequados?	49,7%	27,3	11,7	3,8	2,8	4,4
Os funcionários da biblioteca atendem com qualidade?	58,9	24,5	8,0	2,6	1,4	4,3
Dimensões das salas de aula	40,9	32,2	16,4	4,7	2,9	2,5
Limpeza das salas de aula	53,2	28,1	11,5	3,3	1,7	1,9
Iluminação das salas de aula	41,2	29,4	16,2	6,9	3,9	2,2
Condições de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais	27,2	22,9	17,4	10	9,8	12,5
Qualidade e atualização dos equipamentos do Laboratório de informática	22,1	28,2	21,7	7,7	3,8	16,2
Adequação da quantidade de funcionários para o atendimento dos laboratórios de informática	27	25,3	18	6,9	3,6	18,8
Qualidade do atendimento dos funcionários dos laboratórios de informática	35,1	25	13,8	4,1	2	19,7
Horário de atendimento dos laboratórios de Informática	28,4	26,2	17,6	5,7	3,2	18,7
Quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios de aulas práticas	21,9	24,3	22	10,7	6,2	14,5
Quantidade de laboratórios de aulas práticas	17,6	24,6	24,7	12,8	6,1	13,9
Qualidade dos laboratórios de aulas práticas	21,8	27,1	21,7	9,4	5,4	1,2
Qualidade do atendimento dos funcionários nas aulas práticas	35,8	25,2	13,1	4,9	3,2	17,6
Qualidade dos alimentos da cantina/restaurante	13,5	19,6	22,7	12,8	11,4	19,6
Qualidade do atendimento dos funcionários da cantina/restaurante	23,5	21,1	19,1	8,7	9,3	17,9
Adequação do preço dos alimentos	9,5	14,1	20,2	14,8	20,1	21
Horário de funcionamento da cantina	29,3	23,8	13,7	6,5	7,4	19,2
Número de cantinas no campus	8,9	9,5	15,8	14	29,7	21,8

ANÁLISE DOS DADOS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO (IAE)- INFRAESTRUTURA

ANO SEMESTRE 2018/2

Número de alunos aptos: 9890
 Número de respostas dos alunos: 2.195
 Percentual de alunos que responderam: 22,19%
 Número de professores aptos: 822
 Número de respostas de professores: 665
 Percentual de professores que responderam: 80,9%

Instrumento de avaliação do Ensino- Infraestrutura

Pergunta	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
A Biblioteca possui acervo bibliográfico adequado às suas necessidades?	31,6	36,2	19,8	6,1	2,5	3,5
Os horários de atendimento da biblioteca estão adequados?	52,3	26,5	10,7	3,2	2,6	4,4
Os funcionários da biblioteca atendem com qualidade?	60,2	24	8,8	1,6	1,0	4,2
Dimensões das salas de aula	41,2	31,1	16,1	5,0	3,9	2,3
Limpeza das salas de aula	53,3	28,3	11,8	3,4	1,4	1,5
Iluminação das salas de aula	42,9	27,6	16,6	6,8	3,7	2,1
Condições de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais	28,1	22,2	18,8	9,1	9,9	11,5
Qualidade e atualização dos equipamentos do Laboratório de informática	29,6	37,6	26,9	9,1	4,1	19,4
Adequação da quantidade de funcionários para o atendimento dos laboratórios de informática	28,8	26,2	18,9	5,2	3,4	17,3
Qualidade do atendimento dos funcionários dos laboratórios de informática	36	27	13	3,2	2,2	18,2
Horário de atendimento dos laboratórios de Informática	27,2	24,6	15,1	4,5	2,9	16,5
Quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios de aulas práticas	25,2	26,3	18,7	7,0	4,0	18,5
Quantidade de laboratórios de aulas práticas	22,7	25,2	20,8	9,3	6,3	15,5
Qualidade dos laboratórios de aulas práticas	22	27,6	21,2	7,9	5,7	15,3
Qualidade do atendimento dos funcionários nas aulas práticas	37	24,5	12,5	4,0	3,5	18,1
Qualidade dos alimentos da cantina/restaurante	14,2	19,7	22,8	12,6	11,3	19,2
Qualidade do atendimento dos funcionários da cantina/restaurante	23,8	22,4	17,4	9,8	8,5	17,9
Adequação do preço dos alimentos	10,3	15,2	20,1	14,8	18,6	20,6
Horário de funcionamento da cantina	29,2	24,4	14,1	5,9	7,4	18,7
Número de cantinas no campus	9,8	9,3	16	14,3	28,2	22,1



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Diversas ações têm sido implementadas pela UFVJM para a redução da retenção e evasão, bem como para a ampliação do número de diplomados e da ocupação de vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação (vagas novas e vagas remanescentes). Entretanto, a falta de recursos financeiros e de corpo técnico para ampliação da divulgação, a pequena abrangência do programa de assistência estudantil da UFVJM (que atinge um número pequeno de estudantes em relação à demanda), a inexistência de restaurante universitário nos quatro *Campi* da Universidade, a estrutura física e corpo de servidores (técnicos e docentes) ainda insuficientes para muitos dos cursos de graduação, além da necessidade de complementação da formação pedagógica dos docentes, são fatores dificultadores da melhoria de tais índices. Em 2019, as ações de combate à retenção e evasão serão novamente executadas, além de se manter as alterações no processo de matrícula, implementadas no segundo semestre de 2018, com foco na maior agilização desse processo e maior ocupação das vagas.

Desafios remanescentes e próximos passos

Implementar a creditação da extensão, o que ampliará o impacto da UFVJM na sociedade, bem como a motivação dos discentes, o que certamente reverterá na redução dos índices de evasão; ampliar o uso de metodologias ativas e colaborativas de aprendizagem pelos docentes; realizar novos fóruns de enfrentamento à retenção e evasão, buscando discutir os índices da UFVJM e propondo ações para intervenção no processo; ampliar a divulgação dos processos seletivos para aumentar a ocupação das vagas; reestruturar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação que ainda não estão atualizados.

Desafios remanescentes e próximos passos



Para os próximos anos, o grande desafio reside em ampliar o número de docentes pesquisadores do CNPq., melhorar a qualidade de inovação tecnológica nos projetos, buscar a captação de recursos externos junto ao setor privado, aumentar o número de discentes com treinamento fora do âmbito do programa de intercâmbio internacional e ampliar a integração entre os pesquisadores da UFVJM e a ampliação de ações colaborativas entre os pesquisadores e destes com os discentes.

O setor de pesquisas busca, em uma ação conjunta com a pós-graduação, promover uma coerência entre as linhas de pesquisa e os temas e projetos desenvolvidos por seus docentes propiciando o agrupamento e consonância entre linhas e o perfil desses mesmos docentes.

Desafios e ações futuras

A restrição orçamentária, num cenário de expansão na UFVJM, vem exigindo maior eficiência no controle dos gastos públicos e uma gestão priorizada em diminuir os reflexos destas restrições.

O principal desafio da gestão de licitações e contratos é promover o adequado planejamento do grande universo de demandas que permeiam as contratações numa instituição de ensino em consonância com os recursos dos contratos necessários ao funcionamento básico, além de prover a Instituição de equipamentos e infraestrutura necessários a sua expansão.

Ações Futuras

- Implantar o Plano Anual de Contratações objetivando melhorar o planejamento das contratações, em relação ao conjunto de licitações realizadas no âmbito da Instituição e a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação.
- Buscar recursos orçamentários junto ao Ministério da Economia para manutenção das ações de investimento em infraestrutura e equipamentos dos Campi de Unaí, Janaúba e Mucuri da UFVJM.



Principais desafios e ações futuras

Em função de seus objetivos e missão institucionais, a UFVJM enxerga, como tendência, a manutenção de seu funcionamento, considerado o processo de consolidação e expansão por que passa a instituição. *As dificuldades enfrentadas*, tanto em 2018 como em anos anteriores, *traduzem-se no comprometimento do orçamento aprovado pela LOA de cada exercício*, afetando a manutenção e o funcionamento dos prédios novos e existentes, dos cursos de graduação em franco crescimento, da estruturação dos *Campi* em Diamantina e Teófilo Otoni e do processo de implantação e consolidação dos novos *Campi* da UFVJM em Janaúba e Unai e das Faculdades de Medicina em Diamantina e Teófilo Otoni. A UFVJM manterá, como tem feito, uma agenda de negociações com o MEC e com demais esferas e instâncias públicas e privadas, no sentido de obter créditos suplementares necessários, por exemplo, à liquidação de passivos, cujos valores têm passado de um exercício ao outro nos últimos anos, e às demandas de infraestrutura (investimentos) exigidas para a qualidade dos serviços de ensino, pesquisa e extensão prestados, dentro da importância de sua participação no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e educacional do País.

Os desafios para a gestão orçamentária e financeira contemplam ainda o foco na melhoria contínua das técnicas aplicadas a esta área de atuação, tendo por direção os trabalhos que visam o controle da qualidade, propostos pela atual equipe gestora da instituição. *Incluem o mapeamento dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) inerentes à gestão orçamentária e financeira, a apuração periódica de novos indicadores de desempenho e a adoção das recentes políticas de gestão de riscos e de ética, transparência e integridade da UFVJM, conforme determinado pelo TCU.*

Um dos maiores desafios da Comissão da Própria de Avaliação está na ampla forma de divulgação dos Relatórios de Autoavaliação e o retorno das análises para a comunidade, discussão e uso dos dados e relatórios elaborados pela CPA frente a ausência de preocupação com a análise dos dados e seu uso para o aperfeiçoamento e planejamento acadêmico-administrativo da instituição.

A divulgação e análise dos Relatórios, eles encontram-se disponíveis para acesso da comunidade acadêmica no sítio eletrônico da UFVJM. Todavia, ainda é preciso dar feedback dos dados não só para a gestão, bem como para os coordenadores dos cursos e diretores das unidades acadêmicas, para todos possam conhecer e usufruir dos apontamentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Até o presente momento, os resultados das avaliações promovidas pela UFVJM através do Instrumento de Avaliação de Ensino são disponibilizados aos corpos discente e docente, de acordo com os temas avaliados.

Assim, ainda que a CPA tenha promovido as avaliações, verifica-se que os Relatórios de Avaliação são frágeis e questionáveis pela falta de expressividade e representatividade no número de respostas obtidas. Verificamos que há uma expectativa para que a participação dos discentes e dos docentes aconteça de forma mais efetiva, buscando ampliar a participação e os consequentes apontamentos para melhoria.

A gestão da UFVJM – 2015-2019 – encontra-se sensibilizada de que é preciso crescer e se desenvolver com qualidade e que a avaliação é instrumento necessário e indispensável para a reestruturação, organização e reorganização da universidade.

Por isso, frente o quadro atual da UFVJM e a crise econômica e política brasileira, compreende-se que é tempo de se promover a avaliação profunda e contínua da instituição, de maneira que se possa:

- a) organizá-la dentro do perfil de universidade *multicampi*;
- b) estabelecer procedimentos e rotinas claras, objetivas e céleres;
- c) estabelecer o planejamento acurado das ações do presente e do futuro.

Daí a importância do diagnóstico da realidade da UFVJM, bem como da autoavaliação e avaliações externas para a elaboração do novo PDI da UFVJM para o quinquênio 2017-2021

- a) **Melhorar a devolução dos resultados das avaliações para a comunidade acadêmica e comunidade externa**
- b) **Fortalecer os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação da Instituição**
- c) **Divulgar canais de comunicação junto a comunidade**
- d) **Avaliar as demandas específicas de cada campus da instituição**
- e) **Promover a articulação e a integração dos processos de avaliação dos cursos, avaliação do ensino, avaliação dos estudantes e avaliação institucional, construindo verdadeiramente uma cultura de avaliação fluente e contínua.**
- f) **Dentre os itens que mais apresentaram demandas foram: infraestrutura principalmente no que se refere aos campus novos, ampliação das políticas de assistência estudantil (restaurante universitário, melhorias nas condições e quantidade do transporte coletivo.**




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- g) Entre as ações da CPA além e melhorar e efetivar a divulgação dos dados dos relatórios está a aplicação dos questionários de avaliação para toda a comunidade acadêmica e comunidade externa utilizando meios da mídia digital e também a coleta em postos de atendimento ligados à Universidade.**
- h) Melhorar a formas e os processos de comunicação institucional é uma demanda recorrente vista que a distância e a falta de alguns procedimentos padrão para algumas atividades geram desconforto e problemas para a gestão.**
- i) Ampliação dos espaços de convivência e de lazer e arborização são demandas necessárias para a harmonia das relações humanas e de trabalho nos diversos campi da UFVJM.**
- j) Tópicos como Saúde Mental, Saúde do trabalhador, ações de segurança e melhoria nas áreas externas como iluminação são demandas frequentes.**
- k) Promover a inclusão da comunidade acadêmica em discussões e ações que envolvam e promovam a erradicação do racismo, a permanência dos discentes, diminuição dos índices de retenção e evasão, assédio moral, formação dos docentes se faz necessário.**

Instrumento de Avaliação do Ensino do Campus do Mucuri- 2018-2

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
ADM	ADMINISTRAÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	233	39	16.74	12	20	6	0	1	0
ADM	ADMINISTRAÇÃO	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	233	39	16.74	20	10	8	1	0	0
ADM	ADMINISTRAÇÃO	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	233	39	16.74	16	14	8	0	1	0
ADM	ADMINISTRAÇÃO	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	233	39	16.74	13	17	8	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 16.74% 

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
CON	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	232	47	20.26	19	19	6	0	1	2
CON	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	232	46	19.83	25	16	1	3	0	1
CON	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	232	47	20.26	19	16	8	0	1	3
CON	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	232	47	20.26	20	13	8	3	2	1

Participação média dos alunos na avaliação: 20.15% 


Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
MMT	MATEMÁTICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	85	17	20	5	8	3	1	0	0
MMT	MATEMÁTICA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	85	17	20	9	5	3	0	0	0
MMT	MATEMÁTICA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	85	16	18.82	7	6	2	1	0	0
MMT	MATEMÁTICA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	85	17	20	7	8	1	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 19.71% 

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
ECO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	203	44	21.67	10	18	12	4	0	0
ECO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	203	44	21.67	9	8	13	7	6	1
ECO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	203	44	21.67	16	11	8	5	3	1
ECO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	203	44	21.67	13	12	7	6	5	1

Participação média dos alunos na avaliação: 21.67% 


Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
SSO	SERVIÇO SOCIAL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	201	109	54.23	52	38	11	3	3	2
SSO	SERVIÇO SOCIAL	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	201	109	54.23	40	33	15	7	3	11
SSO	SERVIÇO SOCIAL	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	201	109	54.23	61	24	12	2	3	7
SSO	SERVIÇO SOCIAL	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	201	108	53.73	67	27	5	2	5	2

Participação média dos alunos na avaliação: 54.11% 

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
MEDTO	MEDICINA - TO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	248	107	43.15	24	53	23	5	2	0
MEDTO	MEDICINA - TO	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	248	103	41.53	61	26	7	0	0	9
MEDTO	MEDICINA - TO	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	248	106	42.74	75	23	6	0	0	2
MEDTO	MEDICINA - TO	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	248	105	42.34	66	30	6	1	2	0


Participação média dos alunos na avaliação: 42.44% 

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
BCT-TO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	560	96	17.14	15	37	28	8	6	2
BCT-TO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	560	94	16.79	20	33	17	10	5	9
BCT-TO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	560	95	16.96	19	32	25	10	3	6
BCT-TO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	560	95	16.96	20	38	20	11	2	4


Participação média dos alunos na avaliação: 16.96% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
ECV	ENGENHARIA CIVIL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	166	45	27.11	3	21	19	2	0	0
ECV	ENGENHARIA CIVIL	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	166	45	27.11	10	11	13	5	2	4
ECV	ENGENHARIA CIVIL	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	166	44	26.51	10	15	10	4	1	4
ECV	ENGENHARIA CIVIL	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	166	45	27.11	6	14	17	6	1	1

Participação média dos alunos na avaliação: 26.96% 

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
EHD	ENGENHARIA HÍDRICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	64	7	10.94	1	3	2	0	1	0
EHD	ENGENHARIA HÍDRICA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	64	7	10.94	0	1	4	0	1	1
EHD	ENGENHARIA HÍDRICA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	64	7	10.94	0	3	3	0	1	0
EHD	ENGENHARIA HÍDRICA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	64	7	10.94	0	1	5	0	1	0

Participação média dos alunos na avaliação: 10.94% 

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	46	19	41.3	5	7	6	1	0	0
EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	46	19	41.3	4	8	5	0	1	1
EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	46	19	41.3	4	5	7	2	0	1
EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	46	18	39.13	3	3	8	3	1	0


Participação média dos alunos na avaliação: 40.76% 

Instrumento de Avaliação do Ensino do Campus do Unai - 2018-2

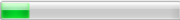
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	144	44	30.56	18	18	6	2	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	144	43	29.86	20	16	4	1	0	2
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	144	43	29.86	14	19	5	3	0	2
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	144	44	30.56	19	14	8	2	1	0

Participação média dos alunos na avaliação: 30.21% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
EAG	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	44	17	38.64	9	5	3	0	0	0
EAG	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	44	17	38.64	11	3	1	0	0	2
EAG	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	44	17	38.64	10	2	2	1	0	2
EAG	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	44	17	38.64	10	6	1	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 38.64% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
ZOOU	ZOOTECNIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	44	7	15.91	3	3	1	0	0	0
ZOOU	ZOOTECNIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	44	7	15.91	2	4	1	0	0	0
ZOOU	ZOOTECNIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	44	7	15.91	2	4	1	0	0	0
ZOOU	ZOOTECNIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	44	7	15.91	0	5	1	0	0	1

Participação média dos alunos na avaliação: 15.91% 


Instrumento de Avaliação do Ensino do Campus do Janaúba - 2018-2

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
BCT-JAN	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	329	102	31	26	39	29	3	4	1
BCT-JAN	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	329	98	29.79	23	27	27	9	6	6
BCT-JAN	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	329	101	30.7	23	33	28	6	4	7
BCT-JAN	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	329	101	30.7	28	35	26	3	7	2


Participação média dos alunos na avaliação: 30.55% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
EFIS	ENGENHARIA FÍSICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	8	3	37.5	0	2	1	0	0	0
EFIS	ENGENHARIA FÍSICA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	8	3	37.5	0	2	1	0	0	0
EFIS	ENGENHARIA FÍSICA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	8	3	37.5	0	2	0	1	0	0
EFIS	ENGENHARIA FÍSICA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	8	3	37.5	0	2	1	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 37.5% 

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso


Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
EMAT	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	19	9	47.37	1	3	4	1	0	0
EMAT	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	19	9	47.37	2	3	3	0	1	0
EMAT	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	19	9	47.37	3	3	2	1	0	0
EMAT	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	19	9	47.37	3	4	1	0	1	0

Participação média dos alunos na avaliação: 47.37% 

Instrumento de Avaliação do Ensino do Campus do Diamantina - 2018-2


Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
AGR	AGRONOMIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	244	49	20.08	17	22	9	1	0	0
AGR	AGRONOMIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	244	47	19.26	17	17	10	2	0	1
AGR	AGRONOMIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	244	47	19.26	18	17	9	2	0	1
AGR	AGRONOMIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	244	48	19.67	15	16	13	3	1	0

Participação média dos alunos na avaliação: 19.57% 

Curso de Humanidades sofreu alteração no PPC e na nomenclatura para Bacharelado em Ciências Humanas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
BHU	HUMANIDADES	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	549	76	13.84	32	28	13	2	0	1
BHU	HUMANIDADES	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	549	75	13.66	24	17	15	5	6	8
BHU	HUMANIDADES	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	549	75	13.66	44	18	8	1	0	4
BHU	HUMANIDADES	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	549	73	13.3	38	22	6	3	2	2

Participação média dos alunos na avaliação: 13.62% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	824	142	17.23	24	56	36	13	12	1
BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	824	141	17.11	35	39	30	9	10	18
BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	824	138	16.75	27	41	30	17	9	14
BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	824	142	17.23	32	43	31	17	13	6


Participação média dos alunos na avaliação: 17.08% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
BIO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	181	68	37.57	21	24	14	5	3	1
BIO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	181	68	37.57	23	23	13	2	3	4
BIO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	181	67	37.02	31	19	10	4	2	1
BIO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	181	67	37.02	27	17	11	7	4	1

Participação média dos alunos na avaliação: 37.3% 

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema CURSO!

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
EFS	EDUCAÇÃO FÍSICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	148	35	23.65	12	19	4	0	0	0
EFS	EDUCAÇÃO FÍSICA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	148	35	23.65	13	16	4	2	0	0
EFS	EDUCAÇÃO FÍSICA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	148	35	23.65	13	14	5	3	0	0
EFS	EDUCAÇÃO FÍSICA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	148	35	23.65	12	14	5	3	0	1


Participação média dos alunos na avaliação: 23.65% 

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
EDF	EDUCAÇÃO FÍSICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	147	41	27.89	29	9	2	1	0	0
EDF	EDUCAÇÃO FÍSICA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	147	39	26.53	20	12	6	1	0	0
EDF	EDUCAÇÃO FÍSICA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	147	40	27.21	25	13	2	0	0	0
EDF	EDUCAÇÃO FÍSICA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	147	41	27.89	27	11	2	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 27.38% 


Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
EAL	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	40	13	32.5	5	5	2	0	1	0
EAL	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	40	13	32.5	4	4	3	1	0	1
EAL	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	40	13	32.5	3	3	5	0	0	2
EAL	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	40	13	32.5	5	5	2	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 32.5% 


Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
EGE	ENGENHARIA GEOLÓGICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	24	12	50	3	6	3	0	0	0
EGE	ENGENHARIA GEOLÓGICA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	24	12	50	3	4	3	1	1	0
EGE	ENGENHARIA GEOLÓGICA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	24	12	50	5	3	4	0	0	0
EGE	ENGENHARIA GEOLÓGICA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	24	12	50	4	4	3	0	1	0

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso


Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
EME	ENGENHARIA MECÂNICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	115	23	20	2	12	7	2	0	0
EME	ENGENHARIA MECÂNICA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	115	23	20	1	9	8	3	1	1
EME	ENGENHARIA MECÂNICA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	115	23	20	0	8	8	3	1	3
EME	ENGENHARIA MECÂNICA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	115	23	20	1	6	9	4	2	1

Participação média dos alunos na avaliação: 20% 


Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
ENQ	ENGENHARIA QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	98	18	18.37	0	8	6	3	1	0
ENQ	ENGENHARIA QUÍMICA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	98	18	18.37	1	7	7	0	2	1
ENQ	ENGENHARIA QUÍMICA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	98	18	18.37	1	6	7	2	2	0
ENQ	ENGENHARIA QUÍMICA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	98	18	18.37	3	6	8	0	1	0

Participação média dos alunos na avaliação: 18.37% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
ENF	ENFERMAGEM	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	141	30	21.28	9	15	6	0	0	0
ENF	ENFERMAGEM	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	141	30	21.28	16	9	3	0	0	2
ENF	ENFERMAGEM	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	141	28	19.86	13	7	3	1	0	4
ENF	ENFERMAGEM	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	141	29	20.57	11	11	7	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 20.75% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FLO	ENGENHARIA FLORESTAL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	227	53	23.35	27	17	8	1	0	0
FLO	ENGENHARIA FLORESTAL	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	227	51	22.47	16	19	14	1	1	0
FLO	ENGENHARIA FLORESTAL	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	227	52	22.91	15	22	8	4	1	2
FLO	ENGENHARIA FLORESTAL	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	227	51	22.47	19	16	8	6	2	0

Participação média dos alunos na avaliação: 22.8% 


Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
GEO	GEOGRAFIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	74	22	29.73	10	11	0	0	1	0
GEO	GEOGRAFIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	74	22	29.73	9	10	0	1	1	1
GEO	GEOGRAFIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	74	22	29.73	11	10	1	0	0	0
GEO	GEOGRAFIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	74	22	29.73	10	9	3	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 29.73% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
HST	HISTÓRIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	70	16	22.86	8	5	2	1	0	0
HST	HISTÓRIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	70	16	22.86	5	7	2	0	0	2
HST	HISTÓRIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	70	16	22.86	6	5	4	0	0	1
HST	HISTÓRIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	70	16	22.86	9	2	4	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 22.86% 

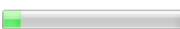
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
LETP	LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS)	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	6	3	50	0	2	1	0	0	0
LETP	LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS)	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	6	3	50	1	2	0	0	0	0
LETP	LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS)	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	6	3	50	0	1	1	0	0	1
LETP	LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS)	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	6	3	50	1	2	0	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 50% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
LPE	LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL)	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	16	3	18.75	1	2	0	0	0	0
LPE	LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL)	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	16	3	18.75	3	0	0	0	0	0
LPE	LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL)	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	16	3	18.75	2	1	0	0	0	0
LPE	LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL)	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	16	3	18.75	1	2	0	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 18.75% 

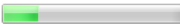
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
MED	MEDICINA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	292	30	10.27	11	12	7	0	0	0
MED	MEDICINA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	292	29	9.93	20	6	1	1	0	1
MED	MEDICINA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	292	29	9.93	19	6	1	2	0	1
MED	MEDICINA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	292	29	9.93	13	10	5	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 10.02% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FAR	FARMÁCIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	225	46	20.44	5	24	13	2	1	1
FAR	FARMÁCIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	225	44	19.56	13	17	10	1	0	3
FAR	FARMÁCIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	225	45	20	14	18	11	1	0	1
FAR	FARMÁCIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	225	45	20	10	18	10	2	3	2

Participação média dos alunos na avaliação: 20% 


Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	305	63	20.66	39	17	5	2	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	305	62	20.33	37	20	2	1	0	2
FIT	FISIOTERAPIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	305	62	20.33	41	15	4	1	0	1
FIT	FISIOTERAPIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	305	63	20.66	39	18	5	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 20.5% 


Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
NUT	NUTRIÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	191	53	27.75	12	24	13	1	3	0
NUT	NUTRIÇÃO	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	191	52	27.23	15	20	9	2	3	3
NUT	NUTRIÇÃO	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	191	51	26.7	20	18	8	3	0	2
NUT	NUTRIÇÃO	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	191	53	27.75	15	24	8	4	1	1

Participação média dos alunos na avaliação: 27.36% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
ODO	ODONTOLOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	291	40	13.75	16	13	9	2	0	0
ODO	ODONTOLOGIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	291	40	13.75	14	10	9	2	0	5
ODO	ODONTOLOGIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	291	40	13.75	19	11	6	2	1	1
ODO	ODONTOLOGIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	291	40	13.75	15	9	8	4	2	2

Participação média dos alunos na avaliação: 13.75% 


Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
PDG	PEDAGOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	156	23	14,74	17	5	1	0	0	0
PDG	PEDAGOGIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	156	22	14,1	10	6	3	1	0	2
PDG	PEDAGOGIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	156	23	14,74	14	6	2	0	0	1
PDG	PEDAGOGIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	156	23	14,74	15	6	2	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 14,58% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
LECCN	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	107	40	37,38	19	16	5	0	0	0
LECCN	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	107	40	37,38	21	11	7	1	0	0
LECCN	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	107	39	36,45	18	16	5	0	0	0
LECCN	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	107	40	37,38	22	15	3	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 37,15% 


Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
SIN	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	257	56	21,79	14	27	11	3	1	0
SIN	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	257	56	21,79	21	16	12	3	0	4
SIN	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	257	56	21,79	17	11	17	2	1	8
SIN	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	257	56	21,79	15	15	11	7	4	4

Participação média dos alunos na avaliação: 21,79% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
TRS	TURISMO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	102	32	31.37	11	13	7	0	1	0
TRS	TURISMO	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	102	32	31.37	11	13	4	3	0	1
TRS	TURISMO	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	102	32	31.37	12	15	3	2	0	0
TRS	TURISMO	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	102	32	31.37	13	10	7	1	0	1

Participação média dos alunos na avaliação: 31.37% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
QUI	QUÍMICA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	67	15	22.39	6	6	2	0	0	1
QUI	QUÍMICA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	67	15	22.39	8	6	0	0	0	1
QUI	QUÍMICA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	67	15	22.39	8	4	0	0	0	3
QUI	QUÍMICA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	67	15	22.39	8	4	2	0	0	1

Participação média dos alunos na avaliação: 22.39% 

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
ZOO	ZOOTECNIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	172	38	22.09	9	19	7	3	0	0
ZOO	ZOOTECNIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	172	38	22.09	16	15	5	0	0	2
ZOO	ZOOTECNIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	172	38	22.09	14	16	6	2	0	0
ZOO	ZOOTECNIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	172	38	22.09	11	18	4	5	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 22.09% 



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
BCA	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	93	20	21.51	7	7	5	1	0	0
BCA	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	93	20	21.51	8	5	5	1	0	1
BCA	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	93	20	21.51	7	6	5	2	0	0
BCA	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	93	19	20.43	6	8	4	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 21.24% 



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Referências

BRASIL. Lei No. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65, 09 de outubro de 2014. BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Avaliação Institucional Externa: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica presencial. Agosto de 2014.

Relatório de Gestão 2018- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Relatório de Autoavaliação Versão Integral- Ano 2017. Comissão Própria de Avaliação. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Diamantina, março de 2019.

Responsável pela organização do Relatório

Leila Aparecida da Silva

Pedagoga

Comissão Própria de Avaliação/ UFVJM